ANNO XXXVII NUMERO 161 — TERÇA FEIRA 16 DE JULHO DE 1861.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

7 Lua nova as 11 horas e 56 minutos da tarde
15 Quarto crescente aos 28 minutos da manhãa.
21 Lua cheia as 9 horas e 46 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 5 horas e 32 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Camillo de Lellis fundador.
16 Terça. Nossa Senhora do Carmo.
17 Quarta. S. Aleixo; Ss. Victoriano e Latancio.
18 Quinta. S. Marinha v. m.; S. Rufino b.
19 Sexta. S. Vicente de Paula f. das irm. de car.
20 Sabbado. S. Jeronymo Emiliano; S. Elias.
21 Domingo. O Anjo Custodio do imperio.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio; segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia:
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde:

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de julho.

Officio ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens aos officiaes encarregados do recrutamento nesta cidade, recommendando-lhes que quando nesse serviço lhes forem exhibidas como prova de isenção legal, matriculas da capitania do porto, attendam somente ás que forem assignadas pelo capitão do porto, e datadas do primeiro do corrente em diante, e ainda assim depois de verificada a identidade de pessoa, para o que deverão ouvir o referido capitão do porto.

Dito ao chefe de policia.—Ao officio de V. S. n. 637, de 9 do corrente, acompanhado de outro por copia do administrador da casa de detenção, respondo dizendo-lhe que, á vista da terminante disposição do art. 13 da lei provincial n. 511 de 12 de junho ultimo, que supprimio os lugares de serventes da mesma casa de detenção, nem uma providencia resta a tomar a semelhante respeito; e cumpre que o administrador della, para occorrer ás necessidades do serviço, distribua pelos guardas internos o que era desempenhado pelos serventes, e requisite ao commandante da guarda militar as praças necessarias para escoltarem os presos empregados no serviço da fachina.

Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Deferindo o requerimento do tenente do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, José de Souza Nunes Junior, ácerca do qual V. S. informou em data de 26 de abril ultimo, o autoriso a mandar passar-lhe a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março ultimo, visto ter esse official mudado a sua residencia para o municipio da Assembléa, na provincia das Alagôas.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Aos officiaes do corpo de saude em serviço na guarnição desta provincia, mande V. S. pagar sob minha responsabilidade, visto que se acha esgotado o respectivo credito no exercicio proximo findo, como V. S. declarou em officio de 11 do corrente, os vencimentos do mez de junho proximo passado.

Dito ao mesmo.—Certo do conteúdo de sua informação de hontem, sob n. 578, recommendo á V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade a quantia que faltar para completar a importancia dos vencimentos dos empregados da alfandega desta cidade, relativamente ao mez de junho ultimo, visto serem esses vencimentos destinados á subsistencia de taes empregados, que não dispõem de outros recursos.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. em resposta ao officio dessa repartição de 28 de maio ultimo, sob 434, e afim de que o faça constar ao da alfandega, que ficam approvadas as demissões dadas pelo mesmo inspector aos guardas Francisco José Alves de Carvalho e Antonio Ignacio Borges, por se acharem incursos no paragrapho 5° artigo 51 do regulamento de 19 de setembro do anno proximo passado.

Dito ao mesmo.—Visto que os fundos de que dispõe a collectoria de rendas geraes do municipio do Ouricury, não são sufficientes para effectuar os pagamentos dos vencimentos das praças do corpo de guarnição desta provincia alli destacadas relativamente ao exercicio proximo findo, e acha-se já esgotado o credito da rubrica—exercito—em dito exercicio, como V S. declarou em seu officio n. 571 de 10 do corrente, o autoriso a remetter sob minha responsabilidade ao collector respectivo, pela pessoa que indicar o coronel commandante das armas os quatro contos de réis, que V. S. julga necessario para occorrer aos referidos pagamentos.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. como indicou em seu officio n. 576 de 11 do corrente, remetter ao commandante do corpo de guarnição desta provincia pelo alferes Joaquim José Luiz de Souza, os 4:000$000 réis, que julga V. S. necessario para occorrer aos pagamentos das praças do mesmo corpo no presente exercicio de 1861 a 1862.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Como V. S. verá do incluso documento, que me remetteu o chefe de policia com officio de 10 do corrente, sob n. 643, acha-se recolhido ao cofre daquella repartição a quantia de 140$000 réis, por que forem vendidas em virtude de autorisação da presidencia, dous cavallos, que haviam sido comprados para o serviço da policia.—Respondeu-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Ao alferes Antonio Borges de Araujo, mande V. S. pagar, em vista das inclusas contas, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 647, a quantia de 262$000 réis, dispendida nos mezes de março a junho deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia de villa Bella.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.—Póde o conselho de compras navaes, nos termos dos artigos 9 a 11 do seu regulamento, promover a compra dos objectos mencionados na relação, que veio annexa ao seu officio de 8 do corrente, visto serem necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha.

Dito ao presidente do conselho administrativo. Respondo ao officio que V. S. me dirigio em 10 do corrente, declarando-lhe que deve ser enviado á enfermaria dos educandos do arsenal de guerra, como indicou o coronel commandante das armas em officio de 11 deste mez, o estojo portatil que se comprou para a enfermaria de villa Bella.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao coronel commandante do presidio de Fernando.—Respondo ao seu officio de 13 de junho ultimo, declarando-lhe que não deve V. S. mandar pagar quantia alguma ao capitão da barca nacional «Atrevida» pelo sustento dos passageiros do governo durante os dias em que esteve arribada no porto da cidade do Natal.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Deferindo o requerimento do soldado mancebo da companhia de artifices Aristides Francisco da Rocha, sobre que Vmc. informou em officio de 27 de junho ultimo o autoriso a addicionar aos descontos feitos nos jornaes do supplicante para indemnisação do cofre da thesouraria de fazenda a somma que fôr precisa para saldar a importancia despendida com o supplicante quando menor.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao director das obras militares.—Mande Vmc. collocar com urgencia uma grade no oculo da parede da latrina do hospital militar, afim de evitar a fuga dos doentes.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Não sendo avultada a quota consignada no § 3° do art. 8 da lei do orçamento vigente para alugueres de casas, moveis, etc., das escolas de instrucção elementar, informe Vmc. se não podem ser diminuidos os moveis que para a cadeira da Itapissuma pede o respectivo delegado litterario, e são mencionados na relação que acompanhou o officio dessa directoria de 11 de junho ultimo, sob n. 201, que incluso devolvo.

Dito ao director das obras publicas.—Autoriso á Vmc. a contratar amigavelmente a compra da casa, de que trata a sua informação de 15 de junho ultimo, sob n. 149, sita na rua dos Ferreiros, na villa de Iguarassú, e cuja demolição solicita o empreiteiro das obras da estrada do norte, uma vez que essa compra não exceda de 250$000 por Vmc. indicada na citada informação, passando logo o competente certificado afim de que o proprietario da referida casa possa haver da thesouraria provincial, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, a quantia porque for ella vendida.—Officiou-se neste sentido á referida thesouraria, e communicou-se ao empreiteiro das obras da estrada do norte.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo a que o escrivão Francisco Ignacio de Athayde provou ter sido absolvido do crime de responsabilidade pelo qual fora suspenso por portaria de 8 de março de 1860, e ao que informou o juiz de direito da primeira vara em officio de 6 do corrente, resolve determinar que entre elle no exercicio das funcções do seu cargo.—Expediram-se communicações a quem competia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção elementar da villa do Cabo Claudino dos Santos Lopes Castello-Branco, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte para a Parahiba, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que passar para o norte, ao desertor do corpo de guarnição daquella provincia Manoel Antonio Alves.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Mandou-se igualmente dar passagem para a côrte, por conta do mesmo ministerio, ao capitão Joaquim Bernardino de Magalhães Garcez e á familia respectiva, composta de mulher e uma filha menor, e officiou-se á thesouraria de fazenda para o ajuste de contas e expedição da competente guia.

Expediente do secretario.

Do dia 12 de julho de 1861.

Officio ao Exm. director geral da secretaria de estado da guerra.—De conformidade com as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, passo ás mãos de V. Exc. a relação inclusa da qual constam as occurrencias que se deram ácerca dos empregados do arsenal de guerra desta provincia durante o semestre proximo findo.

Dito ao Dr. Bernardo Machado da Costa Doria.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 10 do corrente que lhe dirigio V. S. participando ter entrado naquella data no goso da licença de 3 mezes que lhe foi concedida por portaria de 5.—Fizeram-se as communicações convenientes.

Dito ao Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 11 do corrente, em que V. S. participa ter nessa data assumido as funcções do cargo de juiz de direito interino da primeira vara desta cidade por ter o respectivo proprietario entrado no goso da licença que obteve.—Fizeram-se as participações do estylo.

Dito ao Dr. Manoel Moreira Guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio que nesta data lhe dirigio V. S. participando ter, na qualidade de sexto supplente assumido as funcções do cargo de juiz municipal da primeira vara desta cidade, no impedimento do respectivo proprietario.—Fez-se a respeito o demais expediente do costume.

Dito ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda devolver á V. S. o processo a que foi submettido o segundo sargento Miguel Gomes Corrêa, afim de ter execução a sentença nelle proferida pelo conselho de julgamento.

Dito ao vigario de Jaboatão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que foi recolhido á secretaria do governo o livro de registro das terras publicas dessa freguezia.

Accusou-se tambem a entrega de iguaes livros remettidos pelos vigarios de Goianna e Rio-Formoso.

Despachos do dia 12 de julho.

Requerimentos.

Manoel Pereira Lemos.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Antonio Francisco Cesar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Alves de Miranda Guimarães.—Informe o Sr. provedor da santa casa de Misericordia desta cidade.

Bonifacio do Nascimento Cesar.—Informe o Sr. provedor da santa casa de Misericordia desta cidade.

Bento José Ferreira Rabello.—Passe portaria concedendo a licença requerida com condição de ser a mesma portaria registrada na capitania do porto.

Domingos Ferreira de Souza Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Baptista Soares, vigario.—Informe o Sr. capitão do porto.

Joaquim Pereira Xavier de Oliveira.—Requeira ao governo imperial.

Joaquim José de Sant'Anna Barros.—Passe do que constar.

Manoel José da Silva.—Passe portaria.

Samuel Power Johnston & C.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Thomé Joaquim da Veiga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

O presidente da provincia resolve que na arrecadação no imposto de ½ por cento sobre o producto de cada leilão, com excepção dos judiciaes, decretado pelo § 30 do art. 40 da lei provincial n. 510, de 12 de junho ultimo, se observe o seguinte

REGULAMENTO.

Art. 1° O imposto de 1/2 por cento sobre o producto de cada leilão, com excepção dos judiciaes, será pago metade pelo comprador, e outra metade pelo vendedor.

Art. 2° Os agentes de leilões ficam responsaveis pela renda do dito imposto, e por isso autorisados a exigi-la dos contribuintes, findos que sejam os leilões, ainda quando forem feitos a credito, não podendo antes do seu pagamento entregar os objectos arrematados.

Art. 3° Para previo lançamento da renda devida, remetterão ao consulado provincial, cinco dias depois de concluido cada leilão, uma nota da data em que foi realisado, qualidade dos respectivos objectos e importancia produzida.

Art. 4° Nos dez dias subsequentes á entrega desta nota, recolherão a referida estação a renda que devem ter cobrado, cuja importancia será verificada pelos respectivos lançamentos.

§ 1° Na falta desta entrega no referido prazo, extrahirá o consulado uma nota da quantia devida, e a remetterá á thesouraria para ser cobrada executivamente.

§ 2° Não aproveitará em juizo ao agente a allegação de não ter recebido dos contribuintes o producto do imposto, nem outra qualquer, que não seja consistente no conhecimento do repectivo pagamento remettido pelo consulado ao procurador fiscal.

Art. 5. O administrador do consulado poderá mandar assistir aos leilões por um empregado da sua repartição, ao qual dará o agente as notas e esclarecimentos que exigir para a necessaria fiscalisação.

Art. 6° O mesmo administrador tambem poderá requerer em juizo competente a exhibição dos livros que os agentes são obrigados a ter na conformidade do art. 71 do codigo do comercio e do art. 28 do regulamento de 10 de novembro de 1851, mandado observar nesta praça pelo decreto n. 939, de 20 de março de 1852, para que na presença do agente, cujo leilão for necessario fiscalisar, e de um empregado do consulado, se procedam ás averiguações que julgar convenientes, observando-se no caso de recusa por parte do agente a disposição do art. 337 do regulamento n. 737, de 25 de novembro de 1850.

§ 1° Se por estas averiguações verificar-se, entre as notas remettidas ao consulado e os lançamentos dos referidos livros, differenças que possam prejudicar a fazenda, serão reduzidas a termo, e este assignado pelo juiz que presidir o acto, e pelas partes e testemunhas.

Este termo será por intermedio da thesouraria remettido por copia ao procurador fiscal para proceder judicialmente contra o agente, e promover pelos meios executivos a cobrança da renda devida, cuja conta lhe será tambem remettida.

§ 2° Igual procedimento se terá contra o agente, que por omissão ou reluctancia deixar de remetter as notas ao consulado dentro dos cinco dias que lhe são marcados.

Art. 7° Os arrematantes do referido imposto ficam subrogados nos direitos e acções da fazenda provincial, e aos agentes corre a obrigação de cumprir para com elles as que lhe são impostas por este regulamento.

Art. 8° O inspector da thesouraria provincial providenciará sobre a escripturação que deve ser observada, bem como sobre a cobrança da renda do mesmo imposto devida pelos leilões já realisados no corrente exercicio.

Palacio do governo de Pernambuco aos 15 dias do mez de julho de 1861, quadragesimo da independencia e do imperio.

Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

26 de junho.

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados approvou hontem o parecer da commissão de poderes sobre a eleição do segundo districto da provincia da Parahiba, sendo reconhecidos deputados os Srs. Antonio Manoel de Aragão e Mello e Antonio José Henriques.

Approvou tambem em primeira discussão o projecto que dispensa as leis de amortisação em favor da ordem terceira de Nossa Senhora das Dôres da capital da Rio Grande do Sul.

Não se votaram os requerimentos de adiamento, offerecidos ao projecto que autorisa o governo para mandar matricular no primeiro anno da faculdade de direito de São Paulo, Gabriel José Rodrigues dos Santos, por falta de numero legal.

— 27 —

O senado occupou-se hontem com a primeira discussão da proposição da camara dos deputados autorisando os presidentes de provincias para prover os lugares de officiaes de justiça da primeira instancia e dos secretarios de policia.

A discussão ficou encerrada por não haver casa para se votar, depois de orarem os Srs. Vasconcellos, barão de Muritiba, barão de Cotigibe, D. Manoel, Dias Vieira e Dantas.

Na hora propria foi á mesa uma indicação do Sr. visconde de Albuquerque, para que se submetta ao parecer de uma commissão a questão—se o presidente do senado pode mandar supprimir do jornal que publica os debates qualquer incidente que occorrer na discussão.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Consta-nos, que o Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos foi nomeado presidente da provincia da Bahia.

No dia 14 do proximo mez de julho terá lugar, no paço da Illma. camara municipal, a eleição de um deputado pelo primeiro districto eleitoral do Rio de Janeiro, por ter o Sr. Theophilo Benedicto Ottoni optado pelo segundo districto de Minas-Geraes.

— 28 —

O senado rejeitou hontem em primeira discussão a proposição autorisando os presidentes de provincia a prover os officios de justiça de primeira instancia e os lugares das secretarias de policia; em terceira o projecto da outra camara sobre a revisão da antiguidade dos juizes de direito, e concedendo tres annos e meio de licença ao vigario Francisco Jorge da Silva; e approvou duas emendas do Sr. Mendes dos Santos ao projecto que declara admissiveis no crime os instrumentos ou cartas testemunhaveis dos recursos, o qual se acha em terceira discussão. Occupou-se depois com a primeira discussão do projecto determinando que ao réo preso absolvido em primeira instancia seja admittida a fiança até á decisão do recurso em segunda instancia quando a pena fôr menor de 14 annos de prisão, ficando essa discussão encerrada por não haver casa para se votar.

A camara dos deputados approvou hontem em primeiro lugar o requerimento de adiamento offerecido em uma das ultimas sessões ao projecto que autorisa o governo a mandar matricular no primeiro anno da faculdade de direito de S. Paulo Gabriel José Rodrigues dos Santos.

Approvou depois em uma só discussão o decreto pelo qual foi concedida a cada um dos guardas nacionaes da provincia da Parahiba, Francelino Antonio Marques e Antonio Felix da Conceição, a pensão de 500 rs. diarios.

Tratou em seguida do parecer da commissão de constituição e poderes sobre o convite feito pelo senado á esta mesma camara para que se nomee uma commissão composta de cinco membros, para, reunida á que foi nomeada pelo senado, propor um projecto de interpretação do art. 10 §§ 1, 5 e 6, art. 11 § 9 e arts. 15, 16 e 19 do acto addicional. Orou o Sr. Ottoni, ficando a discussão adiada.

Entrou em ultimo lugar em discussão o projecto de resposta á falla do throno. Orou o Sr. Ottoni, ficando a discussão adiada.

Estão inscriptos com a palavra os Srs. Silveira Lobo, Furtado, José Bonifacio, Carrão, Mello Franco, Silveira da Motta, Lessa, Feliz da Cunha, Amaro da Silveira e Fernandes da Cunha, contra; e a favor os Srs. Pinto Lima, Zacarias, Ferreira da Veiga, Paes Barreto, Angelo do Amaral, Taques, Tavares Bastos, Salathiel, Luiz Carlos, Leitão da Cunha, Henriques, Santa-Cruz, Almeida Pereira, Paranaguá, Dantas, Silva Nunes, Pereira da Silva, Barbosa da Cunha, Sergio de Macedo, Esperidião e Villela Tavares.

O Sr. Alencar offereceu e pedio que fosse enviado a uma commissão especial o seguinte projecto:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« A qualificação para o exercicio do direito eleitoral se fará pela forma seguinte:

« Art. 1.°

« § 1.° Nenhum cidadão poderá votar ou ser votado sem que tenha um obtido um titulo de qualificação.

« § 2.° Haverá em cada comarca um livro de registro eleitoral. Nelle será inscripto o cidadão que o requerer, achando-se no gozo de seus direitos politicos. (Const. art. 91.)

« § 3.° Serão excluidos do registro os que não tiverem de renda 100$ em prata, ou 200$000 da moeda actual; e os que se acharem comprehendidos nas excepções do art. 92 da constituição.

« § 4.° O registro deve ser datado, declarar o nome, filiação, naturalidade, idade, estado, condição, profissão, domicilio, e a renda legal para votante ou elegivel. (§§ 38 e 39).

« § 5.° Na duvida sobre a condição será o cidadão inscripto como nascido de ventre livre. O domicilio é voluntario, e deve comprehender a designação do termo, parochia, districto e quarteirão.

« Art. 2.°

« § 6. O juiz municipal e o presidente da camara da cabeça da comarca, um eleitor e um supplente da freguezia da villa ou cidade, e os dous juizes de paz em exercicio do primeiro e segundo districto della, formarão, sob a presidencia do juiz de direito, o tribunal de qualificação.

« § 7.° Na côrte e capitaes onde houver mais de um juiz de direito crime, poderá o governo por decreto crear dous tribunaes, marcando-lhes districto. Nesse caso servirá no segundo o vereador immediato ao presidente, e a freguezia de que trata o paragrapho anterior será a de maior população qualificada.

« § 8.° Para installação do tribunal, os eleitores e supplentes convocados e divididos em duas turmas, nomearão em sessão preparatoria os dous membros a que se refere o § 6.° A convocação deve ser feita com dez dias de antecedencia.

« § 9.° No impedimento dos membros do tribunal servirão os seus substitutos legitimos na ordem judiciaria, ou na ordem da votação. O eleitor e supplente serão substituidos pelos immediatos na eleição a que se proceder em virtude do § 8.°

« § 10. O tribunal fará as suas sessões no 1° de cada mez, e a sessão deve durar cinco dias, se antes não fôr esgotada a materia. Para julgar é necessario que estejam presentes pelo menos quatro membros; póde porém despachar com qualquer numero.

« § 11. Não se reunindo numero sufficiente, e havendo materia para julgamento, deve o presidente chamar os substitutos dos membros que faltarem, embora não conste o seu impedimento.

« § 12. Haverá um escrivão encarregado de tudo quanto fôr relativo á qualificação. Servirá de secretario do tribunal; será incompativel com qualquer cargo de eleição popular, ou de nomeação dos presidentes; e especial, onde appareça quem o queira servir.

« Art. 3.°

« § 13. A petição para qualificação deve conter as declarações exigidas no § 4°, e ser instruida com os documentos respectivos. Não se admittirão documentos que não tenham força de escripto publico: e justificações que não forem dadas com citação da parte, do promotor ou do delegado.

« § 14. O cidadão que requerer a qualificação póde fazê-la seguir por si ou por pessoa de sua confiança, independente de procuração. E' essencial porém que a petição inicial seja por elle assignada ou por procurador bastante.

« § 15. Tomando conhecimento das petições apresentadas, o tribunal publicará por edital o nome de todos os requerentes, e não havendo reclamação julgará na sessão seguinte. Havendo reclamação ficará o julgamento adiado para a outra sessão immediata.

« § 16. Póde reclamar do primeiro anno da publicação desta lei qualquer do povo, o promotor, o delegado e subdelegado; depois só estes ou um cidadão já qualificado. A reclamação deve ser feita por escripto em fórma de petição dirigida ao presidente do tribunal.

« § 17. No intervallo que decorrer entre o adiamento e o julgamento poderá o reclamante e a parte juntar aos autos os documentos que julgar convenientes (§ 13), depondo-os no cartorio do escrivão ou requerendo ao presidente do tribunal.

« § 18. Da sentença do tribunal haverá recurso para a relação do districto. Podem recorrer, além das partes, qualquer membro do tribunal e todos os que podem reclamar. O recurso deve ser interposto no prazo de 30 dias da data da sentença.

« § 19. Para seguimento do recurso se entregará ao recorrente o processo original fechado, lacrado e dirigido ao secretario da relação, ficando copia da sentença e da petição no protocollo do escrivão. Não voltando o recurso decidido no prazo legal, a sentença passará em julgado, salvo impedimento do juizo ou força maior.

« § 20. O prazo do paragrapho antecedente é sete mezes para Goyaz, Amazonas e Piauhy; cinco mezes para Mato-Grosso e Paraná; dous mezes para as provincias séde de relações; e quatro mezes para todas as outras.

« § 21. A relação decidirá o recurso na 1ª sessão de preferencia á qualquer materia que não seja *habeas-corpus*. Não tomará conhecimento nem de processos que lhe não forem apresentados fechados e lacrados, nem de documentos estranhos aos mesmos.

« § 22 Decidido o recurso, será immediatamente entregue á parte, do mesmo modo fechado e lacrado, com endereço ao secretario do respectivo tribunal de qualificação. Esses recursos são isentos de custas judiciarias.

« Art. 4.°

« § 23. O cidadão a quem fôr negada a qualificação não fica inhibido de requerê-la de novo, decorrido um anno da data da ultima decisão; e bem assim o cidadão já qualificado que fôr eliminado do registro. (§ 24.)

« § 24. A qualificação feita em virtude de sentença passada em julgado é permanente, e só póde ser eliminada no caso de morte, perda dos direitos politicos (Const. art. 7°) e mudança de comarca.

« § 25. A mudança de comarca pode effectuar-se em qualquer tempo. Ao cidadão que a requerer se passará guia, com a qual se fará inscrever n'outro registro independente de nova justificação.

« § 26. A mudança do domicilio eleitoral dentro da comarca por termo, parochia, districto e quarteirão só póde effectuar-se no quarto anno de cada legislatura até o dia 1° de março.

« § 27. No caso de suspensão dos direitos politicos (Const. art. 8), de diminuição de renda, ou de realisação de alguma das excepções do art. 92 da constituição, se fará no registro a nota respectiva.

« § 28. A eliminação e a nota do registro (§§ 24 e 27) póde ser feita ex-officio pelo tribunal, ou á requerimento daquelles a quem é permittido reclamar. E' necessario citação da parte pelo juizo de paz do districto onde fôr domiciliado.

« § 29. Quando porém fôr presente ao tribunal sentença crime passada em julgado ou certidão de obito, basta a publicação feita por um edital do presidente com o prazo de 30 dias.

« § 30. O processo para eliminação e nota da qualificação é o mesmo estabelecido anteriormente para o registro; cabendo o mesmo recurso da decisão do tribunal.

« Art. 5.°

« § 31. As inscripções do registro seguirão a ordem numerica: no caso de eliminação de uma, a primeira que se effectuar tomará o numero dessa; de modo que a ultima indique a totalidade dos cidadãos qualificados.

« § 32. Do registro se dará ao cidadão uma copia que lhe servirá de titulo de qualificação. No caso de perda poderá tirar segunda e mais, fazendo-se a declaração tanto no livro, como no titulo.

« § 33. O direito que o titulo de qualificação confere ao cidadão não lhe póde ser contestado por autoridade alguma, nem mesmo pelas camaras na verificação dos poderes.

« § 34. Eliminada porém a qualificação, ou alterada, perde o cidadão a propriedade do titulo que lhe fôra concedido; devendo restitui-lo e requisitar novo que lhe competir.

« § 35. Ao individuo que apparecer simultaneamente qualificado em duas comarcas, ao individuo que apresentar em acto publico como seu um titulo de qualificação falso, alheio, ou annullado (§ 34), será imposta a pena do minimo do art. 167 do codigo criminal.

« § 36. O summario desse crime correrá pelo juizo municipal com recurso para o de direito; o julgamento será da competencia do tribunal de qualificação com recurso para a relação, guardadas as fórmas do processo criminal que lhe forem applicaveis.

« Art. 6.°

« § 37. Do 1° de março até o dia 3 de maio do quarto anno de cada legislatura, suspender-se-ha o registro e quaesquer processos em andamento, salvo os processos crimes: e o tribunal mandará extrahir uma lista geral dos votantes e elegiveis.

« § 38. Essa lista será formada por parochias, districtos e quarteirões: e comprehenderá os cidadãos qualificados, e que do registro não conste estarem incluidos nas excepções do art. 92, com a designação do numero da sua inscripção, e a declaração de elegiveis quando o fôrem.

« § 39. São elegiveis os cidadãos que tiverem as condições exigidas no art. 94 da constituição: e esses serão habeis para o cargo de eleitor, juiz de paz e vereador.

« § 40. O alistamento será publico no cartorio; e todos os annos na mesma época se farão nelle as alterações constantes do registro, devendo tanto essas alterações como o alistamento geral ser rubricado pelo presidente do tribunal.

« § 41 Dous mezes antes de qualquer eleição se metterão as listas parochiaes, extrahidas da geral ao juizo de paz do 1° districto: e uma lista dos elegiveis aos presidentes das camaras municipaes.

« § 42. Copias das listas parciaes serão pelo respectivo juiz de paz affixadas á porta da matriz, trinta dias antes da eleição, para que os cidadãos possam reclamar contar qualquer erro ou omissão.

« § 43. A reclamação nesse caso deve ser dirigida ao presidente do tribunal; e deferida ella em sessão extraordinaria, será corrigido o erro ou omissão por uma portaria ao juiz de paz respectivo.

« § 44. Publicada esta lei, e organisado o tribunal de qualificação em cada comarca, dar-se-ha o prazo de cincoenta dias para que os cidadãos requeiram a qualificação; findo esse prazo se procederá na fórma dos §§ 15, 16, e 17, devendo porém o tribunal constituir-se em sessão permamente, até que tenha julgar todas as petições apresentadas.

« § 45. As qualificações que atualmente vigoram ficam annulladas com a publicação desta lei, salvo se antes de 1864 se tiver de proceder a uma eleição primaria ou parochial, em cujo caso poderão servir, sendo previamente revistas pelo tribunal da comarca, com recurso para a relação.

« § 45 São revogados: o tit. 1° da lei de 19 de agosto de 1846, os regulamentos e decisões do governo dadas para sua intelligencia, e quaesquer disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 25 de junho de 1861.—J. de Alencar.—A. da Costa Pinto Silva.—Rodrigo A. da Silva. »

—29—

O senado approvou hontem as emendas offerecidas em terceira discussão ao projecto sobre cartas testemunhaveis, e em primeira o projecto determinando que ao réo preso absolvido em primeira instancia seja admittida a fiança até á decisão do recurso em segunda instancia, quando a pena fôr menor de 14 annos de prisão.

Ultimamente regeitou em segunda discussão, depois de orarem os Srs. Vasconcellos e Jobim, o projecto da camara dos deputados autorisando as congregações das faculdades de direito e de medecina do imperio para admittir á matricula os estudantes que se apresentarem até oito dias depois de fechada, e justificarem as faltas que tiverem.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer da commissão de constituição sobre o convite feito pelo senado para que se nomeie uma commissão composta de cinco membros para, reunida á que for nomeada pelo mesmo senado, propôr um projecto de interpretação do artigo 10 §§ 1°, 5° e 6°, artigo 11 § 9°, e artigos 15, 16, e 19 do acto addicional. Oraram os Srs. Zacarias e Viriato.

Proseguio depois a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os Srs. ministro da fazenda e José Bonifacio.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

—30—

Pelo patacho brasileiro *Improviso*, entrado hontem do Rio Grande, recebemos folhas até 14 do corrente.

No *Commercial* de 8, lê-se:

« Verificou-se infelizmente a perda do brigue brasileiro *Guayba*, capitão Francisco Paulino da Silva, salvando-se este e onze pessoas da tripolação, morrendo o cozinheiro e o passageiro Joaquim José dos Reis, Portuguez.

« Recorrendo ás partes maritimas vindas da barra, dirigidas pelo seu commandante o Sr. José Pereira Pinto para a praça do commercio, e confrontando com o officio que abaixo publicamos, dirigido ao Sr. Bernardino José Borges, inspector da alfandega desta cidade, julgamos ter-se perdido este navio na noite de 1 para 2 do corrente, pois que na dita parte maritima dessa data encontramos o seguinte topico:

« Da meia noite passada por diante soprou muito vento de SE para S.»

« Este navio tinha sahido do Rio de Janeiro no dia 19 de maio.

« Segundo as instrucções dadas anteriormente pelo mesmo senhor inspector ao administrador da mesa de rendas de São José do Norte, João Affonso de Freitas Amorim, cumprio este senhor as ditas instrucções, fazendo seguir o commandante do destacamento dos guardas Antonio Bernardino de Araujo com dous guardas para o lugar do sinistro.

« E' muito provavel que pouco ou nada se possa arrecadar, e mesmo porque á vista da qualidade da carga, o pouco que se recolher não dará para as despezas do transporte, attendendo á distancia em que o navio deu á costa.

« Illm. Sr. Participo a V. S. que o brigue nacional *Cuahyba*, procedente do Rio de Janeiro, com carga de assucar, arroz, farinha de trigo, massas, azeitonas, etc., naufragou na costa de Mostardas, 5 leguas ao sul, junto á barra da—Lagôa do Peixe—, em consequencia do temporal e fortes tufões do vento S. E. S. S. E., salvando-se o capitão Francisco Paulino da Silva e 11 pessoas da tripolação, sendo victimas do naufragio o cozinheiro e um passageiro.

« Segundo a participação datada de 4 do corrente, os ladrões tem levado algumas cousas por terra dentro, sem que o capitão e tripolação possam obstar a esse saque: não só porque elles se apresentam armados, como tambem porque o capitão se acha gravemente enfermo, e bem assim parte da sua tripolação.

« A' vista, pois, do que venho de expôr a V. S., determinei ao commandante do destacamento dos guardas, o Sr. Antonio Bernardino de Araujo, para que, acompanhado de dous guardas, hoje mesmo partisse para o lugar do naufragio, afim de proceder á arrecadação e segurança dos salvados.

« Espero que V. S. approvará esta minha resolução, e se dignará dar-me instrucções a respeito.

« Deus guarde a V. S. Mesa de rendas geraes de S. José do Norte, 7 de junho de 1861.—Illm. Sr. Bernardino José Borges, inspector da alfandega do Rio Grande.—O administrador, João Affonso de Freitas Amorim.»

No dia 14 acrescenta o *Commercial* sobre o naufragio do *Guahyba*:

« Este navio está todo em pedaços; o capitão e sua tripolação tem-se portado dignamente; elles empilham tudo o que tem dado á praia e com grandes esforços conseguiram salvar o massame do navio.

« O Sr. Antonio Bernardino de Araujo, que por ordem do Sr. administrador da mesa de rendas geraes seguio para o lugar do sinistro, afim de arrecadar os salvados, tem desenvolvido todo o zelo e actividade, tendo já arrecadado o seguinte: 222 barricas de farinha de trigo, 2 ancoretas de azeitonas, 1 peça de cabo do Cairo, 2 mastros reaes, 2 ditos de joanetes, 6 vergas, 1 caranguejo, 1 fuso, 1 gurupez e 1 páo de bujarrona.

« Os empregados que foram a esta commissão acham-se hospedados em casa do Sr. Francisco Antonio de Paiva, o mesmo homem que tão heroicamente salvou o capitão e toda sua tripolação, e que em sua humilde choupana benevolamente os obsequia com o pouco de que dispõe, pelo que torna-se digno de elogios.

« Os salvados vão para Christovão Pereira, para dahi virem para esta cidade, afim de se proceder na forma da lei.»

— Lê-se ainda no mesmo *Commercial* do dia 11, a respeito dos temporaes:

« Teem sido fortissimos os que se teem dado por nossa costa, cujos effeitos bem tem sentido a barra, que desde o dia 23 tem estado brava ou impraticavel, e nunca permittindo sondar-se, como se deve fazer.

« O Sr. José Joaquim Soares, capitão que foi do *Barros I*, e que veio de passagem no *Prazeres*, diz que apanharam tão grande oestada, que estiveram quasi perdidos; e deitando o navio onze milhas corridas, o mar vinha com tanta impetuosidade, que chegava a alcança-lo e lavava-lhe o convés, perdendo-se tudo que estava dentro, até mesmo o escaler. O mar arrebentava longe tres comprimentos do navio, e assim mesmo alcançava a embarcação e entrava com furia dentro.»

« Somos informados pelos passageiros recemchegados nesta cidade, vindos no brigue *Prazeres* e patacho *Alexandrina*, e que desembarcaram fóra da barra para o vapor de reboques, que ha 24 dias reinam fortes temporaes na costa de N. O. e S. E, e não dando um só jazigo aos capitães para repararem as avarias causadas por tão fortes e repetidos tempos.

« Os brigues *Prazeres*, *Maria Isabel* e *Alexandrina* estiveram proximos a encalharem na costa pela altura do Bujurú; felizmente rondando o vento para o sul tiveram tempo ainda de se afastarem d'ella; entretanto acham-se estes navios sem parte do panno, com algumas vergas partidas e sem páos da bujarrona, e, segundo nos consta, ao *Alexandrina* já lhe falta mantimentos e aguas.

« O estado lastimoso em que chegaram alguns passageiros, todos pisados, bem demonstra os trabalhos por que passaram.»

No *Commercial* do dia 8 se lê tambem:

« Com quanto o dia quinta-feira fosse um tanto bonançoso, ainda que com chuva bastante, de noite pelas 10 horas em diante refrescou muito o vento pelo quadrante do sul, e fez-nos receiar bem pelos navios que ficaram á vista da barra. Ao amanhecer esperamos os signaes telegraphicos, e tivemos o dissabor de vermos ennunciado estar um patacho encalhado na costa de S. O., mas em seguida foi minorado este desgosto, por communicar-se que continuavam á vista 9 navios, que com toda a intrepidez de seus commandantes (que não se póde negar) arrostaram o máo tempo. Mais tarde chegou o estafeta, e apenas pôde adiantar que o Sr. commandante Pinto tinha passado a este lado (Sul) e seguio a cavallo para o lugar do naufragio, para onde tambem foram os empregados da alfandega.

« Em referencia ao que acima noticiamos sobre este sinistro, colhemos do capitão desse navio, que aqui chegou ás 2 1/2 horas da tarde o seguinte:—Que o patacho inglez era o *Hound*, procedente de Lisboa, com um carregamento de sal, consignado aos Srs. J. C, Wigg & C., que tendo permanecido fundeado toda a noite, lhe faltára os ferros, já sobre a madrugada, compellindo ao capitão a encalhar o navio sobre a praia; deu origem a isso a forte correnteza e muito mar que havia fóra da barra, apanhando o navio fundeado perto da costa, e sendo o vento travessia que o impossibilitou de se fazer á vela. Este navio acha-se totalmente perdido; o honrado Sr. consul inglez seguia hontem mesmo ás 5 horas da tarde para o lugar do sinistro, levando comsigo o capitão do navio naufragado.»

—1 de julho.—

A fragata franceza *La Pandore*, entrada hontem de Montevidéo, trouxe datas daquella cidade até 19, de Buenos Ayres até 15 e do Rosario até 13 de junho.

As noticias, que pouco adiantam ás ultimas recebidas, são destituidas de interesse.

No Rosario ia construir-se uma bateria para competir com os vapores portenhos. Referem d'alli que o presidente Derqui entrando em Cordova havia restabelecido a ordem e mandado retirar todas as forças.

Em Montevidéo deu-se um roubo grandioso.

D. Pedro Courtin, chegando da Europa, foi hospedar-se em casa de seu irmão D. Antonio. Poucos dias depois raptou-lhe o filho deste, Ernesto Courtin, uma filha de 15 annos e mais 25,000 patacões á guisa de dote.

A policia póde ainda infelizmente descobrir os dous primos fugidos á bordo do brigue sardo *Prophela Elias*, prestes a dar á vela. Cabe aqui referir, em louvor daquella policia, que a queixa de desapparecimento, inteiramente desacompanhada de quaesquer indicios do caminho que haviam levado os delinquentes, foi dada ás 8 horas da noite do dia 17, e o navio estava para sahir na

manhãa de 18. O dinheiro encontrou-se parte escondido n'um bahu' que pertencia á bagagem dos dous passageiros, que na vespera haviam apresentado passaporte e pago a passagem, e parte em poder de outro individuo.

O primeiro impeto de Ernesto, ao ver entrar-lhe pelo camarote o pai e o tio acompanhados de um commissario de policia, foi atirar-se a um revolver que tinha á mão: conseguio-se porém subjuga-lo e entrega-lo á autoridade competente.

A menina, attenta a sua idade, foi mandada para a casa paterna.

—2—

O senado occupou-se hontem com as materias que constam da acta que publicamos no lugar competente.

———

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer da commissão de constituição sobre o convite feito pelo senado para que se nomeie uma commissão composta de cinco membros para, reunida á que fôr nomeada pelo mesmo senado, propor um projecto de interpretação ao art. 10 §§ 1, 5 e 6, art. 11 § 9, e arts. 15, 16 e 19 do acto addicional. Orou o Sr. Villela Tavares.

Continuou em seguida a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os Srs. ministro da justiça, Furtado e Almeida Pereira.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

———

Foi agraciado com o titulo de barão do Sahy o Sr. Luiz Fernandes Monteiro.

— Foram nomeados:

Commendador da ordem de S. Bento de Aviz o marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira.

Cavalleiros da mesma ordem o 1.º tenente da armada Salustiano Caetano dos Santos, e os capitães Joaquim da Silva Maia, José Francisco da Silva e José Maria do Nascimento.

———

Foi jubilado o Dr. Jonathas Abboth na cadeira de anatomia descriptiva da faculdade de medicina da Bahia, com o respectivo ordenado e metade da gratificação, por ter mais de 30 annos de serviço.

———

Foi concedida aos filhos de D. Josepha Maria Aragonez de Faria, viuva do Dr. José Candido de Faria, a pensão de 600$ annuaes, de que tivera mercê sua fallecida mãi, e da qual ella não chegou a gozar.

———

Fôram apresentados o padre Bernardo Hygino Dias Coelho, na igreja parochial de Nossa Senhora das Dôres da Boa-Esperança, da provincia de Minas-Geraes e bispado de Marianna; e o padre Manoel Felippe Nery, na igreja parochial de Santa Rita do Turvo, da mesma provincia e bispado.

— 3 —

Hontem não houve sessão no senado, por falta de numero legal.

———

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer da commissão de constituição e poderes sobre o convite feito pelo senado para que se nomêe uma commissão composta de cinco membros, para, reunida á que fôr nomeada pelo mesmo senado, propor um projecto de interpretação do art. 10, §§ 1, 5, e 6, art. 11, § 9, e arts. 15, 16 e 19, do acto addicional. Orou o Sr. Martim Franco.

Continuou em seguida a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os senhores ministro do imperio, Silveira da Motta, e Taques.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

———

Por decreto de 21 de junho proximo passado foi reformado no posto de capitão de mar e guerra, com o respectivo soldo, o capitão de fragata José Manoel da Costa, conforme pedira.

— 4 —

O senado occupou-se hontem com a 3ª discussão do projecto da camara dos deputados sobre promoções da armada, com as emendas da commissão de marinha e guerra. Oraram os Srs. visconde de Jequitinhonha, que offereceu novas emendas, ministro da marinha, e barão de Muritiba, ficando a discussão adiada pela hora.

———

A camara dos deputados elegeu hontem a mesa que deve servir no presente mez. A unica alteração foi quanto ao 3º e 4º secretarios, que passaram a ser os Srs. Vieira da Silva e Calazans.

Continuou depois a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os Srs. Lessa e Paranaguá.

— 5 —

Continuou hontem no senado a 3ª discussão do projecto regulando as promoções dos officiaes da armada. Oraram os Srs. D. Manoel e Miranda, ficando o debate addiado pela hora.

———

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer da commissão de constituição e poderes sobre o convite feito pelo senado para que se nomêie uma commissão composta de cinco membros para, reunida á que for nomeada pelo mesmo senado, propor um projecto de interpretação ao art. 10 §§ 1., 5 e 6. art. 11 § 9, e arts. 15, 16 e 19 do acto addicional. Oraram os Srs. Figueira de Mello e Carvalho Reis.

Continuou em seguida a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os Srs Felix da Cunha, Paes Barreto e F. Octaviano.

———

Foram nomeados:

Por decreto de 21 do mez passado, o conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino para o cargo de membro do conselho inspector e fiscal da caixa economica e monte do soccorro da côrte.

Por decretos de 1 do corrente: os terceiros escripturarios da thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Sul, Francisco de Paula Barreto Leite para o lugar de segundo escripturario da mesma thesourararia, e Zeferino Vieira Rodrigues Filho para o de segundo escripturario da alfandega da cidade do Rio Grande.

Por portaria de 2 deste mez; os praticantes da sobredita thesouraria, Bernardo de Castilho Maia para o lugar de terceiro escripturario da mesma repartição, e Estevão Pinheiro Guimarães Dourado para o de amanuense da respectiva secretaria.

— 7 —

Terminou hontem no senado a 3ª discussão do projecto que regula as promoções da armada, depois de orarem os Srs. D. Manoel, visconde de Albuquerque, Ferreira Penna, e ministro da marinha.

Foram approvadas as emendas da commissão de marinha e guerra, sendo regeitadas as dos Srs. visconde de Jequitinhonha e Ferreira Penna.

———

A camara dos deputados approvou hontem em primeiro lugar, depois de um debate entre os Srs. Silveira Lobo, ministro da justiça C. Ottoni, e Gomes de Souza, um requerimento, offerecido por este ultimo senhor, pedindo ao governo a integra da representação dos corretores e mais documentos em que se fundou o ministro da justiça para a expedição do decreto n. 2,800 de 5 de junho deste anno.

Em seguida o Sr. Martin Francisco fundamentou e apresentou um requerimento, que ficou adiado por pedir a palavra o Sr. Henriques, requisitando do governo todas as informações concernentes a prisões e recrutamento feito na provincia de S. Paulo nas vesperas das eleições e dentro do tempo prohibido por lei.

Entrou depois em discussão um requerimento do Sr. Ferreira Lage sobre a correspondencia havida entre o presidente de Minas e o governo geral, acerca do conflicto estabelecido entre a referida provincia e a do Rio de Janeiro por causa da cessação do contrato que as duas provincias tinham feito para a cobrança dos direitos provinciaes sobre o café, por occasião de restabelecer-se o antigo systema de cobrança por meio de guias para o café da provincia de Minas. Depois de algumas observações dos Srs. Ribeiro da Luz e C. Ottoni, concluio este offerecendo uma emenda substitutiva pedindo ao governo que, examinando o systema seguido pela provincia de Minas na arrecadação dos impostos de exportação e as medidas fiscaes que para evitar abusos adopta a do Rio de Janeiro, e expeça as ordens convenientes para que cesse o actual conflicto entre as administrações das duas provincias, e sejam garantidos os direitos de ambas. A emenda foi approvada, julgando-se prejudicado o requerimento.

Entrou por fim em discussão um requerimento, offerecido pelo Sr. Esperidião, pedindo informações ao governo sobre o espancamento praticado na pessoa do escrivão de orphãos, judicial e notas da villa de Porto de Pedras, provincia das Alagôas, João Francisco de Almeida. Depois de um debate entre os Srs. Paes de Mendonça, Esperidião, Tavares Bastos, e Castello Branco, ficou a discussão adiada pela hora.

———

O vapor *Imperatriz* entrado hontem do Rio da Prata, trouxe-nos datas de Montevidéo até 30, Buenos-Ayres 29, Rosario 28 e Paraguay 15 do passado.

De pouco interesse são os acontecimentos occorridos durante esta ultima quinzena na Republica Oriental, onde a imprensa continuava a sustentar a conveniencia de guardar a neutralidade no conflicto iminente entre Buenos-Ayres e a Republica Argentina.

Organisou-se o novo gabinete, sendo nomeado para a pasta do governo e de estrangeiros o Dr. D. Henrique Arrascaeta, e para a da fazenda D. Antonio Maria Perez, e continuando interinamente com a da guerra o coronel D. Pantaleon Perez.

Promulgada a 22, começou no dia 25 a ter execução a nova lei da alfandega, a respeito da qual faz o nosso correspondente algumas reflexões que nada temos que acrescentar.

São estas duas as occurrencias de maior vulto; deu-se porém um facto, um crime horrivel, que pela sua gravidade não podemos deixar de mencionar.

Na noite de 22 estava o soldado José Simplicio de sentinella no quartel do seu regimento, que era o 1º de caçadores, quando o cabo da guarda o veio render com o soldado Domingos Gonzalez. Sem proferir uma unica palavra atira-se Simplicio a Gonzalez, fere-o mortalmente com um punhal, e investindo depois ao cabo tenta fazer-lhe o mesmo, mas este consegue aparar o golpe, que apenas o ferio levemente.

Avisado acudio o commandante da guarda, alferes D. Juan Manuel Esquivel, que tentando desarmar o soldado furioso, pôde effectivamente arrancar-lhe a bayoneta, mas cahio logo traspassado por dous golpes de punhal. Perpetrado este ultimo attentado procurou Simplicio evadir-se; subjugado depois porem sargento Cerdeno, foi preso e aguarda agora a pena de seu crime.

Morreram das suas feridas, tanto o alferes como o soldado Gonzalez.

Continuavam as camaras legislativas com os seus trabalhos.

A dos deputados tinha approvado um projecto de lei autorisando o governo a contratar com emprezas particulares a construcção de vias ferreas, mediante a garantia de 8 por cento, e outro creando um banco em Paisandú. Além disto approvara um projecto de codigo do commercio formulado pelos Drs. Acevedo e Sarfiels, e mais algumas disposições que lhe estavam affectas.

Entre outros projectos que iam brevemente entrar em discussão, figuravam um para acoroçoar a cultura do algodão, e outro para a adopção do systema metrico decimal.

A lei da amnistia não tinha sido ainda sanccionada ainda, por não se acharem de accordo as duas camaras, o que tornava necessaria uma fusão dos dous ramos.

O senado acquiesceu a que se conferisse ao coronel D. Diogo Lamas, como effectivamente se conferio a patente de general.

Estava prompta a força que, ás ordens deste militar, devia ir reunir-se ao destacamento do Uruguay para fazer respeitar naquella fronteira a neutralidade da Republica no caso provavel de guerra entre os povos visinhos.

A commissão nacional nomeada para dirigir os trabalhos necessarios, afim de que a industria do paiz seja devidamente representada na proxima exposição de Londres, deu principio á sua honrosa incumbencia dirigindo aos chefes politicos dos departamentos uma circular acompanhada das instrucções que julgou convenientes.

Cada dia se tornava mais hostil e ameaçadora a attitude entre Buenos-Ayres e a Republica Argentina.

Autorisado, como dissemos, a mobilisar as milicias de todas as provincias, reunia o governo do Paraná na Santa Fé forças consideraveis vindas de todas as partes, e nomeou commandante em chefe o general Urquiza, que principia já a pôr em movimento as tropas de Entre-Rios.

Confirma-se a noticia de ter o presidente Derqui entrado na cidade de Cordova.

Apresentou-se elle ás portas daquella capital com alguma gente desordenada e pela maior parte desarmada, mas o governador da provincia deixou-se intimidar a ponto de sahir fóra a prestar-lhe obediencia.

O presidente depô-lo e mudou por sua propria autoridade alguns dos principaes funccionarios publicos, declarando a provincia em estado de sitio.

Pela sua parte procura Buenos-Ayres mostrar arreganho militar, e as notas que em datas de 16 e 17 de junho dirigio o governador Mitre ao ministro do interior da Republica Argentina, declarando que não mandaria proceder a novas eleições, e que zombava da prohibição de mobilisar as milicias da provincia, soam quasi como uma declaração de guerra.

Tratava-se de mobilisar effectivamente a guarda nacional para guarnecer a fronteira na perspectiva de um ataque, e a *campanha* estava toda em movimento.

Autorisado pela assembléa legislativa a commandar em pessoa o exercito, dispunha-se Mitre a sahir da cidade dentro em poucos dias.

Mas em quanto assim se apercebe para a guerra dentro do proprio territorio, deixou Buenos Ayres perder a occasião de assegurar-se um alliado fóra delle, e em vez de correr em soccorro do governador de Cordova com uma prompta resolução, que lhe daria immensa vantagem, abandonou-o á sua sorte.

O resultado será talvez ter Buenos-Ayres de lutar a sós com as forças reunidas de todas as provincias que constituem a Republica Argentina.

E ao passo que assim se vê assoberbado por um póder superior, nem se quer póde Buenos-Ayres contar com a concordia no seu seio.

Nem todos os elementos correm ali para um fim unico, e até já foi preciso desmontar alguns esquadrões, para que senão passassem ao outro lado.

Na guerra todos os meios de prejudicar o inimigo são bons. O decreto que permittia pagar em Buenos-Ayres os direitos dos generos importados na republica, revogou-o o congresso do Paraná pelo seguinte, datado de 13 do passado:

Art. 1.º Fica revogado o decreto de 3 de novembro ultimo, relativo ás alfandegas da provincia de Buenos-Ayres, e sem effeito nem valor as disposições em virtude delle tomadas.

Art. 2.º Ficam restabelecidos em todo o seu vigor os regulamentos e disposições aduaneiras vigentes ao promulgar-se o citado decreto e os artigos dos pactos de 11 de novembro e 6 de junho, por elle alterados.

Art. 3.º Principiará esta lei desde o dia da sua promulgação a vigorar nos respectivos portos, até que incorporada administrativamente a provincia de Buenos-Ayres, se legisle de modo definitivo sobre o assumpto, conforme o estabelecido nos pactos.

Art. 4.º Communique-se, etc.

A' vista disto ordenou o governo de Buenos-Ayres á sua collectoria geral, que procedesse no despacho e transito de mercadorias e productos do paiz, procedentes das demais provincias da republica, ou com destino para ellas, pela fórma antes estabelecida, suspendendo-se a remessa da conta diaria e mensal ao governo nacional.

A cidade do Paraná foi declarada capital permanente da republica.

Quanto ao resto, referimo-nos á carta do nosso correspondente.

Infelizmente porém, temos ainda de registrar uma triste nova por conta do nosso proprio paiz.

A canhoneira *Paraguassú*, que tinha sahido de Montevidéo para este porto no dia 18 do mez passado, perdeu-se a 22, indo sobre os recifes de Castillos Grandes, perto do canal do Rio da Prata.

Esta noticia espalhou-se em Montevidéo uma hora antes da sahida da *Imperatriz*, tendo sido levada áquella cidade por um proprio enviado pelos naufragos á legação brasileira.

Corria que se tinham salvado algumas praças da tripolação e o commandante que se deixaram ficar a bordo na occasião do naufragio, perecendo quantos haviam confiado dos escaleres as suas vidas.

Quando largou a *Imperatriz*, a canhoeira *Araguary*, que pertence á estação, já estava acendendo as fornalhas afim de seguir para o lugar do naufragio.

Ficamos aguardando informações mais minuciosas e authenticas.

Do Paraguay são destituidas de interesse as noticias.

Continuavam no meio de immenso concurso as experiencias da via ferrea.

Trabalhava-se na construcção de um theatro novo, que promettia vir a ser um edificio notavel, e haviam principiado as obras de um templo que se ia levantar na primeira villa occidental, a curta distancia do porto.

———

Temos datas de Goyaz até 24 de maio proximo passado.

Nada occorrêra de importancia depois das ultimas noticias.

Já se achava á testa da administração da provincia o novo presidente Pereira de Alencastre.

A assembléa provincial devia installar-se em principios de junho.

———

Lê-se na ordem do dia n. 267, expedida pela repartição do ajudante-general, e a 6 do corrente:

« Manda S. Exc. o Sr. tenente-general marquez de Caxias, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, recommendar as autoridades a quem competir a fiel execução das disposições das ordens do dia n. 14 de 9 de maio de 1857, e n. 75 de 30 de julho de 1858, relativas não só á remessa dos mappas dos recrutas apurados nas provincias, relações nominaes dos mesmos recrutas, seus respectivos assentamentos, e declaração de seus destinos (papeis esses que teem deixado de ser enviados de algumas provincias, e de outras não veem com a regularidade determinada), como tambem dos mais papeis exigidos na primeira daquellas ordens do dia, em épocas determinadas, ou as partes especiaes de que trata a segunda das referidas ordens quando não se derem as occurrencias sobre que devem versar taes documentos.

« As relações de alterações relativas aos Srs. capellães da repartição ecclesiastica do exercito devem ser incluidas nos papeis cuja pontual remessa a esta secretaria de estado fica recommendada. »

« Publico, de ordem do mesmo Exm. Sr. ministro, para que tenham execução e cheguem ao conhecimento do exercito, as disposições e occurrencias que se seguem:

« Por immediata e imperial resolução de 3 de julho corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, houve por bem S. M. o Imperador determinar que os Srs. tenentes-generaes e brigadeiros e os Srs. capitães, que obtiverem taes postos por effeito de reforma, e os que forem graduados nesses mesmos postos estando na 1ª classe do exercito, não teem direito aos gráos da ordem de S. Bento de Aviz concedidos pelo decreto de 20 de abril deste anno em relação aos referidos postos effectivos.

« *Nomeações.*—Do Sr. tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe José Pompêo de Albuquerque Cavalcante, para ir servir na provincia do Piauhy, em substituição do Sr. tenente do mesmo corpo Francisco Cesar da Silva Amaral, nomeado para servir naquella provincia, e posteriormente mandado ficar á disposição da presidencia do Maranhão. (Ordem do dia numero 264).

« Do Sr. Irenêo de Souza Brito, para pharmaceutico do corpo de saude do exercito. (Ordem de 19 de junho findo).

« Do Sr. José Marcellino Alves da Fonseca, para escrivão do hospital militar da provincia de Pernambuco. (Decreto de 19 de junho findo.) »

« *Licenças concedidas.* — Ao Sr. tenente do batalhão de caçadores de Matto-Grosso, Martinho José Ribeiro, que se acha na provincia de S. Paulo, dous mezes para tratar de sua saude, devendo recolher-se ao seu batalhão logo que termine a dita licença.

« Ao Sr. alferes reformado Pedro Martini, para residir nesta côrte.

« *Reforma.*—Foi concedida na fórma da lei, ao Sr. major do corpo de estado-maior de 1ª classe João Pedro de Lima e Fonseca Gutieres, visto soffrer molestias incuraveis que o tornam incapaz de todo o serviço. (Decreto de 19 de junho findo). »

« *Demissão do serviço militar.*—Foi concedida ao Sr. alferes do 8.º batalhão de infantaria Augusto Pinto Paca. (Decreto de 19 de junho findo). »

———

Por decretos de 2 do corrente foram reformados, como pediram, no posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Joaquim José de Oliveira e Henrique Manoel de Moraes e Valle, e naquelle em que se acha, o capitão-tenente José Antonio de Souza Netto, todos com os respectivos soldos.

— 6 —

O senado continuou hontem a occupar-se com a 3ª discussão do projecto relativo ás promoções dos officiaes da armada. Oraram os Srs. Miranda e visconde de Jequitinhonha.

———

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer da commissão de constituição e poderes sobre o convite feito pelo senado para que se nomêe uma commissão composta de cinco membros para, reunida a que for nomeada pelo mesmo senado, propor um projecto de interpretação ao art. 10 §§ 1, 5, e 6, art. 11 § 9, e arts. 15, 16 e 19 do acto addicional. Orou o Sr. J. de Alencar.

Continuou depois a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os senhores Zacarias, ministro da justiça e Felix da Cunha.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

———

Segue hoje no vapor de guerra *Jaguarão* a força de linha que tinha de ser enviada para o Mucury, com destino a Philadelphia, afim de auxiliar as deligencias alli empregadas contra os assaltos e attentados dos indios, de que já demos noticia na *Gazetilha* de 29 do mez findo.

Esta força vai reunir-se ao destacamento de trinta praças existente no districto de Philadelphia, e a outras tantas que devem hoje ter alli chegado, segundo as ordens dadas pela presidencia de Minas-Geraes.

Com este contingente de tropa de linha e com o da guarda nacional que se tem prestado a auxilia-la, além do concurso dos moradores e colonos daquellas paragens, e igualmente de muitos indigenas dos mais pacificos, é de esperar que dentro em pouco tempo se restabeleça a tranquillidade publica, e voltem as cousas ao seu estado normal.

Consta de informações recentes que em consequencia das providencias já dadas, vai reapparecendo a confiança dos habitantes, com a certeza de que se lhes garante a segurança individual e da propriedade. Alguns começam a regressar á suas casas e aos trabalhos de suas lavouras que haviam abandonado quando se viram ameaçados de serem atacados pelos selvagens, e cahirem victimas das suas barbaridades.

———

A Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, annuncia hoje que em consequencia de estarem em concerto os vapores *Paraná* e *Tocantins*, fica sem effeito a sahida de paquete no dia 7 do corrente.

— 8 —

Por bulla de 17 de maio do corrente anno foi agraciado com o titulo de cavalleiro da ordem de S. João de Jerusalém, e capellão de obediencia magistral de S. M. O. Gerosolomitana o Sr. reitor do seminario episcopal de S. José, padre-mestre Pedro Celestino de Alcantara Pacheco.

— 9 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

———

A camara dos deputados approvou hontem em primeiro lugar o parecer da commissão de poderes sobre a eleição do 4º districto da provincia da Bahia, sendo reconhecido deputado o Sr. conselheiro José Antonio Saraiva.

Approvou em seguida o parecer sobre o convite feito pelo senado para que se nomêe uma commissão composta de cinco membros para, reunida á que fôr nomeada pelo mesmo senado, propor um projecto de interpretação ao art. 10 §§ 1, 5 e 6, art. 11 § 9 e arts 15, 16 e 19 do acto addicional.

Approvou tambem, depois de um breve debate entre os Srs. Viriato e Pereira Pinto, o parecer relativo á designação das commissões que devam ser incumbidas do exame do orçamento e contas do novo ministerio de agricultura, commercio e obras publicas.

Approvou ainda o projecto de resposta á falla do throno.

Entrou por fim em 3ª discussão o projecto que concede á igreja matriz de Paquetá a posse de uma data de terras e duas pequenas casas. Verificando-se não haver casa, ficou encerrada a referida discussão.

———

O requerimento apresentado na sessão de 6 pelo Sr. deputado Gomes de Souza, para que se pedissem ao governo, pela repartição da justiça, a integra da representação dos corretores e outros documentos em que se fundou o decreto n. 2,800 de 5 de junho ultimo, não foi approvado, como se disse no *Jornal* de 7 do corrente, e sim rejeitado.

———

Tivemos datas do Rio Grande do Sul até 2 do corrente, trazidas pelo vapor inglez *Iquique*, fretado pelo commercio daquella praça para conduzir a correspondencia que deve seguir para a Europa.

A carta do nosso correspondente resume todas as occurrencias de alguma importancia.

Segundo ella e os jornaes que recebemos, o vapor de guerra *Paraguassú*, cujo naufragio noticiamos, perdeu-se no lugar Olho d'agua, na costa de Castilhos, no dia 24 de junho. Tendo aberto agua, a que as bombas não puderam dar vasão, e não lhe sendo possivel arribar a Montevidéo ou ao Rio Grande, procurou a praia para salvar a tripolação, o que infelizmente não conseguio de todo, pois lhe morreram quatro marinheiros e o filho do immediato.

Pela capitania do porto foi fretado o vapor *Rio Grandense*, da companhia União, para ir ao pontal de S. Miguel buscar a tripolação salva, que consta de 90 pessoas.

O vapor *Marquez de Caxias* sahira a 24 do Rio Grande para Montividéo, mas arribára a 25, acossado por um fortissimo temporal, em que soffreu algumas avarias. Ficava porém prompto a partir para o seu destino apenas a barra permittisse a sahida.

O *Piratininga* ainda não havia chegado.

No dia 1 do corrente começava a ter vigor a nova lei provincial que augmenta 2 % sobre xarque e couros vaccuns salgados, pagando por consequencia desde aquella data 3 °/. de direitos os generos provinciaes.

De Port'Alegre havia datas até 22 do passado. Nada occorrêra de interesse.

Do Jaguarão noticiavam que o commercio se achava muito paralysado, sendo amiudadas as quebras.

———

Foi nomeado commendador da ordem de Christo o major da guarda nacional da provincia do Maranhão Luiz José Joaquim Rodrigues Lopes.

———

Foi concedido o titulo de conselheiro ao Dr. Francisco de Paula Baptista, lente da 1ª cadeira do 5º anno da faculdade de direito do Recife, em virtude do art. 158 § 1º dos estatutos da mesma faculdade.

———

Foi nomeado secretario do governo da provincia do Rio de Janeiro o bacharel Caetano José de Andrade Pinto, sendo exonerado do mesmo lugar a seu pedido, o Dr. João Baptista Pereira.

———

Foi nomeado lente da 2ª cadeira do 5º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro por ter sido aposentado o conselheiro Candido Borges Monteiro, o Dr. José Maria Chaves, substituto da mesma faculdade.

Foram nomeados oppositores da secção de sciencias medicas da faculdade de medicina da Bahia o Dr. João Pedro da Cunha Valle, e da de sciencias accessorias da do Rio de Janeiro, o Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá.

———

Foi nomeado, por decreto de 4 do corrente, procurador-fiscal da thesouraria de fazenda desta provincia o bacharel Antonio Candido Ferreira de Abreu.

———

Por decreto de 4 do corrente foi nomeado 2º escripturario o 3º dito do mesmo thesouro Antonio Godinho Ramos.

———

Foram apresentados: o padre José Paulino da Silva, na igreja parochial da Varginha de Tres Pontes, do bispado de Marianna e provincia de Minas-Geraes; e padre Candido Fernandes Braga na igreja parochial de Jequiry, do mesmo bispado e provincia.

———

Por decreto de 4 do corrente foi concedida ao Dr. Carlos Augusto Fernandes de Castro demissão do lugar de primeiro cirurgião do corpo de saude da armada, como pedira

———

Os estudantes da escola de medicina da corte fizeram entre si uma subscripção, cujo producto remetteram ao instituto Historico para ser applicado á construcção de um monumento ao Dr. José Bonifacio.

———

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Bahia 8 de julho de 1861.

O viajante que aportasse á Bahia nesta quinzena que acaba de decorrer, e se retirasse logo, levaria as mais agradaveis recordações desta grande capital, que teem estado mergulhada em continuadas festas.

Occupam primeiro lugar, na ordem chronologica as que se fizeram com o desembarque e recepção de nosso Metropolita, o Exm. Sr. Arcebispo D. Manoel Joaquim da Silveira, que chegou no dia 27 do mez findo, no vapor *Paraná*, e desembarcou as 11 horas da manhã no arsenal de marinha com as honras devidas á sua alta gerarchia.

A guarda de honra postada no mesmo arsenal se compunha das duas companhias de menores, aprendizes marinheiros e aprendizes artifices. Era a infancia, a innocencia, quem alli recebia e escoltava com seus braços juvenis a religião, a fé, a esperança da igreja brasileira, a caridade personificada em um dos nossos mais virtuosos sacerdotes.

Um numeroso concurso de povo, além das irmandades, clero regular e secular; e officialidade de marinha se achava tambem naquella repartição, e toda esta gente formou um brilhante acompanhamento á S. Exc. até a Cathedral.

Quando S. Exc. desembarcou, o Forte do Mar deu uma salva de desanove tiros, e os navios de guerra poseram gente ás vergas.

Ao chegar ao largo do Terreiro, uma guarda de honra do exercito fez as continencias do estyllo, e no magestoso Templo do Collegio, em que S. Exc. apoz entrou, entoou o cabido o *Te-Deum*, no qual pregou um eloquente sermão o reverendo padre mestre frei Raimundo. O Exm. Sr. vice-presidente, commandante das armas, e outras autoridades da provincia alli esperavam S. Exc. reverendissima, que depois da cerimonia, sentado no seu solio, deu beija mão.

Concluido este acto S. Exc. recolheu-se ao palacio archiepiscopal, tendo sempre á seu lado, desde o desembarque, o Exm. reverendo Sr. bispo do Pará, e sendo acompanhado por um extraordinario numero de pessoas.

No dia 29, ás 11 horas da manhãa, houve no dito palacio a tocante cerimonia da tradicção do Palio, e nesta occasião foram transmittidos á S. Exc. reverendissima os poderes metropoliticos, officiando aquelle Sr. bispo, revestido de habitos pontificaes. A insignia com que então se revestem os novos arcebispos é mandada directamente pelo Santo Padre e consiste em uma fita larga de lãa com cruzes pretas.

Em todo o povo bahiano se divisava grande alegria pela chegada de seu novo pastor; porque os ultimos actos do governo do arcebispado revellavam aos verdadeiros christãos causas de serias apprehensões; motivos bem poderosos para entibiar mais o sentimento religioso, que já hoje é tão frouxo.

O reverendissimo vigario capitular parecia querer governar com o regulamento do Conde de Lippe, e isto não podia agradar de forma alguma. Ainda me recordo de um officio de 16 de maio, dirigido ao reitor do pequeno Seminario, que é um padre Lazarita, o qual parece inteiramente uma ordem do dia do exercito, pelo seu estyllo completamente militar.

Penso que por aperceber-se disso é que o Exm. Sr. arcebispo se resolveu á tomar logo conta do governo do arcebispado; porque sua primeira intenção era ir antes á corte no vapor *Cruseiro do Sul* para beijar a mão á S. M. o Imperador, viagem que se realisará sempre, substituindo-o então o conego Deão, que é digno tambem desta eminente honra.

S. Exc. reverendissima tem sido visitado por todas as autoridades, e corporações, e já ha conquistado grande estima pelo modo attencioso e delicado com que recebe á qualquer, e conversa affavelmente, patenteando, entretanto, a sua vasta erudição.

S. Exc. é, principalmente, dedicado aos officiaes de marinha, aos quaes muito estima, talvez porque já viveu entre elles em uma época bem agradavel de sua vida, quando foi buscar a Napoles a nossa virtuosa Imperatriz, na qualidade de capellão da casa imperial.

Depois das festas religiosas, tivemos as festas politicas, as grandes festas de julho, das quaes o bahiano se recorda sempre em qualquer parte do mundo em que esteja.

No dia 29, como de costume todos os annos, percorreu as principaes ruas da capital um luzido bando, composto de muitos mascaras á pé, á cavallo, e em carros, annunciando os festejos que a commissão directora havia organisado, e convidando o povo á demonstrar todo o seu regosijo. Alguns estavam bem caracterisados, principalmente um sujeito que se methamorphoseou completamente em gafanhoto, e estava admiravel. Outros traziam allusões mui positivas ao regulamento organico de instrucção publica, e ao director geral dos estudos; o que me desagradou muito; porque não era essa a maneira mais propria de mostrar desapprovação á elle.

Surgio o memoravel dia 2 de julho com todas as gallas de uma formosa manhãa, e o sol mostrou-se brilhante em todo elle. A guarda nacional e tropa de linha formou em grande parada na Lapinha, e reunida com o batalhão dos caixeiros nacionaes, mui bem uniformisado de branco, trazendo cada soldado uma facha verde, em que se lia aquelle distico em lettras de ouro, simulou a entrada do exercito pacificador na capital, trazendo na frente os dous carros triumphantes, emblemas de nossa independencia.

Toda a força tomou posição no largo do Terreiro, que estava apinhado de povo, e tinha do lado da igreja de S. Domingos um elegante e espaçoso palacete, apresentando em seu centro o magnifico chafariz que ahi existe, que jorrava agua por todos os seus bicos.

Já então se achava na Cathedral S. Exc. o Sr. vice-presidente, o Sr. arcebispo, a camara municipal, officialidade de mar e terra, e outras autoridades, que a pouco tinham assistido á brilhante festa de S. Izabel na igreja da Misericordia, no fim da qual o Sr. arcebispo entregou a carta da menor Maria da Fé, que abençoou, louvando o acto da mesa da Santa Casa, que a tinha libertado.

No mesmo dia ficou livre outra pardinha mui clara com a applicação dos rendimentos das acções de uma caixa de economias doadas para este fim á Santa Casa pelo commendador Francisco José Godinho, ex-provedor da mesma Santa Casa.

São factos estes que não convém deixar passar desapercebidos, e a que ligo mui grande importancia.

Concordo que fizemos muito, que demos um immenso passo no caminho da civilisação abolindo o trafico de escravos, e promulgando leis, alguma cousa fóra do direito commum, para acabar com a vergonhosa tolerancia com que o animavamos. Mas devemos por ventura descançar á sombra dos resultados beneficos das leis votadas em 1850?

A humanidade, a civilisação, a nossa philantropia, e especialmente a religião em que fomos educado não exigem de nós mais alguma cousa?

De certo que sim. O mundo christão tem os olhos fitos sobre o Brasil.

Nação essencialmente livre, onde tudo falla e proclama a nobreza do homem; porque o homem é superior á todos os esplendores da natureza, que brilha nesta afortunada região, a escravidão é uma planta exotica, transplantada do velho mundo para o nosso sólo pela cubiça, que não se deve perpetuar entre nós.

Legado oneroso da metropole, conviria talvez ao Brasil colonia; mas é um labio infamante para o Brasil independente.

Cumpre acabar com ella por nossa honra, por nossa gloria, pelos nossos mais vitaes interesses.

Sêcca fonte principal que a alimentava, que a fazia prosperar, que era o trafico, devemos esterilisar outra não menos abundante, que existe no paiz, e cuja acção, por ser natural, é permanente e continua, e póde embaraçar nosso progresso; porque inutilisa todos os esforços empregados para a colonisação.

Tudo nos aconselha, e nos induz, pois, á proclamar perante o mundo a abolição da escravidão não de chôfre; porque seria uma crise para o imperio, de que difficilmente se salvaria; mas reflectidamente, com criterio, detalhadamente.

Marque-se uma época para total abolição; por exemplo, o anno de 1900, e legisle-se que, de 7 de setembro de 1865 por diante ninguem mais nascerá escravo no Brasil, patria da liberdade; tomem-se medidas proficuas e efficazes para a educação das crianças, assim libertadas, e para formar-se com ella uma geração laboriosa e moralisada, apta para rotear a terra, que prodigamente a recompensará; o que não será difficil.

E com ella fazemos muito mais serviço ao paiz do que com esta multidão de vadios que pullula em nossas ruas, e que é composta em maxima parte de *crias* predilectas, tratadas com todo o carinho em nossas casas, d'onde pouco á pouco são expellidas; porque se tornaram intoleraveis com suas malcreações.

Quando observo esta tal ou qual emancipação das *crias* sómente com prejuizos para a sociedade, e noto a approvação com que foram recebidas no senado e pelo publico as idéas generosas do Exm. Sr. senador Silveira da Motta, convenço-me de que é chegada a época de occupar-se a imprensa com este importante assumpto, e não duvido arrogar-me a honra da iniciativa desta discussão; porque julgo encadeado á solução deste immenso proolemma o futuro do Brasil, e desejo muito e muito servir á minha patria por todos os meios possiveis.

E', portanto, chegada a opportunidade de pensar-se seriamente nisto: o publico receberá com applauso esta obra philantropica e civilisadôra; que nenhum abalo póde produzir ao paiz; porque não affecta de modo algum os interesses presentes, nem paralysa a nossa agricultura. Convellindo a imprensa alguns preconceitos existentes, tudo marchará naturalmente, sem obstaculo algum.

Mas vou outra vez para a cathedral, onde deixei reunido quanto de mais grado contém a provincia, para ouvir o *Te Deum* em acção de graças pela nossa assignalada victoria, entrando na capital no dia 2 de julho de 1823.

Foi pregador desta ceremonia um frade carmelita, que manifestou talento e eloquencia.

O sermão desse dia é todo politico; para agradar deve exaltar os animos, e fallar os corações enthusiasmados.

Elle satisfez á estas condições de exito.

Concluido o acto solemne, todas as autoridades seguiram SS. Excs. os Srs. vice-presidente e arcebispo até o palacete; descerrados pelo primeiro os retratos de SS. MM. II., as tropas deram as descargas e marcharam em continencia; findo o que retiraram-se estando já o sol á pôr-se.

A' noite quasi toda a cidade illuminou-se, e não houve familia que não se dirigisse ao largo do Terreiro para vêr a brilhante illuminação do palacete, que fazia o mais lindo effeito.

Para festejar tambem o dia houve espectaculo no theatro publico; mas a concurrencia foi mui limitada, e os camarotes estavam quasi vasios. E' costume á varios annos representar-se um drama novo, composto por algum nacional, e baseado sempre em algum facto da nossa historia.

Desde que temos consistorio dramatico que se manifestou aqui em nossos melhores escriptores grande gosto por este genero de litteratura apreciavel, e graças á essa influencia benefica, já possuimos algumas producções dramaticas excellentes, que bastante nos acreditam.

Mas neste anno foi adoptado pela companhia uma comedia de costumes escolares, composição do Sr. Dr. Luiz Miguel Quadro Junior, do Maranhão, intitulada os *Estudantes da Bahia*, impropria completamente para ser representada em tão grande dia, que requeria um drama sério, de effeito inponente e nobre.

A comedia desagradou muito; não só porque não tem nexo, está fóra de todos os preceitos da arte; como porque é mui immoral, e contém allusões offensivas á varias familias desta provincia.

Deu-se á respeito della um incidente bastante para lamentar-se.

A companhia, sem esperar pela decisão do conservatorio, á cuja critica são sujeitos todos os dramas novos, annunciou a sua representação; no dia 1º esta decisão foi conhecida, e era prohibitiva. Envidou a companhia todos os esforços; mas a vice presidencia e a policia sustentam o *veredict* do conservatorio. Dous membros deste, porém, que foram censores, não se importando com o terceiro companheiro de trabalhos, condescenderam aos empenhos, e permittiram a representação com alguns cortes, e completa suppressão do quinto acto, que era o mais immoral de todos; o que não fazia mal algum á comedia, que póde ser toda destacada; porque não ha unidade de acção nella.

Isto era o que queria a companhia: terminado o quarto acto, alguns sujeitos da platéa, que se suppõe terem sido postos de proposito, exigiram a representação do quinto acto supprimido, e elle effectuou-se com grande escandalo, sem a com[illegible] á policia, como devia; porque quando as exigencias do publico são caprichosas e desarrazoadas, a autoridade não deve pactuar com ellas.

O mais engraçado foi que no dia seguinte sahiu um annuncio da companhia dizendo que, na repetição annunciada para o dia 5, o dito quinto acto teria melhor execução, visto que ella não o tinha estudado ainda para aquella primeira noite; porque havia sido prohibido pelo conservatorio. Isto é, tornou conhecido de todos um facto apenas sabido de poucos; e assim desmoralisou uma associação respeitavel, que já tem prestado muitos serviços ás nossas letras e á nossa scena.

Isto deu lugar no dia 7 á uma sessão calorosa, em que definitivamente foi prohibida a representação de tal comedia, que é uma verdadeira affronta aos brios dos bahianos, e que me admira extraordinariamente ter sido concebida pelo Sr. Dr. Quadros, que é um joven medico de talento não vulgar, já mui reputado na republica das lettras.

O Sr. Muniz recitou nessa noite uma magnifica poesia, que foi vivamente applaudida. O poeta, profligou sem dó, nem piedade, os votos *de condescendencia* e não de *consciencia* que davam assento na representação nacional á quem lá não devia ir; censurava amargamente a epocha actual, em que o *patriotismo* estava supplantado pelo *egoismo*, e tornou irresponsavel o monarcha, *que não governa só*, dos males que nos opprimem.

Fallou verdades puras, crueis de se ouvir; mas dignas de reflexão, e de serem respeitadas.

E realmente; o que temos feito nestes trinta e oito annos de liberdade que gosamos, graças ao heroismo de nossos avôs? O que fizemos dessa provincia rica, laboriosa, illustrada que d'elles recebemos; reputada a primeira entre as suas irmãs, não só pelo direito de primogenitura; como por suas qualidades distinctas?

Custa á confessa-lo; porém é bom sempre fazê-lo. Adormecemos nas delicias do triumpho que não porfiamos; esbanjamos os thesouros que não economisamos; esgotamos todas as forças da patria, e verdadeiros pygmeus, incapazes de superar qualquer difficuldade, ousamos tocar mãos impuras na obra dos gigantes.

A riqueza transformou-se em pobreza, o amor ao trabalho methamorphoseou-se em preguiça; a illustração solida tem sido substituida por uma fôfa instrucção, que se ostenta na superficie com vangloria; emfim, todas as forças vivas d'esta natureza privilegiada, todos os grandes recursos da amena e feliz Paraguassú estão mortos, inertes, exhalando pestiferos miasmas, que corrompem a alma, e envenenam o corpo.

Agora desanimados olhamos para todos os lados, procurando obreiros que reconstruam o edificio, e só encontramos profanadores que mais o arruinam.

Corremos atraz de uma palavra, de uma chimera, de uma miragem; preterimos os principios, condescendemos sempre, e por fim nos achamos á braços com a desgraça.

Oh! o Brazil deve bem meditar em seus destinos! Se cuidar só de politica, se quizer apenas discursos brilhantes, mal, mui mal navega.

Vejam lá até onde nos conduziu o Sr. Muniz com a sua poesia!

Eu volto ao theatro; mas não ao de S. João.

No dia 4 tive o prazer de assistir no de S. Pedro de Alcantara á representação dada pela sociedade particular *Instituto Dramatico*, de um magnifico drama escripto de proposito para o dia 2 de julho pelo Sr. Constantino do Amaral Tavares, ex official de marinha e Stereometra da Alfandega d'esta provincia, o qual se intitula. — *Os tempos da independencia.* —

Esta grande obra, que veio juntar mais uma corôa de gloria ás que já ornam á fronte de seu autor, mui conhecido por outros dramas de sua composição, e excellentes poesias, foi principiada e acabada no curto espaço de um mez, para ser offerecido á associação dos caxeiros nacionaes; más nem por isso deixa de estar escripta na mais bella e eloquente linguagem, que electerisou completamente os espectadores; nem de conter os mais nobres e elevados pensamentos. Como indica seu titulo, o assumpto é todo nacional, e da epocha de nossa independencia. A acção começa por um prologo, em que se representa a revolução de 1817, precursora de nossa emancipação, e ahi entram em scena o padre Roma, e o conde dos Arcos. E' sublime e de grande effeito todo elle: os dous caracteres estão perfeitamente desenhados, e se o patriotismo do primeiro se manifesta sempre com dignidade, com violencia, como a erupção de um vulcão; o sentimento de dever não se exalta menos no segundo, que, cumprindo as ordens da Metropole, não deixa todavia de lamentar a sorte dos brasileiros, e de se mostrar amigo delles. E' o fiel tracto do governador, á quem a Bahia deve tantos melhoramentos materiaes.

O drama compõe-se de tres actos, e representa a emancipação da Bahia: nelle entram em scena os generaes Madeira e Labatut, e acha-se bem approveitado um episodio interessante dessa épocha memoravel, qual o de uma mulher que fez parte das fileiras do exercito pacificador; por quem o autor faz loucamente apaixonado o general Madeira, do que desenvolve scenas bem interessantes. Apoz o drama segue-se um epilogo, que nos transporta á trinta annos depois do abandono da Bahia pelo exercito lusitano: mui naturalmente ahi se reproduzem os festejos de julho, a entrada dos carros triumphaes etc. e concluio-se tudo com o hymno de 2 de julho, e com vivas do povo; o que faz prodigioso effeito. A platéa apoderou-se de um longo delirio; estrepitosas palmas, bravos, e vivas encheram toda a sala, em que se via uma brilhante sociedade, e um numeroso concurso de senhoras, que dos camarotes, de pé, agitavam seus lenços, e se associavam ao prazer geral.

O autor foi chamado á scena, e os caixeiros nacionaes lhe offertaram duas ricas corôas de flores.

Este era o drama que convinha ao theatro publico, ou outro collaborado no mesmo pensamento, e não uma comedia, que não passa de cinco bons entremezes.

Além destas festas, houveram diversas reuniões particulares, e uma mui agradavel na noite de 3, no collegio do Sr. Dr, Abilio, denominado o Gymnasio Bahiano; um dos estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria, talvez sem igual no Brasil, e por ventura superior á muitos da Europa, principalmente aos de Portugal; para onde bastantes paes incautos, ou ignorantes mandam d'aqui seus filhos, que votam com uma educação moral e intellectual summamente deploravel. Nessa festa, toda litteraria, recitaram varios discipulos lindas poesias de sua composição, que tem sido publicadas no *Diario da Bahia*, e revellam não só talento, como grande gosto, e um espirito mui bem cultivado.

E' que o incansavel Sr. Dr. Abilio não se descuida da missão sublime de que se encarregou, e pretende preparar uma nova geração, que nos substitua na scena politica com mais vantagem para o paiz, com virtudes, hoje raras, que sós podem concorrer para a nossa felicidade.

No dia 6 foram os carros triumphantes reconduzidos para a Lapinha á meia noite, pelos batalhões patrioticos, uniformisados e marchando em ordem, á luz de um sem numero de archotes. Na frente ia o batalhão dos academicos, á pé, e á cavallo; seguia-se o dos alumnos do collegio Dous de Julho; depois o dos Caixeiros nacionaes, tambem á pé e a cavallo, e depois a grande legião—União Brasileira,— commandada pelo Sr. França Gomes, que é proprietario de uma typographia.

As janellas e as ruas estavam apinhadas de povo, que correspondiam com enthusiasmo aos vivas dos batalhões patrioticos!

E' bello contemplar-se o povo nestas occasiões! As notas harmoniosas das musicas que precediam os batalhões, as flores e folhas de que os soldados iam ornados, as cores nacionaes que fluctuavam garbosas, ás luzes de milhar de archotes, o enthusiasmo geral, a belleza do firmamento que cobria esta scena indescriptivel, tudo concorria para electrizar, para arrebatar aquelles mesmos que olham com indifferença para estas cousas.

———

O Exm. Sr. vice-presidente, que tem sabido captar a estima geral pelos seus actos justos e reflectidos, foi sempre mui victoriado, principalmente por ter convocado a reunião da assembléa provincial para o dia 1º de setembro proximo, acto summamente politico, e que mostra a grande habilidade do administrador que ora temos, que procura destruir todos os motivos que tem separado ultimamente a grey bahianna em campos distinctos.

Acabaram-se as festas populares sem haver á lamentar-se um ferimento, nem um motivo de alguma gravidade; o que muito attesta á favor

dos Bahianos, que, geralmente são dotados de excellente indole.

— 11 de julho. —

E' meio dia, e ainda não chegou o *Paraná*: portanto vou accrescentar mais algumas noticias desta terra, ás que já ficam escriptas.

Uma questão de alta importancia, e á que em todos os paizes se presta grande attenção, está sendo agora debatida entre nós. E' a questão do pão.

Os padeiros entenderam que deviam elevar o preço á 240 á libra, em consequencia da alça da farinha, não obstante uma postura de camara municipal, que taxou o preço á 160 rs.

Tem surgido por isso grande discussão na imprensa; mas por ora ainda não se fez sentir na materia a intervenção da autoridade.

Entretanto, sempre appareceu um padeiro mais consciencioso do que os outros, o Sr. Martins Torres, que conserva o preço anterior; pelo que é credor de elogios.

A industria do pão, por mais que digam os economistas, não pode ser exercida sem taxa, sob pena de erguer-se á sombra da liberdade o mais cruel monopolio.

Ainda me lembro do celebre *Pacto da fome* em França. Ah!... se tivessemos tambem um Rinville muita cousa saberiamos

Segundo refere o *Interesse Publico*, nova tentativa de roubo se deu na linha ferrea, com as mesmas circumstancias aggravantes da antecedente, e com igual malogro.

A policia procura o *fio de Ariadne*, que lhe faça encontrar a quadrilha audaz, que assim procede.

O commercio desta praça continua com a mesma feição que lhe tenho descripto.

Fallio o negociante Maximo Lourenço Gomes com um activo de 366:000$, e propoz aos credores pagar-lhes 10 0[0 desta importancia, ao prazo de dous annos.

A alfandega rendeu até hontem 199:179$165; a recebedoria de rendas internas 14:749$, e a mesa de rendas provinciaes 42:665$.

O cambio sobre Londres fica á 25 1[2; sobre Paris de 365 á 370 francos, sobre Lisboa de 110 á 112.

Conforme as cotações officiaes das juntas dos correctores, o assucar mascavado realisa de 2$100 á 2$300; o branco 2$700, e o cacáo 5$000 á arroba.

Para essa provincia carrega o patacho nacional *Dous Amigos*.

Temos hoje em deposito 7,912 caixas, 104 feixes, 5,926 barricas, e 3,632 saccos de assucar, e 622 saccas de algodão.

A mesa da Santa Casa de Misericordia requereu ao governo provincial o privilegio que lhe compete, e que tem em pratica a côrte, de fazer os enterramentos; com o que poderá realisar alguns lucros que ampliem a sua acção de caridade. E' de crer que isto lhe seja concedido, como é de justiça.

Será bom que a irmandade da dessa provincia, instituida á pouco, siga o exemplo, e se encarregue tambem ahi de semelhante serviço, com o que não só ella tirará vantagens certas, como o publico.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor inglez *Tyne*, vindo hontem dos portos do sul, trouxe-nos jornaes do Rio de Janeiro até 9 do corrente, dos quaes extrahimos as noticias que se lêem sob a rubrica *Interior*. Além dellas eis o que mais encontramos:

Rio de Janeiro.—Baixaram pelos diversos ministerios os seguintes decretos:

Pelo do imperio, n. 1120 autorisando o governo a pagar á Frederico Saver Broon, o ordenado correspondente á congrua que actualmente percebem os parochos do imperio e os vencimentos que tem deixado de receber, e n. 1128 approvando o de 26 de agosto de 1859;

Pelo da justiça, n. 1129 approvando a aposentadoria de desembargador concedida ao Exm. Sr. barão de Cotigipe; ns. 2794 e 2799 marcando os ordenados dos carcereiros das cadêas do Acaracú, no Ceará, e Itajahy, em Santa Catharina; e n. 2802 elevando á cathegoria de secção de batalhão, a companhia avulsa de infantaria da guarda nacional da Parahyba, em S. Paulo;

Pelo de commercio, n. 2803 approvando o regulamento de policia para a estrada—*União e Industria*; e

Pelo da marinha, n. 1130 autorisando o governo á mandar abrir assentamento de praça de aspirante á guarda marinha á José Ignacio Borges Machado.

Bahia.—Deixamos em outra parte a carta do nosso correspondente, que é extremamente minuciosa em as noticias; para ella chamamos a attenção do leitor.

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Buenos-Ayres, 28 de junho de 1861.

Cambio.—Em razão do elevado preço das onças, que impossibilita as casas importadoras de fazer remessas para a Europa, as operações de cambio foram muito diminutas.

Calcula-se em £ 60,000 a totalidade dos saques fechados para este paquete.

Houve tendencia para a alta, regulando o cambio

Sobre Inglaterra a 65 sh. a principio e fechando a 65 sh. e 6 d. e com pequenas transacções a 66 sh.

Sobre França de 82 a 82 ½ frs.

Sobre o Rio de Janeiro negociaram-se sommas pouco importantes em onças ao par.

Fretes.—Inglaterra, 30 sh. couros salgados, 60 sh. ditos seccos, e 20 a 25 sh. com 5 % de capa.

Havre, 25 frs. couros salgados, 80 frs. ditos seccos, e 45 frs. com 10 % de capa.

Marselha, 25 frs. couros salgados, 70 frs. ditos seccos, e 45 fardos com 10 % de capa.

Estados-Unidos, couros salgados 7/8, ditos seccos 6 ps. com 5 % de capa.

O estado melindroso em que nos deixou o paquete anterior continúa aggravando-se diariamente em nossos mercados em consequencia das dissensões politicas por que passamos, e cujo resultado absorve seriamente a attenção dos especuladores.

O alto preço a que tem subido as onças tolhe tambem sensivelmente a marcha das transacções.

Assucar.—Effectuaram-se as ultimas vendas do de Pernambuco branco, de 1ª sorte, a 17 rls. f., e mascavo a 12 rls.

Carne secca.—Venderam-se apenas 4,000 quintaes para Havana a 20 rls. f.

Em ser 105,000 quintaes.

Couros salgados.—Effectuou-se a ultima venda a 50 rls.

Em ser 3,000.

Couros seccos.—Venderam-se as ultimas partidas: para os Estados-Unidos de 39 a 41 3/4 rls., e para França, Hespanha e Italia de 48 a 52 rls.

Em ser, conforme as classificações: 10,000 para os Estados-Unidos, 8,000 para a Allemanha, e mesclados 20,000 de Cordova, 16,000 de Paraguay 7,000 de Corrientes e 25, de Entre-Rios.

Montevidéo 30 de junho de 1861.

Cambio.—Sobre Inglaterra, 40 3[4 a 40 5[8 d. por peso corrente

Sobre França, 81 1[2 a 82 francos por onça.

Sobre Genova, nominal.

Sobre o Rio de Janeiro, 29$800 a 29$900 por onça.

Sobre Buenos-Ayres, 1[2 0[0 de premio.

Fretes.—Inglaterra, 40 sh. couros salgados, 70 sh., ditos seccos, e a 30 sh. os fardos com 5 0[0 de capa.

Havre, 50 frs. couros salgados, 80 frs. ditos seccos, e 40 frs. os fardos com 10 0[0 de capa.

Estados-Unidos, 1[2 por libra de couros seccos, 1[4 etc., ditos salgados, e fardos 5 pats. com 5 0[0 de capa.

Brasil, carne secca, 4 rls. para o Rio de Janeiro, 5 rls. para a Bahia, 6 rs. para Pernambuco, e 3 1[2 pats. as pipas com 5 0[0 de capa.

A situação do nosso mercado não soffreu alteração notavel desde as nossas ultimas noticias.

Estamos bem suppridos de vinhos tintos francezes, principalmente de Bordéos; abundando as qualidades inferiores que só obtem sahida a preços baixos; o Catatão tinto, de marcas acreditadas, tem mais extracção, e alcança preços mais favoraveis, apezar de estar sortido o mercado sobretudo de qualidades regulares e inferiores.

Ha procura de aguardente e de assucar de Pernambuco, e falta de fumo negro e de café bom.

Aguardente. — Venderam-se 176 pipas do *C. H. Jordan* do Rio de Janeiro a 105 ps. desp., do *Elvira* da mesma procedencia 60 pipas, e do *Marinho III* de Pernambuco 155 pipas e 30 meias ditas a igual preço.

Assucar.—De Pernambuco venderam-se, despachados do *Esther* 800 feixes branco a 26 rls.; 150 ditos ordinario a 23 1[2 rls. e 200 ditos a 16 1[2 rls.; do *Bothilda* 910 feixes a 26 rls., 250 ditos a 24 1[2 rls. e 70 barricas de mascavo a 16 1[2 rls.; do *Marinho III* 273 barricas branco, 1ª sorte, a 26 rls., 63 ditas 2ª dita, a 22 rls., e 231 mascavo a 16 rs.; e do Rio de Janeiro 430 barricas branco pelo *C. H. Jordan* a 25 e 26 rls. por arroba.

Carne secca.—Venderam-se 7,000 quintaes de boa qualidade para o Brasil, a 25 rls. f. e 5,000 ditos do Paysandú, a 25 rls., sendo o vendedor interessado no carregamento.

Couros salgados.— Venderam-se algumas pequenas partida de Mercedes, obtendo os de vacca 66 rls. e os de novilho 72 e 73 rls.

Ditos seccos.— Venderam-se para o Havre de 60 a 68 rls., para a Hespanha de 63 a 69 rls., e para os Estados-Unicos de 56 a 60 rls.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1861.

Cambios.—Sobre Londres 24 3[4, 25 d. a 90 dias.

Boletim á ultima hora.

Cambio. — Effectuaram-se hoje operações de cambio sobre Londres na importancia de £ 110 mil a 24 3[4 e 25 d.

Essa alta no cambio foi devida á noticia que de manhãa correu de estar o banco do Brasil saccando a 24 3[4 d., não se conhecendo a importancia de seus saques.

Produzida a primeira impressão e manifestando-se a alta, soube-se então que o banco apenas saccára sobre Londres £ 20,000 a 24 3[4 d., a 90 dias, por conta e ordem do banco do Porto.

Incluidas pois as ultimas transacções, sommam os saques pelo paquete inglez *Tyne*:

Sobre Londres: £ 430,000 até hontem ao cambio descendente de 25 1[4, 25, 24 3[4 e 24 1[2 d., e hoje ao de 24 3[4 e 25 d., ficando firme a esses dous extremos.

Sobre Paris: 550,000 francos na maior parte, ante-hontem, aos extremos de 380 a 385 rs., e hoje a 378 e 380 rs.

Sobre Hamburgo: 300,000 m. b. a 715, 720 e 725 rs.

Sobre Lisboa e o Porto regulou a tabella seguinte:

124 0[0.... a vista.
123 0[0.... a 30 dias.
122 0[0.... a 60 «
121 0[0.... a 90 «

— Chegaram, procedentes de Pernambuco, ao Rio de Janeiro: á 26 do passado, o brigue *Maria Thereza*, com 9 dias de viagem; e á 3 do corrente, o vapor de guerra *Pedro II*;

— Sahiram, para Pernambuco, do Rio de Janeiro: á 26 do passado o brigue *Almirante*; e á 7 do corrente, o brigue *Eugenia*.

Nenhum navio se achava á carga, no Rio de Janeiro, para Pernambuco.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Da cidade Nova, ou Santo Amaro, temos solicitações mui instantes acerca da falta d'agua potavel, que sente aquelle importante povoado, acrescentando-se a ellas, que a conduzida para alli em canôs, muitas vezes quasi que em gosto confunde-se com as aguas da maré, sem duvida ou pelo embate destas n'aquella, de maneira a originar tal mistura, ou pelo calafeto máo da mesma canôa.

No entretanto occorre-nos á lembrança, que do governo já partiram ordens no sentido de erigir-se n'aquella localidade um chafariz, afim de sanar essa falta com o provimento d'agua. E neste presupposto, satisfazendo ao que se nos pede, instamos por providencias que façam effectivas as ordens anteriores sobre a materia, visto que subsistem as mesmas razões que a ellas deram occasião.

—No sabbado ultimo concluio-se o acto da defeza das theses, que a faculdade de direito desta cidade offereceu o bacharel Joaquim José de Campos, para o fim de doutorar-se.

Na votação obteve o Sr. Dr. Campos quatro votos favoraveis, e tres contrarios; e por isso achase approvado.

—No dia 31 do corrente mez termina-se a prorogação de prazo, concedida pela circular de 13 de agosto do anno findo, para a substituição ao par das sedulas de 20$000, pertencentes a 4.ª estampa, papel branco. D'ahi por diante tem lugar em todo o imperio o desconto mensal progressivo de 10 por cento, até final demonetisação das mesmas notas ou sedulas.

—Tendo no dia 10 do corrente entrado no gozo de licença o Dr. juiz de direito da 1ª vara, assumio o respectivo exercicio o Dr. juiz municipal da 1ª vara, que tambem acha-se substituido pelo 6º supplente Dr. Manoel Moreira Guerra.

—Por portaria de 12 do corrente foi mandado entrar em exercicio o escrivão Francisco Ignacio d'Athayde, por haver sido absolvido do crime de responsabilidade pelo que fora suspenso administrativamente em 8 de março do anno proximo passado.

—Ao professor do Cabo, Claudino dos Santos Lopes Castello Branco foi concedido um mez de licença para tratar de sua saúde, sendo ella concedida com vencimentos.

—O Sr. Dr. Francisco de Paula Baptista foi honrado pelo governo imperial com a carta do conselho, por haver completado no magisterio superior os vinte e cinco annos da lei.

—Subiram á relação do districto os autos em que são partes como appellante, José Vieira Rezende, e como appellado, o Dr. promotor publico.

José Vieira Rezende, o autor de varios ferimentos que tiveram lugar em um dos mezes passados nas ruas desta cidade, accusado por denuncia do Dr. Gusmão Lobo, fôra condemnado pelo jury quatro vezes no grão maximo do art. 201 e duas vezes no maximo do art. 205 do codigo criminal.

O advogado do appellante, fundado em um arresto do supremo tribunal de justiça, pretendeu demonstrar que não havia na especie senão um unico delicto

E' esta uma questão de direito grave e momentosa, sobre a qual espera-se com impaciencia o julgado do tribunal da relação.

—Hontem pelas duas horas da tarde na estação do caminho de ferro na Cabanga, José Raymundo da Silva, pardo, casado, idade de 28 annos, official de marcineiro, tentou assassinar a Manoel Baptista do Espirito Santo Leite Cavalcanti, pardo, casado, idade de 26; serralheiro, dando-lhe uma punhalada na espadua esquerda, que lhe produzio um ferimento grave.

Foi prezo em flagrante.

—Foi prezo em Olinda, e acha-se recolhido a casa de detenção, o portuguez Antonio Gomes Senza, conhecido por Antonio cambado, solteiro, idade de 22 annos, pouca barba, estatura regular, cheio do corpo, profissão caixeiro, cumplice no roubo feito ao negociante José Duarte das Neves na noite do dia 26 do passado.

Este individuo, apenas foram descobertos os autores principaes d'aquelle roubo, fugio, sendo encontrado occulto no dia 14 do corrente em uma casa da rua do Amparo.

—Sabbado 20 do corrente, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio, se extrahirá a 3ª parte da 9ª loteria, a beneficio da matriz da Boa Vista, desta cidade, pelo novo plano approvado pela presidencia.

Julgamos que o respeitavel publico d'agora por diante affluirá mais a compra dos bilhetes, visto offerecer dito plano maior garantia ao jogador, por ter maior quantidade de premiados.

— O Sr. José Marcelino Alves da Fonseca acha-se nomeado para o lugar de escrivão do hospital militar desta cidade.

— Pelo paquete inglez que hontem chegou á este porto, procedente do sul, houve sciencia de que no dia 7 não partira d'ali o vapor brasileiro da carreira; o que dá occasião a uma retardação de quinze dias nas communicações e noticias com as provincias do norte.

Esta occurrencia devida á desarranjos dos vasos, deve por certo occasionar notaveis embaraços á essas provincias, mormente no que diz respeito as noticias da Europa; e por isso, comprehendendo os males resultantes dessa demora, expedio hontem o Sr. administrador do correio desta cidade tres estafetas para a Parahiba com toda a correspondencia desta provincia.

A providencia indicada de fazer seguir tres, e não um estafeta, como é o costume, merece uma consignação, e por ella se faz o senhor administrador credor de elogios; visto que taes medidas promptas devem ser tomadas sempre que o caso exigir, afim de que não durmam as correspondencias nos correios, porque um só estafeta não pode conduzir as malas respectivas.

— Por ordem da presidencia de 13 do corrente foram dispensados os serviços de Bernardino Justiniano Figueira de Mello, Henrique Cortez da Costa, José Odilon Annes Jacome Pinto e José Joaquim Ramos Ferreira, os quaes se achavam como collaboradores, os tres primeiros na secretaria do governo, e o ultimo na directoria das obras publicas.

— Por portaria de hontem foram nomeados officiaes do 3º batalhão da guarda nacional desta capital os seguintes cidadãos:

Alferes da 2ª companhia—José dos Santos Ramos de Oliveira.

Dito da 3ª companhia—João Pinto da Costa.

Dito da 4ª companhia—Antonio do Sacramento Rosa.

Dito da 6ª companhia—Liberato Lopes Moreira.

— Por decreto de S. M. C. a rainha de Hespanha foi agraciado com o habito de cavalleiro da real ordem de Isabel a catholica, o Sr. D. Juan Anglada Hyjo, vice-consul da mesma nação nesta provincia.

— Consta-nos que a barcaça *S. Bartholomeu*, propriedade do Sr. Bartholomeu Lourenço, que sahira deste porto para o de Maceió, ácerca de 15 dias, com carga de carne, acha-se arribada nas Candeias.

— Ao desastre que ha poucos dias noticiamos acontecera á barcaça *Linda de Una*, temos a accrescentar que á *Flôr de Una*, que partira a retranca e perdera os ferros, prestou soccorro o vapor *Camaragibe*, afim de salva-la de ir á pique.

— Passageiro do hiate nacional *Flôr do Rio Grande* entrado do Rio Grande do Norte:—Miguel Joaquim do Rego Monteiro Vasconcellos.

— Passageiros do vapor inglez *Tyne* entrado dos portos do sul:—Eduardo Danson e José Antonio Lopes.

— Passageiros do vapor inglez *Tyne* sahido para Southampton:—John Northall, Victorino Candido Pereira de Magalhães, Antonio Moreira da Silva, Joaquim de Oliveira Maia, Domingos da Silva Balthazar, José Barbosa de Mello, José Joaquim de Oliveira Gonçalves, Roberto Lightorrae, George Brett, Thomaz Potts.

— MORTALIDADE DO DIA 15.

Guilhermina Maria do Espirito Santo, 25 annos, solteira; tysica.

Candido José do Rego, 40 annos, viuvo; apoplexia.

dia 24.

Florinda Maria da Conceição, 34 annos, solteira, hydropesia.

Antonio Leal Tavares, 6 annos, tetano traumatico.

Maria, 2 mezes, tosse convulsa.

João Thomaz de Lira, 18 annos, solteiro tisica pulmonar.

Rosa Maria de Freitas. 45 annos, viuva, hernia umbellicar estranguiada.

— MATADOURO PUBLICO.

— Mataram-se no dia 13 do corrente, para o consumo desta cidade, 118 rezes.

No dia 14 do mesmo 104.

No dia 15 de mesmo 102.

CHRONICA JUDICIARIA.

JURY DO RECIFE.

3ª SESSAO.

Dia 15 de julho.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JUIZ MUNICIPAL DO TERMO DE OLINDA E 2.º SUBSTITUTO DA 2.ª VARA DE DIREITO CRIMINAL, AGOSTINHO ERMELINDO DE LEAÕ.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

A's 10 1[1 horas da manhãa, presentes o Dr. juiz municipal do termo de Olinda, o Dr. promotor publico e o escrivão privativo do jury, procede este á chamada nominal dos Srs. juizes de facto, e verificando-se a presença de numero legal, é aberta a sessão.

Conhecendo das escusas e faltas dos Srs. jurados, o presidente do jury impõe a multa de 20$ aos Srs. juizes que, havendo recebido a notificação legal, tem deixado de comparecer aos trabalhos, como lhes cumpria.

Publicando novamente a relação infra, convirá declarar á alguns dos Srs. jurados n'ellas comprehendidos, que não houver comparecido com legitima escusa, que deverá exhibi-la ao juiz de direito antes de ser finda a presente sessão, depois da qual, remettida á camara municipal a communicação das multas impostas, não caberá mais ao juiz de direito conhecer dos impedimentos e relevar as penas comminadas.

São estes os jurados multados em 20$ por cada dia em que não comparecerem:

Manoel Luiz Moreira de Mendonça.
Lino Pereira da Fonseca.
Antonio Luiz Caldas.
Joaquim José de Sant'Anna.
Antonio Gonçalves da Silva.
João Luiz de Andrade Lima.
José Antonio Carneiro.
Ernesto Coriolano da Costa.
Francisco Antonio Borges.
Silvino da Cunha Camello.
Manoel de Souza Leão Junior.
Domingos José Alves da Silva.
Manoel Bellarmino Ildefonso Cabral.
Luiz Bernardino da Costa.
Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.
José Joaquim de Miranda.
Manoel Joaquim da Fonseca Rosa.
Manoel Gonçalves da Luz.
Joaquim José Silveira.
Alexandrino Corrêa Marques.
Manoel Joaquim Ribeiro.
Antonio José de Vasconcellos.
Severiano José de Souza.
Ignacio Lopes Cordeiro.
José Maria Machado de Figueiredo.
Antonio Norberto dos Santos.
Pedro José Carlos da Silva.
Antonio Teixeira Peixoto.
Torquato da Silva Campos.
Manoel José da Silva Leite.
Manoel Ignacio da Silva Teixeira.
Francisco de Azevedo Caldas Lima.
Joaquim Francisco de Mello Santos.
Dr. Manoel Adriano de Souza Pontes.
João Carlos de Lima.
Dr José Honorio Bezerra de Menezes.
Luiz Antonio Annes Jacome.
Felix José de Souza Junior.
José Antonio de Oliveira e Silva.
José Francisco Pinto.
Antonio Fernandes de Araujo.
Francisco Antonio de Miranda.
José Pereira de Goes.
Antonio Francisco Collares.
Manoel Francisco de Salles.
Manoel Ferreira Pinto de Araujo.
Felix da Cunha de Mello Rosal.
José Gonçalves dos Santos.
João Manoel dos Santos Vital.
Joaquim Pedro do Rego Barreto.
Felix Antonio Alves Mascarenhas
José Rufino Coelho.
José Maria Seve.
Manoel Ribeiro da Fonseca Braga.
Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos.

Entra em julgamento o summario criminal instaurado pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia contra Antonio Victor de Sá Barreto, Joaquim Felicio de Sá Barreto, José Esteves e o preto Miguel, escravo do coronel Antonio Pedro de Sá Barreto, aos quaes é attribuido em diversos gráos de participação o assassinato de Candida Maria da Conceição, cujo cadaver fôra encontrado no açude do engenho Contr'Açude em dias do mez de março do anno proximo passado.

Além dos réos acima mencionados, fôra pronunciado como autor do crime o desertor de cavallaria, Manoel Justino Alves, amasio que foi da infeliz Candida, a respeito de qual consta por confissão do ex-tenente Antonio Victor que fôra o encarregado de disparar o tiro que, em a noite de 8 de fevereiro de 1859, matara por uma fatalidade a João Marinho de Souza Leão Junior, e ferira gravemente a João Francisco Xavier Paes Barreto.

Não obstante as mais diligentes pesquizas da policia, Manoel Justino não foi ainda recolhido á prisão publica.

E' este o segundo julgamento do jury. Absolvidos os réos por sentença de 8 de março do corrente anno, appellou o Dr. juiz de direito para o tribunal da relação, que deo provimento á appellação pelo venerando accordão de 21 de junho proximo passado.

Não podendo ser presidido o segundo julgamento pelo mesmo juiz, attenta a incompetencia legal, e estando o 1.º substituto da 2.ª vara de direito no exercicio do cargo de juiz de direito da 1.ª vara criminal, no impedimento do temporario [illegible] de 3 mezes, assumio a presidencia do tribunal o 2.º substituto da vara, que é o Dr. juiz municipal do termo de Olinda.

Apezar de serem proclamados pelo porteiro do jury os nomes dos réos á porta do tribunal, o Dr. promotor publico, pedindo a palavra, offereceu ao presidente do jury uma petição escripta, na qual requeria que fossem separados os julgamentos dos réos, sendo submettidos primeiramente os réos José Esteves e o preto Miguel, e em segundo lugar o réo Antonio Victor de Sá Barreto.

Pedindo a palavra o Dr. Paula Baptista, oppozse á separação do julgamento, fundando-se em que a lei do processo criminal, concedendo expressamente este direito á defeza, guardou absoluto silencio com relação ao accusador.

O Dr. promotor publico, replicando, fundou-se em um arresto do Dr. juiz de direito Castro Rabello, proferido no processo submettido á julgamento no jury da capital da Bahia em que eram envolvidos como réos João Chaves e outros autores de um mesmo delicto.

O Dr. Paula Baptista, occupando novamente a tribuna, fez algumas considerações em ordem á demonstrar que, segundo a doutrina do arresto citado, este direito não podia caber ao accusador, senão quando os réos consentiam na separação.

Subindo a materia á conclusão do juiz, foi indeferido o requerimento, e requereu o promotor publico que se juntasse aos autos a petição com o despacho, sendo ordenado pelo juiz que esta circumstancia se fizesse constar da acta respectiva dos trabalhos do dia.

Entrando-se para o sorteiamento do conselho de sentença, foram recusados pelo advogado do réo, o Sr. Dr. Silva Guimarães, os Srs. jurados:

José Antão de Souza Magalhães.
José Maria Machado de Figueiredo.
Camillo de Lellis Peixoto.
José dos Santos Neves Junior.
Manoel José Dantas Junior.
Dr. Manoel Alves da Costa Brancante.

Pelo Dr. Gusmão Lobo (promotor publico) foram recusados os seguintes Srs. juizes de facto:

José Feliciano Machado.
Antonio Seraphim dos Santos Lima.
João Pereira Rego
Dr. Antonio Borges da Fonseca.
Francisco José de Fonseca.
Joaquim Faustino da Piedade.
Miguel Ribeiro Pavão.
Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo.
José Patricio de Siqueira Varejão.

Depois das recusações acima mencionadas, compoz-se o conselho de sentença do seguinte modo:

Luiz Alves da Porciuncula (presidente interino).
Lourenço Nunes Campello.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Francisco Bastos de Oliveira.
Alexandre José de Barros
José Mendes Salgado Guimarães.
João Cavalcanti de Albuquerque Lins.
Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes.
Manoel Francisco Marques.
Dr. Jacintho Pereira do Rego.
Innocencio Xavier Vianna.
João Hermenegildo Borges Deniz.

Deferido ao conselho de sentença o juramento dos Santos Evangelhos, o Dr. presidente do jury procedeu ao interrogatorio de cada um dos réos, providenciando de modo que não fossem ouvidas as respostas de um por outro dos accusados.

Antonio Victor e Joaquim Felicio, trajados de luto e com ar de dignidade, responderam com firmeza e sem vacillação aos interrogatorios, protestando formalmente que nenhuma parte haviam tomado nesse lamentavel facto de Contr'Açude.

José Esteves e o preto Miguel não fizeram revelações que fossem dignas de interesse para a causa.

O auditorio, que enchia a sala do tribunal, era numeroso. Em raros dias, tem sido o jury tão frequentado.

Seguio-se aos interrogatorios a leitura integral do trasiado, que foi feita pelo respectivo escrivão,

Feito o resumo dos debates, o Dr. juiz de direito propoz ao jury os seguintes quesitos, com os quaes se recolheu o conselho ás 7 1[2 horas da noite á sala das conferencias secretas.

Quesitos:

1.º O réo Antonio Victor de Sá Barreto matou á Candida Maria da Conceição, cujo cadaver foi encontrado no açude do engenho Contr'Açude ao amanhecer do dia 21 de março do anno findo?

2.º O réo mandou matar á Candida Maria da Conceição, cujo cadaver foi encontrado no açude do engenho Contr'Açude ao amanhecer do dia 21 de março de 1859?

3.º O réo concorreu directamente para se commetter este crime?

4.º O réo commetteu o crime de noite e em lugar ermo?

5.º O réo commetteu o crime com superioridade de forças, sexo ou armas, de maneira que a offendida não podesse defender-se com probabilidade de repellir a offensa?

6.º O réo commetteu o crime com premeditação decorrendo entre o designio e acção mais de 24 horas?

7.º O réo commetteu o crime com abuso de confiança n'elle posta?

8.º O réo commetteu o crime com sorpreza?

9.º Precedeu ajuste entre dous ou mais individuos para o fim de commetter-se o crime?

10. Existem circumstancias attenuantes á favor do réo?

Iguaes quesitos foram propostos quanto aos accusados Joaquim Felicio de Sá Barreto, José Esteves, e Miguel, escravo de A. P. de Sá Barreto.

O jury responde aos quesitos pela fórma seguinte:

1.º quesito: Não; por unanimidade de votos.
2.º quesito: Não; por unanimidade de votos.
3.º quesito; Não: por unanimidade de votos
4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10. quesitos:—Prejudicados.

As respostas do jury foram identicas com relação a todos os accusados.

Lidas as respostas do jury pelo presidente do conselho (o Dr. Jacinto Pereira do Rego), o Dr. juiz de direito lavrou a sua sentença absolvendo aos réos e condemnando á municipalidade nas custas.

Levantou-se a sessão ás 8 1[2 horas da noite.

Communicados.

Lavagem de roupa.

Ainda uma vez voltamos a imprensa a tratar d'este objecto: mas estando proximo o dia da inauguração de nosso importante estabelecimento, julgamos dever empregar os meios do levar á convicção de todos os espiritos as vantagens, que d'elle resultam.

Nos paizes aonde ha um sem numero de pessoas occupadas no serviço da lavagem da roupa, e onde este trabalho é feito com mais perfeição e prestesa do que entre nós, innumeras familias, e todos os hospitaes e estabelecimentos como quarteis, asylos, collegios de educandos, dão preferencia a mandar lavar suas roupas nas machinas, por que está exuberantemente provado que n'estas a lavagem é mais perfeita, e mais economica. Entre nós que as cousas se passão, como todos sabem, julgamos que deve merecer uma geral aceitação um estabelecimento d'esta natureza.

Haverá entre nós, quem se não queixe de sua lavadeira, ou pelo mal lavado da roupa, ou pela demora, ou pelo extravio de peças?

Que quantidade de roupa não é preciso á qualquer familia ter para se manter no devido asseio?

A demora da roupa seja em casa por um mez ou mais a espera da lavadeira, o damnoso processo por que esta é lavada, o uso que algumas lavadeiras fazem da roupa dos freguezes, o continuo extravio de peças, e a enorme somma de dinheiro, que se tem em roupa, farão sem duvida com que a fundação de nossa empreza de lavagem, e engommado a vapor seja geralmente felicitada.

E de que importancia não é nosso estabelecimento para os collegios, hotéis, e principalmente para os hospitaes?

Ella é tal que nos parece impossivel que um só deixe de nos procurar, a não haver grande affecto ás idéas retiacias.

Podemos affiançar, sem receio de sermos desmentidos, que em nenhum dos hospitaes d'esta cidade ha roupa sufficiente para manter-se o doente na devida limpeza, e que grande porção de roupa existe estragada do modo de [illegible], e de medicamentos.

Deste modo esperamos merecer a acceitação destes estabelecimentos, por que os serviços que lhes prestaremos é de incontestavel utilidade.

Em tempo competente annunciaremos o dia em que as pessoas que se quiserem obrigarmos poderão mandar a roupa, mas desde já rogamos que ellas mandem seus nomes á casa de banhos do pateo do Carmo, para que possamos avaliar o numero de trabalhadeiras, que devemos contratar.

Recife, 15 de julho de 1861.

Aguiar Ramos & C.

Correspondencias.

DUAS PALAVRAS AO SENHOR GERMANO.

O drama —Pedro Cem— foi pessimamente executado, todos os papeis, á excepção do Sr. Germano, e Vicente que andaram soffriveis, foram mal desempenhados, até mesmo o Sr. Nunes que anda sempre com seu recado estudado, desta vez, espichou-se.

A *veentrada* não é mais dama que mereça papeis de primeira ordem; foi alguma cousa no passado; de eternas luminarias.... hoje ou na época presente semelha-se a um cadaver; e se o nosso amigo Germano é bemfasejo e lhe quiz dar emprego, então désse-lhe o antigo lugar do nosso—casaca—pois tendo ella bastantes parecencias com este veterano devia ficar optimamente collocada como substituta.

Pedimos desculpa ao illustre empresario pela franqueza com que lhe fallamos, porem como a nossa unica distracção de hoje, é o theatro, não desejamos ser empansinados. Gastamos de boa vontade o cobre de nossa assignatura, e reconhecemos tambem que as forças da casa, quanto a pessoal e monetario, não podem dar-nos divertimentos completos—e podendo, pois a concorrencia não tem sido pequena— fazem sahir o pobre expectador do theatro arrependido de ter gasto, tempo e dinheiro, isto é duro. e custa a revelar-se.

O Cometa.

COMMERCIO.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco

A directoria em virtude do aviso de 8 de junho proximo passado, declara que fica prorogado por mais 60 dias o prazo marcado pelo art. 4º do decreto n. 1685 de 10 de novembro do anno findo, para a substituição das notas de 20$ da emissão da mesma caixa, o qual finda em 19 de setembro vindouro.

Caixa Filial do Banco do Brasil, aos 5 de julho de 1861.—O secretario interino, Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	247:289$365
Idem do dia 15	15 637$786
	262:927$151

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	14	
» » com generos..	198	
		212
Volumes sahidos com fazendas..	62	
» » com generos..	339	
		401

Descarregam hoje 16 de julho

Barca ingleza—Sarah—ferro.
Escuna hollandeza—Autilope—mercadorias.
Brigue portuguez—Constante—mercadorias.
Barca ingleza—Colina—ferro e carvão.
Brigue inglez—Reliance—mercadoriss.
Brigue inglez—Mary Anna—trilhos de ferro.
Polaca hespanhola—Esmeralda—carne de charque.
Polaca hespanhola—India—idem.
Brigue hamburguey—Henrique Annes—idem.
Patacho inglez—Harriet—bacalhão.

Importação.

Barca ingleza *Sarah*, vinda de Liverpool, consignado a S. P. Johnston & C, manifestou o seguinte:

29 barricas ferragens, 3 ditas broxas de ferro; a Brender á Brandis.

150 feixes pás de ferro, 1 caixa ferragens e chicotes, 9 ditas tecido de linho, 3 fardos lonas; a Izidoro Halliday & C.

25 barris manteiga; a J. A. Oliveira.

13 caixas tecido de algodão; a G. Kalkmann & C.

1 barrica utensilios de botica; a João Soun & C.

2 caixas tecidos de lãa e algodão, 2 ditas e 1 fardo dito de algodão; a Augusto C. de Abreu.

9 fardos e 6 caixas tecido de algodão, 2 caixas miudezas; a Adamson Howie & C.

46 fardos tecido de algodão; a Rabe Schmettau & C.

1 barrica ferragens; a Parente Vianna & C.

37 fardos e 7 caixas tecido de algodão; a Henry Gibson.

9 caixas tecido de algodão, 4 ditas dito de linho; a J. Crabtree & C.

100 caixas folha de Flandres, 13 ditas e 10 fardos tecidos de algodão, 2 barricas ferragens, 2 ditas canos de chumbo; a Paton Nash & C.

50 barricas e 50 caixas cerveja, 5 ditas tecido de linho, 101 toneladas carvão de pedra; a Saunders Brothers & C.

59 barricas ferragens, 50 barris manteiga; a ordem.

1 barrica estanho em barra; a N. O. Bieber & C.

12 fardos e 9 caixas tecido de algodão, 1 dita dito de linho, 2 fardos dito de lãa; a Arkwright & C.

5 caixas tecido de algodão; a Mills Latham & C.

1 caixa biscoitos, 1 dita mostarda, 8 ditas conserva, 35 queixos, 47 presuntos, 6 fardos toucinho, 10 barricas cerveja, 6 caixas genebra, 35 toneladas e 3 quintaes coke, 927 barricas farinha de trigo, 50 barris manteiga, 2 caixas tecido de linho, 7 ditas e 7 fardos dito de algodão; a Johnston Pater & C.

10 tambores de ferro, oleo de Belmontine, 1 caixa dito de Photogen, 1 dita lampeões, 1 dita ferragem, 100 chapas de fogão, 4 caixas linha, 88 caixas, 77 feixes, 707 peças e 16 taboas pertences para coberta de navios por conta do governo; a S. P. Johnston & C.

5 caixas tecidos de algodão; a Mills Latham & C.

Patacho inglez *Hanriet*, vindo de Terra-Nova, consignado a Johnston Pater & C, manifestou o seguinte:

2,700 barricas bacalhão; aos mesmos.

Brigue nacional *Firma*, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a ordem, manifestou o seguinte:

8,436 arrobas de carne secca de charque, 289 ditas de sebo em graxa em bexigas, e 40 couros seccos; a ordem.

Exportação.

Do dia 13 de julho.

Polaca hespanhola *Despejada*, para o Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 75 barricas com 580 arrobas e 2 libras de assucar.

Barca franceza *Adelle*, para o Havre, carregaram:

Tisset freres 515 couros salgados 8,336 libras.

F. Dubarry, 1 caixa com 8 arrobas de latão velho, 1 dita e 1 barrica com 16 ditas de cobre velho.

Barca portugueza *Formosa*, para o Porto, carregaram:

Vianna & Guimarães, 1 barrica com 4 arrobas e 29 libras de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	19.945$627
Idem do dia 15.	5:514$439
	25:460$066

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	62:608$640
Idem do dia 15.	1:333$346
	63:941$989

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 14.

Rio Grande do Sul—25 dias, brigue nacional *Firma*, de 275 toneladas, capitão João Augusto de Pinho Victoria, equipagem 11, carga 8,400 arrobas de carne secca; á ordem.

Buenos-Ayres — 29 dias, brigue hamburguez *Henrique Annes*, de 156 toneladas, capitão A. L. H. Voude, equipagem 9, carga carne secca; a Amorim Irmãos.

Terra-Nova —37 dias, patacho inglez *Harriet*, de 186 toneladas, capitão Wilham Smith, equipagem 9, carga 2,700 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille — Brigue francez *Betty*, capitão Blatexul, carga assucar.

Navios entrados no dia 15.

Buenos-Ayres — 32 dias, sumaca hespanhola «Guadalupe», de 118 toneladas, capitão João Fontanille, equipagem 10, carga 2800 quintaes de carne secca; a Amorim Irmãos.

Rio Grande do Norte—17 dias, hiate brasileiro «Flor do Rio Grande», de 32 toneladas, capitão Antonio José da Costa, equipagem 5, carga assucar e algodão; a João da Cunha Magalhães.

Portos do Sul—5 dias, vapor inglez «Tyne», commandante Philipp M. Woocott.

Navio sahido no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios—vapor inglez «Tyne», commandante Philipp M. Woocott.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 15 DE JULHO.

Horas.	Athmosphera	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Fahrenheit.	Termometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6 »	Stratus	SE	Fresco	74	23,3	73	8º	759,2	30,1
9 »	»	»	»	79	26,1	68	0	760,8	30,16
12 dia	Cirrus	»	Regul.	81	27,2	66	»	»	»
3 da t.	»	»	»	80	26,6	»	»	760,	30,12
6 »	Cumulus	SSE	»	76	24,4	»	»	758,8	30,08

A noite clara a principio e depois nublada vento fresco do SE e assim amanheceu.

OSCILAÇAÕ DA MARÉ.

Preamar as 10 h. 18' da manhãa, altura 5,8 p.
Baixamar as 2 h 18' da tarde, altura 2,2 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 15 de julho de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

Editaes.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que, no dia 18 do corrente se ha de arrematar em hasta publica, depois de meio dia, á porta desta repartição, de conformidade com o disposto na segunda parte do art. 302 do regulamento de 19 de setembro de 1860; dezesete libras de broxas grandes para pintor, avaliadas em 8$500 rs. tudo, vindas de Lisboa no brigue portuguez *Relampago*, entrado em 27 de março do corrente anno, e abandonados aos direitos por Joaquim de Almeida Pinto, sendo a arrematação livre de direito ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 15 de julho de 1861.

O 1º escripturario,
Firmino José de Oliveira.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 16 do corrente se ha de arrematar em hasta publica, depois de meio dia á porta desta repartição, de conformidade com o disposto na segunda parte do art. 302 do regulamento de 19 de setembro de 1860, 60 caixas com batatas pesando liquido 25 quintaes, valor de um quintal, 2$000 rs. total 50$000 rs. abandonadas aos direitos por Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, e vindas de Lisbôa pelo brigue portuguez *Constante*, entrado em 9 do corrente, sendo a arrematação livre de direito ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 13 de julho de 1861.—O 1º escripturario, *Firmino José de Oliveira.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico para conhecimento dos interessados o art. 48 da lei provincial n. 510 de 18 de junho do corrente anno.

Art. 48. E' permittido pagar-se a meia siza dos escravos comprados em qualquer tempo anterior a data da presente lei independente de revalidação e multa, uma vez que os devedores actuaes deste imposto, o façam dentro do exercicio de 1861 a 1862, os que não o fizerem ficarão sujeitos a revalidação e multa em dobro, sendo um terço para o denunciante. A thesouraria fará annunciar por edital nos primeiros 10 dias de cada mez a presente disposição.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de julho de 1861.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M. I., que Deus guarde.

Faço saber a todos os habitantes desta provincia, que em virtude de ordem circular do thesouro n. 39 de 4 do corrente mez se substituirão nesta thesouraria, ás horas de seu expediente, as notas de 100$ e 200$ da 1ª estampa, papel branco. Esta substituição se realisará desta data ao fim de dezembro deste anno valor por valor; do 1º de janeiro de 1862 porém em diante se fará ella com o desconto legal de 10 por cento em cada mez, de modo que no 1º de outubro do dito anno de 1862 não terão mais valor algum as referidas notas.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco 15 de junho de 1861.

João Baptista de Castro e Silva.

Declarações.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do Tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no registro publico do commercio o contrato de sociedade feito em 15 de junho do corrente anno, por Leandro Lopes Dias e Augusto Hygino de Miranda, brasileiros, domiciliados e estabelecidos nesta cidade com loja de fazendas, sob a firma de Leandro & Miranda; devendo a sua sociedade durar por espaço de 3 annos contados da data do mesmo contrato, com o capital de 16:000$000 fornecidos por ambos em partes iguaes.

Secretaria, 15 de julho de 1861.

Julio Guimarães,
Official-maior.

— Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se resalva o erro de impressão do annuncio relativo ao registro da contrato social de Santos Caminha & Irmão, addicionando no numero dos socios daquella firma, o Sr. Vicente Ferreira dos Santos Caminha.

Secretaria 15 de julho de 1861.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez «Tyne», para os senhores abaixo declarados:

Antonio Joaquim de Souza Paraizo.
Antonio Luiz Teixeira Campos.
Antonio José de Costa Rego.
Filippe da Costa Dourado.
Francisco Antonio Fernandes Junior.
Frederico Miguel de Souza.
Graciliano Aristides Prado Pimentel.
Ignacio dos Santos Sezes Cadet.
Joaquim Maria Mascarenhas de Souza.
João W.
José Joaquim Rego Barros.
José Carneiro da Rocha.
Thomaz Antonio Ramos Zary.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas dos senhores abaixo declarados.

Para o arsenal de guerra.

João Ignacio Ribeiro Roma:
4 libras de potassa a 16 a libra.

5 arrobas de verde cromo de 1ª qualidade a 560 rs. a libra.
1 barril de verniz preto com 25 canadas de medida velha a 2$ a canada.
Para fornecimento dos depositos de artigos bellicos das provincias de Alagoas, Parahiba e Rio Grande do Norte.
Santos Coelho:
1715 varas de algodãozinho largo superior com a marca T a 275 rs. a vara.
João do Couto Alves da Silva:
3430 varas de brim branco fino conforme a amostra a 420 rs. a vara.
800 covados de chita para cobertas a 180 rs. o covado.
Para a provincia das Alagoas.
João de Souza Marinho:
100 bonets para soldados a 3$900.
Antonio Ferreira da Costa Braga:
100 gravatas de sola de lustre a 950 rs.
Para a provincia da Parahiba do Norte.
João de Souza Marinho:
208 bonets para soldados a 3$900.
Antonio Ferreira da Costa Braga:
208 gravatas de sola de lustre a 950 rs.
Para o Rio Grande do Norte.
João de Souza Marinho:
189 bonets para soldados a 3$900.
Para o forte de Páo Amarello.
José Gonçalves Ferreira:
1 livro com 200 folhas de papel almaço pautado sendo o formato de meia folha por 4$.

O conselho avisa aos mesmos vendedores que devem recolher os objectos comprados no dia 17 do corrente, na secretaria do mesmo conselho, ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 15 de julho de 1861.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

CORREIO.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente mez, de conformidade com o annuncio deste correio, publicado no Diario de 9 de fevereiro ultimo. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes. Correio de Pernambuco 12 de julho de 1861.
Domingos dos Passos Miranda,
Administrador.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositado um cavallo castanho com outros signaes, que em a noite de hoje em deligencia de serem capturados uns ladrões de cavallo foi este encontrado amarrado dentro dos mattos atrás de um mucambo em que assiste Francisco Xavier de Albuquerque, irmão de Antonio Cezar Marinho Falcão, que se acha com praça, cujo cavallo é aqui desconhecido, como suspeito foi aprehendido; quem se julgar com diretro e o provando, lhe será entregue.

Subdelegacia do 1º destricto da freguezia dos Affogados, 12 de julho de 1861.
O subdelegado
José Francisco Carneiro Monteiro.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha recolhido o preto Antonio, que diz ser escravo de D. Maria, o qual foi preso pela ronda ao amanhecer de hoje por suspeito de estar fugido; quem se julgar com direito compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Affogados, 12 de julho de 1861.
O subdelegado
José Francisco Carneiro Monteiro.

Arsenal de guerra.

Por ordem do Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra, se faz publico, que nos termos do aviso do ministerio da guerra de 7 de março de 1860, se tem de mandar manufacturar o seguinte:
363 capotes de panno azul.

Quem lhe convier arrematar o fabrico de ditos capotes, no prazo de trinta dias, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, pelas 11 horas do dia 17 do corrente mez, com sua proposta em que declare o menor preço e quaes seus fiadores.

Arsenal de guerra de Pernambuco 31 de julho de 1861.—O amanuense,
João Ricardo da Silva.

— Os abaixo assignados fazem sciente aos possuidores de carros de aluguel de 4 e 2 rodas, omnibus, carroças e vehiculos de conducção avisem a mesa do consulado provincial, afim de receberem o numero que tem de mandar pôr nos mesmos, com os quaes tem de serem matriculados na repartição da policia, devendo-se findar o prazo no dia ultimo do mez corrente.

Primeira secção da mesa do consulado provincial 13 de julho de 1861.—Os lançadores,
João Pedro de Jesus da Matta.
Demetrio de G. Coelho.

— Os abaixo assignados, lançadores do consulado provincial, tendo de dar começo no dia 15 do corrente mez aos trabalhos do lançamento da decima urbana e mais impostos que por aquella repartição são arrecadados, como acha-se disposto na lei do orçamento provincial vigente, avisam a todos os contribuintes para que, no acto da collecta, sejam manifestadas as informações exigiveis; recommendando mui particularmente aos inquelinos que apresentem os competentes recibos, afim de evitar duvidas e reclamações.
Recife 11 de julho de 1861.
João Pedro de Jesus da Matta.
Demetrio de Gusmão Coelho.

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade scientifica a todos os proprietarios das casas, cujos passeios (vulgo calçada) se acham deteoradas, que deverão quanto antes mandar repara-las, visto como tem de proceder a minucioso exame, e as que forem encontradas em máo estado, ficam sujeitas á multa estabelecida pelo art. 18 do tit. 7 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife 11 de julho de 1861.—O fiscal,
Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

SOCIEDADE BANCARIA.
Amorim, Fragoso Santos & Companhia

Sacam e tomam saques sobre as praças do Rio de Janeiro, Maranhão e Pará.

THEATRO
DE
Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.
21ª RECITA DA ASSIGNATURA.
Quarta-feira, 17 de Julho de 1861.

Subirá á scena pela segunda vez neste theatro o interessante e muito applaudido drama em 5 actos, original francez,

A
PECCADORA.

Terminará o espectaculo com a nova comedia em um acto,

55 soldos de carruagem.

Começará ás 7½ horas.

Avisos maritimos.

Para Lisboa,

o brigue portuguez «Constante», capitão Augusto Carlos de Reis, segue viagem com muita brevidade por já ter a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem sceiados commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Deve chegar hoje dos portos do sul o vapor *Ceres*, em lugar do *Paraná*, que ficou em concerto, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

Lisboa e Porto.

Segue até o fim da presente semana o veleiro brigue nacional «Olinda», capitão José Gaspar Pestana, recebe unicamente passageiros, para os quaes tem commodos regulares: trata-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

— Espera-se do Porto por estes dias o brigue portuguez «Amalia I», capitão J. S. Arnelles, que se demora muito pouco tempo: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de M. Joaquim Ramos e Silva, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Acaracu'.

Segue no dia 8 do mez proximo vindouro o palhabote «Santa Cruz», recebe carga a frete e passageiros: trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. no lado do Corpo Santo n. 25.

PARA
O
Rio Grande do Norte.
Assú e Mossoró,

Vai sahir por estes oito dias a barcaça «Nova Esperança», recebe carga a frete para os portos acima; a fallar com Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deos n. 2, ou no trapiche do algodão com o mestre.

PARA
O
Rio de Janeiro

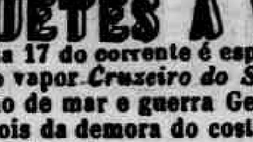
segue com brevidade o brigue nacional «Felicidade» por ter a maior parte do seu carregamento prompto; ainda recebe alguma carga e escravos a frete, para o que trata-se com os consignatarios José Velloso Soares & Filho, no largo do Corpo Santo.

Bahia.

A escuna nacional *Carlota*, capitão Luciano Alves da Conceição, sahe para a Bahia em poucos dias; para alguma carga que ainda póde receber, trata-se com Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

Para
O
Rio de Janeiro,

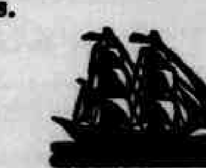
o patacho nacional «Lima I», de superior marcha, segue com brevidade para o Rio de Janeiro, recebe carga a frete para dito porto: trata-se com Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 15, ou com o capitão a bordo.



COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 17 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada até as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 4 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.



O patacho nacional *Barros I*, de superior marcha, segue com brevidade para o Rio de Janeiro, recebe carga a frete: trata-se com viuva Amorim & Filho, rua da Cruz n. 45 ou com o capitão a bordo.

PARA
O
Rio de Janeiro

segue com toda a brevidade a barca «Mathilde» por ter metade do seu carregamento engajado: para o restante, trata-se com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, ou com o capitão José Ferreira Pinto.

Bahia.

Segue a sumaca «Hortencia», capitão Belchior Maciel Araujo; para o resto da carga que lhe falta e passageiros, trata-se com Azevedo & Mendes, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macao do Assu'. Aracaty, Ceara'.

O vapor «Igarassú», commandante Moreira, sahirá para os portos do norte até o Ceará no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

O vapor *Persinunga*, commandante Moura, segue viagem para os portos do sul de sua escala no dia 20 de julho as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida á 1 hora: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa e Porto,

sahirá com brevidade a barca portugueza «Formosa», de primeira marcha: para o restante da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio, ou com o capitão a bordo.

Aracaty.

Para este porto seguirá brevemente o hiate nacional «Santa Anna»; para o restante da carga e passageiros trata-se com Gurgel & Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar, n. 28.

Leilões.

LEILÃO

O agente Hyppolito autorisado pelos Srs. Rothe & Bidoulac, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma porção de faccas para charqueada; na mesma occasião se houver concurrencia se venderá tambem uma porção de ferragens, cutilerias e perfumarias, por tanto o agente acima convida a todos os senhores que negociam com taes mercadorias para que compareçam na rua do Trapiche armazem d'aquelles senhores, no dia 16 do corrente mez, que ahi se effectuará o referido leilão, as 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
UM PREDIO.

O agente Hyppolito com autorisação fará leilão de um predio terreo sito na rua do Hospicio, no qual presentemente mora o Sr. Dr. Baeta Neves junto a casa onde foi o collegio do Bom Conselho, tendo boas salas, quartos, quintal murado, cacimba etc.: segunda-feira 15 do corrente as 11 horas em ponto, no seu escriptorio rua da Cadeia n. 48, primeiro andar.

Os Srs. pretendentes poderão entender-se com o mesmo agente para os esclarecimentos precisos.

LEILÃO
DE
Um carro inglez, moveis e escravos.

Antunes fará leilão de um rico carro inglez de 4 rodas pintado e forrado de novo, com arreios para dous cavallos, excellentes molas muito forte.

Bem como

differentes moveis que serão entregues por todo preço obtido para acabar, e bons escravos que se venderão na mesma occasião, cujo leilão terá lugar terça-feira 16 do corrente ás 11 horas em ponto na rua do Imperador n. 73.

Continuação do leilão
DE
LOUÇA.

Terça-feira 16 do corrente ao correr do martello.

Costa Carvalho não tendo podido acabar com o leilão da loja de louça da rua das Cruzes n. 41, o fará no dia acima na mesma loja as 11 horas em ponto espera a concurrencia dos seus freguezes.

LEILÃO
Terça-feira 16 do corrente.
DE
Uma taberna.

José Francisco Ferreira autorisado pelos Srs. Francisco Alves Monteiro Junior e Barros & Silva seus unicos credores por intervenção do agente Evaristo Mendes da Cunha Azevedo fará leilão de sua taberna sita na rua Augusta n. 23, dos generos, armação e mais utencillios existentes na mesma, em um só lote ou a retalho conforme convier aos pretendentes no dia acima na mesma taberna, as 11 horas em ponto.

LEILÃO
Grande queima
DE
MOVEIS.

O agente Hyppolito da Silva declara ao respeitavel publico que autorisado pelos Srs. administradores da massa do fallecido Manoel Antonio dos Passos Oliveira vai vender por todo e qualquer preço os moveis existentes no armazem sito na rua Nova n. 22, consistindo em mobilias completas de mogno, ceregeiras, jacarandá, guarda louça, apparadores, camas francezas e muitos outros moveis que se tornaria enfadonho mencionar, por tanto julga o agente acima, que será prudente que qualquer pessoa deva se prevenir nesta occasião, pois tudo será vendido ao correr do martello. Na mesma occasião se venderão tambem as dividas activas do mesmo estabelecimento devendo ter lugar o leilão nos dias 17, 18, 19 do corrente mez, as 11 horas em ponto dos mencionados dias no referido armazem.

Avisos diversos.

— O abaixo assignado, não tendo até o presente solução alguma da letra que em vida do Sr. Manoel Buarque lhe dera para cobrar, a qual com a sua morte fôra desencaminhada, como já fez publico por este jornal em data de 5 do corrente, sua mãe a Sra. D. Ignacia Maria das Dores; achando-se nesta praça, de novo previne ao aceitante o Sr. Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, para nenhuma transacção fazer com dita lettra, a não ser com o abaixo assignado, assim como rectifica um engano que se dera na primeira publicação, na quantia e data do vencimento; sendo a importancia real de 2:790$000, e o vencimento em setembro de 1859.— Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.

Attenção.

O abaixo assignado, trazendo pelo juizo ordinario do commercio desta cidade, uma acção contra a firma Carpiteiro & Prado, da qual faz parte, e é socio gerente o Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva, e vendo no *Diario de Pernambuco* n. 160 de 15 do corrente mez, um annuncio do mesmo Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva, no qual declara estar de partida para a Europa, e por isto convida á seus credores com o prazo de 8 dias, vem pelo presente declarar ao mesmo Sr., que não póde retirar-se sem que o satisfaça da importancia pedida na acção, ou deixe nesta cidade procurador bastante constituido (que acha-se prestes o julgamento) para receber a intimação da sentença em sua ausencia, satisfazer o principal e custas, ou receber a dita citação para o caso de execução: e á respeito chama o abaixo assignado a attenção do Sr. Dr. chefe de policia, visto ser o dito Carpinteiro estrangeiro, a ter neste fôro acção por dividas.

Recife 15 de julho de 1861. — Joaquim Amaro da Silva Passos.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, na cidade da Victoria, ainda mesmo com pouca pratica, dando fiador a sua conducta: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

Grande laboratorio a vapor
DE
LAVAGEM E ENGOMMADO
DE
ROUPA,
DE
AGUIAR, RAMOS & C.

	LAVADA.	LAVADA E ENGOMMADA.
Roupa de familia indistinctamente peças grandes e pequenas.	40 réis	160 réis
Roupa de navios, vapores, hospitaes.	70 »	160 »
Peças grandes isoladamente, como lençóes, toalhas de mesa, etc.	100 »	240 »
Roupa de doente de familia que não seja freguezа.	120 »	240 »
Roupa misturada que alguem sem ser freguez exigir que se lave.	80 »	240 »

No preço dos engommados de roupa de familia, exceptuam-se os vestidos, gollinhas, manguitos e mais objectos que forem guarnecidos de rendas, babados, pafos, rifes etc., etc., bem como os cortinados de berço, cama, varanda, que se pagarão segundo o ajuste.

Qualquer que exigir roupa somente lavada ou tambem engommada com mais brevidade que a designada pagará mais 25 por cento sobre o preço.

O prazo da entrega da roupa lavada será por em quanto oito dias depois do recebimento, e da lavada e engommada 15.

A roupa de familia será lavada em machina separada da dos hospitaes e as pessoas encarregadas do serviço da roupa serão mulheres.

Os proprietarios pagarão qualquer peça que se extraviar.

Qualquer que mandar roupa receberá um vale do numero de peças com a declaração do importe da lavagem, o qual será restituido com o competente importe na occasião de se entregar a roupa prompta, sem o que esta ficará depositada.

O estabelecimento encarrega-se de tirar nodoas de qualquer natureza, precedendo um ajuste.

A entrega e o recebimento da roupa é na casa de banhos no pateo do Carmo.

AO PAVÃO
A'
Rua da Imperatriz n, 60.
DE
GAMA & SILVA.

Neste estabelecimento existe um completo sortimento de fazendas proprias para senhoras e homens:

Ricos enfeites com franjas e bolotas a	8$000
Grosdenaple muito encorpado e de bellissimas cores, covado	2$000
Dito lavrados de apurados gostos a	2$240
Organdiz, bellissimo padrões, covado	$600
Mimos do céo, fazenda muito moderna, covado	1$200
Manteleletes de fustão branco com bonitos lavores	8$000
Dito de filó preto e capas	7$000
Tarlatanas de todas as cores, vara	$800
Camizetas com manguitos e golinhas	3$000
Ditas muito finas	5$000
Gollinhas de fustão proprias para senhoras e menina	$660
Ditas bordadas muito finas	$800
Ditas ditas	1$000
Chitas francezas	$240
Ditas muito superiores	$240
Ditas idem	$260
Ditas idem	$280
Gollinhas muito superiores	$300
Ditas idem	$320

PARA HOMENS.

Palitots de casimira de cores claras e escuras	16$000
Ditos de pano preto muito finos	16$000
Ditos ditos	18$000
Ditos ditos	20$000
Dita de casimira muito fina de cor escura	20$000
Calças de casimira de cores	8$000
Ditas	9$000
Ditas pretas	8$000
Coletes de veludo, setim e gorgorão	3
Chapeos de sol de seda	6$000
Calças de ganga feanceza	3$000
Ditas de brim encorpado	2$000
Damasco de lãa com seis palmos proprios para cobertas para mozas e planos.	

Muitas outras fazendas deixam-se de mencionar o preço, mas que se vendem muito em conta, assim como um grande sortimento de tiras bordadas, saias balão para senhoras e meninas, cassas e cambraias de todas as qualidades tanto brancas como de cores, superior grosdenaple preto, dão-se amostras com penhor ou mandam-se as fazendas por caixeiro da loja do Pavão.

ASSOCIAÇÃO POPULAR
DE
Soccorros Mutuos.

Quarta-feira 17 do corrente haverá sessão extraordinaria da assembléa geral para se tratar de negocios de suma importancia; os senhores socios effectivos dignem-se de comparecer na sala das sessões pelas 7 horas da noite do referido dia sem falta alguma.

Secretaria da Associação Popular de Soccorros Mutuos 14 de julho de 1861.
João Francisco Marques.
1.º secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 40, loja de alfaiate.

— A pessoa que annunciou um moço para ensinar primeiras letras em um engenho perto da praça, se ainda pretende, dirija-se ao Remedio, em casa do Sr. capitão Rego Barros, que dirá quem quer.

SOCIEDADE
União Beneficente
DOS
MARITIMOS.

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios effectivos para comparecerem quinta-feira 18 do corrente na matriz do Corpo Santo, pelas 6 horas da manhãa, afim de ouvir uma missa pelo repouso d'alma do nosso socio fallecido João Martins dos Santos Cardoso, conforme marca o capitulo 10, artigo 59 dos nossos estatutos.

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Maritimos 15 de julho de 1861.
Balthasar José dos Reis.
1.º secretario.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Senzala Nova, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, em perfeito estado de concerto: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Aos .Srs. caixeiros.

Um rapaz habilitado offerece para leccionar, das 6 as 9 horas da noite, aos que se dedicam ao commercio, a lêr escrever e traduzir as linguas franceza e ingleza grammatica e analyse, da lingua portugueza, arithmetica, juros desconto, reducção de pezos e medidas, e cambio; quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Cabugá n. 3 segundo andar, do meio dia ás 5 horas da tarde.

Attenção.

Fugio no dia 22 de junho á noite um escravo de nome Faustino, tem os seguintes signaes: côr muito fula, quasi que é cabra, olhos vivos, cabellos um pouco soltos, nariz um pouco chato, dentes limados, isto é, a parte de cima, bigodes torcidos, estatura regular, grosso do corpo, um pouco barrigudo, é filho do Rio de S. Francisco ou Cabrobó, assim que sahio com um comboi para o dito lugar; foi escravo de Bernardo Maciel de Souza, residente no mencionado lugar; foi quem o vendeu para cá: portanto, recommenda-se a todo o capitão de campo ou outra qualquer autoridade que o pegar, leve-o á rua Nova n. 18, que será bem recompensado.

— Pede-se ao Illm. Sr. thesoureiro da loteria da provincia que não pague o meio bilhete n. 2271 em beneficio da matriz da Boa-Vista da 3.ª parte da 9.ª loteria, pois foi perdido pelo abaixo assignado.—Clarindo Lopes de Lima.

— Thomé Nicoláo Holm, brazileiro, retira-se para Maceió.

Juizo dos feitos da fazenda.

Na quinta feira 18 do corrente pelas 10 horas da manhãa na sala das audiencias perante o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda se venderá em praça uma casa terrea, sita no largo da matriz de S. Pedro em Olinda, pertencente aos herdeiros de Ignacia Maria da Conceição, avaliada por 1:500$000, por execução que move a fazenda nacional contra os mesmos herdeiros.
Recife, 11 de julho de 1861.
O solicitador,
F. C. P. de Brito.

— Manoel Frutos da Silva e Antonio Marcolino de Souza concertam e envernisam mobilias: quem precisar dirija-se á rua Nova n. 40.

— José Marques da Fonceca Borges, Arsenio Gustavo Borges, D. Luduvina Marques Cardoso de Jesus, con-senhores do sitio denominado Oiteiro da estrada do Arraial, partido pelo encanamento das aguas de Beberibe, previne ao publico que seu cunhado João Jacintho Soares da Franca só tem em dito sitio uma parte da quantia de 62$500, que lhe coube em partilhas dos bens do finado Sr. Gonçalo Victorino Borges, e que dessa mesma elle fizera venda de uma parte dos fundos do dito que fica alem do encanamento.

— Fugio do abaixo assignado no dia 13 de julho, seu escravo por nome Luiz, com officio de alfaiate, de 20 annos de idade, começando a buçar, de estatura ordinaria, magro, côr clara, palido, rosto descarnado, olhos grandes, beiços e queixos finos, nariz afilado, hombros decidos e espadaúdo, e um pouco corcundo, mãos e pés grandes, conduzindo comsigo uma trouxa de roupa, calças e camisas e um bahuzinho de folha de Flandres verde: rogo a todas as autoridades policiaes que o capture e conduza-o a seu senhor Josquim José de Carvalho Siqueira Varejão, na Capunga, em casa que foi do finado padre João Capistrano.

— Precisa-se um escravo que saiba comprar, cozinhar e fazer todo o serviço de uma casa: quem o tiver nestas condições e quizer alugar, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 56, escriptorio de Leal & Irmão que achará com quem tratar.

Em Santo Amaro ao pé da fundição tem uma casa terrea para alugar, sendo casa de esquina com sotão corrido com duas janellas na frente e uma no oitão, quintal murado e cacimba: a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa, no mesmo.

— Desappareceu na manhãa, do dia 14 do corrente o escravo João, crioulo, filho de Gravata', cór fula, estatura baixa, olhos grandes, idade pouco mais ou menos 22 annos, com principio de barba, sabe lêr, e levou consigo uma trouxa de roupa de seu uso; quem o pegar leve-o a casa n. 15 na praça do Corpo Santo, que sera' generosamente recompensado.

— Precisa-se de um excellente copeiro na rua do Vigario n. 2.

— José de Souza dos Santos retira-se para o Rio de Janeiro, na barca *Mathilde*.

Aviso.

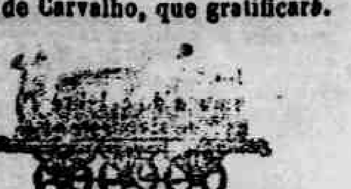
C. Colonel, engenheiro-mechanico se offerece para ensinar as mathematicas elementares, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria rectilinea: dirija-se á rua da Senzala Velha n. 160, primeiro andar.

— O proprietario do estabelecimento intitulado café dos arcos, faz sciente a seus credores que queira apresentar suas contas para serem pagas.

— A directoria da caixa filial do banco do Brasil tem autorisado ao Sr. thesoureiro da mesma caixa a pagar o 15.º dividendo do semestre passado na razão de 8$500 por acção, de conformidade com as ordens recebidas do banco do Brasil. Recife 15 de julho de 1861.— O secretario interino, Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um homem de maior idade, de conducta exemplar, e que tenha as habilitações necessarias para ensinar primeiras letras n'um engenho distante 10 legoas desta praça: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cruz n. 62, terceiro andar, para tratar.

— Sabbado 13 do corrente desappareceu do largo da ribeira de S. José uma besta com sella em cabresto, do poder de um portador que foi comprar carne, consta que um individuo, de cujo nome se não sabe o nome todo, andára com a mesma pelas ruas proximas, procurando o dono, roga-se ao mesmo ou a quem souber, de dirigir-se a Santo Amaro, ao pé da fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho, que gratificará.



COMPANHIA DA VIA FERREA
DO
Recife ao São Francisco.
(LIMITADA.)

De conformidade com as instrucções recebidas da respectiva directoria, faz-se publico que desta data em diante são convidados os accionistas desta companhia a cumprirem com os termos do aviso que por ordem do mesmo abaixo ficam publicados.

Escriptorio da companhia, 16 de julho de 1861.
Por procuração de E. K. Bramah, thesoureiro.— *R. Austen.*

Aviso.
COMPANHIA DA VIA FERREA.
DO
Recife a São Francisco.
(LIMITADO.)

Pelo presente faz-se publico que, de resolução da directoria desta companhia, tomada nesta data, tem-se feito uma outra chamada de duas libras esterlinas por cada acção a qual chamada ou prestação deverá ser paga até ao dia 16 de agosto proximo futuro, no Rio de Janeiro em casa dos Srs. Mauá Mac-Gregor & C., na Bahia aos Srs. S. S. Davenport & C. e em Pernambuco no escriptorio da theusoraria da mesma via ferrea.

Pelo presente fica tambem entendido que, no caso de não ser a dita chamada ou prestação satisfeita no dia marcado para o seu pagamento ou antes, o accionista que incorrer nesta falta, pagará juros a rasão de 5 °/ₒ ao anno sobre tal chamada ou prestação a contar desse dia até que seja realisado o pagamento.

No caso de não effectuar o pagamento desta chamada ou prestação dentro de tres mezes a contar do dito dia fixado para o embolso da mesma, ficarão as acções que incorrerem em tal falta sujeitas a serem confiscadas, segundo as disposições dos estatutos á este respeito.
Por ordem dos directores.
Assignado.—*W. A. Bellamy*, secretario.

Attenção.

O abaixo assignado lendo no *Diario de Pernambuco* n. 160 de 15 do corrente um annuncio do Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva, socio e inclusivamente gerente da firma commercial— Carpinteiro & Prado,—no qual declara achar-se de partida para a Europa, e por isto convida aos seus credores para comparecerem no prazo de 8 dias; vem pelo presente fazer publico e declarar ao mesmo senhor, que não pode fazer a pretendida viagem emquanto não prestar as contas de sua gestão na mencionada sociedade, que assim tem com o abaixo assignado, e não proceder-se a liquidação e partilha da mesma sociedade, para cujo fim traz o abaixo assignado contra o Sr. Carpinteiro acção arbitral em juizo; a isso acresce que no poder do Sr. Carpinteiro existe todos os livros e papeis tendentes á questão e pertencentes á sociedade, e sobre os quaes protestou-se um exame, que vai ter lugar, e que deve ser assistido pelo mesmo senhor para as explicações necessarias ácerca de certas verbas não acreditadas no balanço que procedeu-se. Demais, o abaixo assignado reclama do Sr. Carpinteiro, na acção referida, quantias que lhe pertence particularmente, e quantias que lhe pertence por parte da sociedade; reclama mais a entrega de seu estabelecimento, segundo o estado que delle fez entrega, e foi estipulado na escriptura publica do tracto social: por tudo isto é o Sr. Carpinteiro obrigado a permanecer nesta cidade até effectiva liquidação dos negocios sociaes, e decisão do pleito. Para todo o exposto chama o abaixo assignado a attenção do Sr. Dr. chefe de policia, para que ao Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva não seja dado passaporte, emquanto não se mostrar desembaraçado, visto ser estrangeiro e contra o qual move-se neste fôro, esta, e outra acção por obrigações que tem de satisfazer. Recife 15 de julho de 1861. — *Francisco do Prado.*

Aos Srs. consumidores de gaz.

Tendo chegado ao conhecimento dos emprezarios do gaz, que alguns consumidores tem sido logrados por pessoas que offerecendo-se de melhorar ou concertar os bicos de gaz de suas casas e levando-os sob este pretexto nunca mais voltaram, os emprezarios tornam a annunciar, para bem de seus freguezes, que não ha machinista ou pessoa alguma autorisada de, apedido do dono, concertar, nem mesmo examinar bicos, ou outro qualquer apparelho de gaz, e que o unico meio de obter concertos, alteração ou exame é por via do caixeiro que esta' sempre no escriptorio da empreza na rua do Imperador n. 31 durante ás horas de negocio, e quando fora dellas na casa de sua residencia rua do Alecrim sobrado n. 2.

Declaram mais, que como elles são responsaveis pela boa acção das suas obras recusam de fornecer gaz por qualquer bico ou intermedio que não seja de sua fabrica.

Tomam esta occasião de repetir parte do art. 6 das instrucções fiscaes a saber « Havendo cheiro de gaz em casa mandarão dar parte immediatamente nos depositos ou no escriptorio da empreza » pedindo a devida observação desta instrucção declaram que o consumidor faltando a ella cahira' sobre elle a responsabilidade das consequencias...

Curso de rhetorica

Manoel da Costa Honorato tem aberto seu curso particular de oratoria e poetica nacional: na rua Direita n. 88, primeiro andar.

— James Pinnis, subdito inglez, retira-se para fóra da provincia.

— Aluga-se uma preta captiva que seja boa quitandeira: a tratar no sobradinho contiguo á igreja de N. S. do Pilar, em Fora de Portas.

— Engomma-se com toda a perfeição e por preço muito commodo; no sobrado junto a igreja do Pilar, em Fora de Portas.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, continua-se a tingir com toda a perfeição para qualquer cor e o mais barato possivel.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

Realejos.

Na rua da travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado de dous andares n. 14, concertam-se realejos de todas as qualidades, tanto de tubos como de palhetas.

CASA DE SAUDE

DOS

Drs. Ramos & Seve.

Escravos. . . . . 2$000 diarios.
Criados, marujos. . . . . . 2$500 ditos.
Primeira classe. . . . . . 3$000 ditos.
Por estas quantias tem os doentes medicos, remedios, dieta, roupa etc., etc.

— Na rua do Imperador n. 47 tem um completo sortimento de ricas molduras fingindo jacarandá para vender por preço muito barato.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.
SORTIMENTO COMPLETO
DE

Fazendas e obras feitas.

NA
LOJA E ARMAZEM
DE

Góes & Basto

NA

Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de core muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos branco de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, paças pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

— Na rua da Cruz n. 33, armazem, vendem-se vellas de composição e cera de carnauba por modico preço.

Aviso.

A pessoa que comprou na rua Nova n. 22 uma flauta ha mais de oito mezes, e que deixou um relogio de ouro para concertar, preço ajustado da flauta e do concerto 41$, faça o favor de vir buscar o relogio no prazo de oito dias, e não o fazendo será vendido para pagamento.

— Na rua do Queimado n. 31 quer fallar-se ao Sr. Manoel do Nascimento Silva Bastos a negocio seu.

— O infra assignado tem justo e contratado com os Srs. Domingos José Avilla e José Ignacio Avilla a compra da taberna que os mesmos teem da rua da Concordia n. 34; e pelo presente convida a quem possa ser prejudicado neste negocio de vir participar-lhe na rua da Palma, taberna n. 7, isto no prazo de 3 dias. Recife 13 de julho de 1861.—João José da Silveira.

Attenção.

O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca mudou a sua residencia para a mesma rua da Cadeia do Recife n. 18, aonde se presta aos misterios de sua profissão medica.

Carvalho, Nogueira & C.,

saccam sobre Portugal e Ilha de S. Miguel: na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, escriptorio.

— No hotel de Apipucos precisa-se de um bom criado e um bom cozinheiro: a tratar no mesmo hotel.

SÓ NO PROGRESSO

DE

FRANCISCO F. DUARTE.

8 Largo da Penha 8

Neste muito acreditado armazem de molhados

continua a vender-se os melhores generos que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, e por muito menos preço de que em outra qualquer parte, por serem vindos a maior parte delles em direitura, por conta do proprietario, por isso em vista dos preços dos generos abaixo mencionados poderão julgar todos os mais, afiançando-lhe a boa qualidade.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, e em barril a 700 rs.

Manteiga franceza a milhor que ha no mercado a 720 rs. a libra.

Chá os melhores que ha no mercado vende-se a 1ª qualidade a 3$000, 2ª ditta a 2$500, 3ª ditta a 2$000, e preto a 1$600 a libra.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor da Europa á 2$800 rs. ditos chegados no vapor passado a 1$800 e 1$600 rs.

Queijo prato os melhores que tem vindo a este mercado por serem muito frescaes a 640 rs. a libra e inteiro a 600 rs.

Bollo francez a 500 rs. o cartão elegantemente enfeitados, muito proprios para menino, só no Progresso.

Doce da casca de goiaba a 1$ o caixão, em porção a 800 rs. só no progresso

Doce de Alperche em lattas de 2 libras muito enfeitadas a 1$200 rs. cada uma, só no progresso.

Marmelada imperial do afamado Abreu, e de outros muitos fabricantes de Lisbôa a 800 rs. a libra.

Ameixas francezas em frascos com 4 libras por 3$000 cada um, só o frasco val 1$ dittas portuguezas a 480 rs. a libra.

Latas com bolachinhas de soda contendo differentes qualidades, a 1$400, assim como tem lattas de 8 libras por 3$000, dittas com 4 libras por 2$000 rs. só no Progresso.

Maça de tomate em latas de 1 libra, por 900 rs. e em latas de 2 libras por 1$600 rs.

Conservas francezas e inglezas recentemente chegadas a 800 rs. o frasco em porção se faz abatimento.

Passas em caixinhas de 8 libras as melhores que tem vindo a este mercado por serem muito grandes a 2$800 rs. cada uma.

Espermacete superior sem avaria a 700 rs. a libra, em caixa se fará algum abatimento.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixas de uma arroba por 8$.

Latas com peixe de posta das melhores qualidades que ha em Portugal, como sejam savel, congro, sarda, peixe espada, vezugo, etc. etc. a 1$400 rs. cada uma.

Azeitonas muito novas a 1$200 rs. o barril, em garrafa a 240 rs.

Palitos de dente lixados em molhos com 20 macinhos por 200 rs.

Serveja das mais acreditadas marcas 5$000 a duzia a retalho a 500 rs. a garrafa.

Vinhos engarrafados das seguintes qualidades, Porto, Feitaria, ditto Bordeaux, ditto Muscatel, a 1$ a garrafa; tambem tem vinho Cheres para 2$000 rs. a garrafa.

Vinhos em pipa sem composição Porto, Fgueira, Lisboa, a 640 rs. em canada a 4$500.

Presunto de fiambre inglez muito novos a 800 rs. a libra.

Prezunto de Lamego o que ha de bom neste genero a 480 rs: em porçãa a 400 rs.

Chouriças e paios a 560 rs. a libra, em barril com 6 duzias de paios por 10$000.

Toucinho de Lisboa o mais novo que ha no mercado a 320 rs. a libra.

Banha de porco refinada a mais alva que pode haver a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.

Amendoas de casca mole a 480 rs. a libra e em porção se fará algum abatimento, só no Progresso do pateo da Penha n. 8.

Além dos generos annunciados encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de tudo quanto é bom e barato.

Exposição de candieiros.

Candieiros economicos
Candieiros economicos
Candieiros economicos
Candieiros economicos
Candieiros economicos.

Nesta exposição de candieiros se encontrará todo o sortimento de diversos tamanhos proprios para ricas salas, ditos para salas interiores, ditos para sala de jantar para quartos, para cosinha, para escadas, para corredores, para engenho, para casas de campo e outras muitas qualidades que com a vista deverão agradar; assim como todo e qualquer preparo para os ditos candieiros se encontrará sempre a venda nesta exposição de candieiros na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

DO

DR. CASANOVA,

30--Rua das Cruzes--30

Neste consultorio tem sempre os mais novos e acreditados medicamentos preparados em Paris (astinturas) por Catellan e Weber, por preços razoaveis.

Os elementos de homeopathia obra, recommendada á intelligencia de qualquer pessoa.

— Precisa-se alugar uma escrava ou escravo que saiba cozinhar, para uma casa de pouca familia: quem tiver para alugar, dirija-se a rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas, que se dirá quem precisa.

— **José Joaquim Lima Bairão, socio gerente da firma commercial de Pinto de Souza & Bairão, vai ao Rio de Janeiro e durante sua ausencia deixa encarregado dos negocios da mesma aos Srs. Bernardino Gomes de Carvalho, José Joaquim da Silva e Paulo José Gomes & Mayer.**

— **Sacca-se sobre o Rio de Janeiro e Pará: em casa de Aranaga Hijo & C.**

— Na rua da Roda n. 6, continua-se mandar comida para fora, e tambem aluga-se um moleque.

— **Arrenda-se o engenho São Caetano, sito na comarca do Cabo, com terras para safrefar dous mil pães annualmente, bem cercado e o machinismo em bom estado, e movido por agua: a tratar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, no Mondego, casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira.**

LOTERIA.

Acham-se a venda os bilhetes e meios bilhetes da terceira parte da nona loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista desta cidade, na thesouraria das loterias rua do Queimado n. 12 primeiro andar, e nas casas commissionadas na praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia do Recife n. 45 dos Srs. Porto & Irmão e rua da Imperatriz n. 44 loja de ferragens do Sr. José Victor da Silva Pimental.

A extracção sera' impreterivelmente no dia sabbado 20 do corrente mez, no lugar e as horas do costume. As sortes serão pagas a entrega das listas, na mesma thesouraria das loterias. Abaixo vai publicado o novo plano approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia para extracção da mesma o qual é muito mais agradavel por conter proporcionalmente maior quantidade de premios.

PLANO.

3000 bilhetes a 5$............	15:000$000
Beneficio e sello de 20 por cento.	3:00$0000
Liquido.	12:000$000

1 Premio de............	5:000$	
1 Dito de	800$	
1 Dito de............	400$	
1 Dito de	200$	
2 Ditos de 100$.........	200$	
5 Ditos de 40$.........	200$	
10 Ditos de 20$.........	200$	
21 Ditos de 10$.........	210$	
958 Ditos de 5$.........	4:790$	
		12:000$000

1000 Premiados.
2000 Brancos.

3000 Bilhetes.

N. B. As sortes maiores de 400$ estão sugeitas aos descontos das leis.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. Manoel Joaquim de Oliveira Figueiredo morador na Capunga, queira dirigir-se a esta typographia.

— Quem precisar de uma ame para cozinhar e lavar, dirija-se á rua larga do Rosario n. 9, que achará com quem tratar.

— João José de Carvalho Moraes faz sciente que mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife n. 55 para a rua da Aurora, casa n. 1, terceiro andar, e para melhor commodidade das pessoas, que com ellas tenham negocios a tratar, poderão se dirigir á rua do Queimado loja n. 13.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua Nova n. 16

Attenção

Na rua Nova de Santa Rita n. 53 compra-se presentemente as fructas seguintes: romães, sapotis enchados, abacaxis e outras que sirvam para doce.

— Uma pessoa com bastante pratica de escripturação mercantil offerece-se para tomar conta de qualquer escripta por partidas dobradas: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Cabugá, loja n. 8.

ARMAZEM PROGRESSISTA

DUARTE & SOUZA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

ARMAZEM PROGRESSIVO

DUARTE ALMEIDA & SILVA

9 LARGO DO CARMO 9

A. F. Duarte Almeida, socio que foi do armazem progresso, faz sciente aos seus freguezes que tendo separado a sociedade que tinha com seu mano, acha-se de novo estabelecido com dous aceiados armazens de molhados, associado com o Sr. Joaquim José Gomes de Souza, e o Sr. Paulo Ferreira da Silva; o primeiro na razão de Duarte & Souza, e segundo na de Duarte Almeida & Silva: estes estabelecimentos offerecem grandes vantagens ao publico, não só na limpeza e asseio com que se acham montados como em commodidade de preço, pois que para isso resolveram os proprietarios mandarem vir parte de seus generos em direitura, afim de terem sempre completo sortimento, como tambem poderem offerecer ao publico uma vantagem de menos 10 por cento do preço que possam comprar em outra qualquer parte, por isso desejando os proprietarios acreditarem seus estabelecimentos tem deliberado garantirem toda e qualquer qualidade de generos vendidos em seus armazens, e assim já poderá ver o publico que póde mandar suas encommendas, mesmo por pessoas pouco praticas, em qualquer um destes estabelecimentos, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, na certeza de nunca acharem o contrario de nossos annuncios, e assim fundados nas vantagens que offerecemos, pedimos a todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores que mandem ao menos suas encommendas a' primeira vez, afim de experimantar, certos de continuarem, pois que para isso não pouparão os proprietarios forças para bem servirem aquellas pessoas que frequentarem nossos estabelecimentos; abaixo transcrevemos algumas adições de nossos preços, por onde verá o publico que vendemos baratissimo, attendendo as boas qualidades ds nossos generos.

MANTEIGA INGLEZA especialmente escollhida a 800 rs. a libra e em barril a 750 rs.
MANTEIGA FRANCEZA a melhor do mercado a 720 rs. a libra e a 700 rs. em barril e meios.
CHA HYSSON E PRETO o melhor do mercado de 1$700 a 3$000 e em porção terá abatimento.
PRESUNTO FIAMBRE inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.
PREZUNTOS PORTUGUEZES vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
CHOURIÇOS em barril de 8 libras a 4$500 e em libra a 700 rs.
SAGU' E SEVADINHA a mais nova que temo no mercado a 280 rs. a libra e 8$000 rs. a arroba.
AMEIXAS FRANCEZAS em latas de 6 e 5 1/2 a 1$ a libra e a 1$200 a retalho.
PASSAS em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$800 e a 500 rs. a libra.
ESPERMACETE SUPERIOR sem avaria a 700 rs. e em caixa a 680 rs.
CONSERVAS FRANCEZAS INGLEZAS E PORTUGUEZAS a 560 e 700 rs. e frasco.
ERVILHAS PORTUGUEZAS E FRANCEZAS a 800 rs. o frasco:
LATAS COM BOLACHINHA DE SODA de diversas qualidades, a mais nova do mercado a 1450.
VINHO EM GARRAFAS; Duque do Porto, Porto fino. genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secca e Feitoria de 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.
VINHOS EM PIPA proprios para casa de pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
FRASCOS COM FRUCTAS de todas as qualidades de Portugal de 1$200 a 2$000.
BATATAS NOVAS em caixas de duas arrobas a 3$ e velhas a 600 rs. a arroba e 40 rs. a libra.
CURANTS ou passas para pudim a 1$ a libra e em porção terá abatimento.
LATAS COM PEIXE SAVEL e outras muitas qualidades, o mais bem arranjado que tem vindo a 1$400.
CAFE' DO RIO o melhor que ha a 240 rs. a libra e a 280 rs. o lavado.
ARROZ DA INDIA E MARANHÃO o melhor que se póde desejar a 3$100 por arroba e a 100 rs. a libra.
VINHO BORDEAUX de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia.
CHARUTOS VERDADEIROS SUSPIROS e outras muitas marcas de 2$ a 3$800 e a retalho suspiros a 40 rs.
BANHA DE PORCO REFINADA a melhor que se póde encontrar neste genero a 480 rs. a libra e 460 em barril.
SERVEJAS DAS MELHORES MARCAS a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia da branca.
VINAGRE PURO DE LISBOA a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
CAIXÕES COM DOCE DA CASCA DA GOIABA a 1$ e em porção a 900 rs.
AZEITE DOCE PURIFICADO a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.
COGNAC a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
QUEIJOS PRATO os mais novos que ha no mercado a 650 rs. a libra e inteiro a 600 rs.
Genebra DE HOLLANDA a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
PALITOS LIXADOS para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos.
PALITOS FLOR para dentes, os mais bem feitos que ha no mercado a 280 rs. o maço.
PALITOS DO GAZ a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.
AZEITONAS as mais novas e melhores que tem vindo ao mercado a 1$200 o barril.
ALPISTA o mais limpo que tem vindo ao mercado a 180 rs. a libra ea 5$500 por arroba.

Além dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

O senhor

Caetano Aureliano de Carvalho Couto, queira ir a fabrica Sebastopool, a negocio que lhe diz respeito.

O bacharel Witruvio póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa do Carmo.

Escripturação mercantil,

por partidas simples e dobradas; na rua do Imperador n. 81, segundo andar, se dirá quem é a pessoa que se acha habilitada, ou na rua Nova, loja de ferragens n. 33.

— O Dr. Joaquim da Silva Gusmão pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica a qualquer hora do dia ou da noite, no largo do Carmo n. 5, primeiro andar.

Attenção.

Precisa-se de um homem para ensinar em um engenho proximo da estrada de ferro, alguns meninos, as primeira letras, grammatica nacional, e principio de arithmetica: a entender-se na rua estreita do Rosario n. 23 até das 10 horas da manhãa, as 3 ás 6 da tarde.

Attenção.

Na rua Direita n. 35, loja de pintor e vidraceiro, troca-se um rico santuario de jacarandá, vindo do Porto, contendo o decimento da cruz, por um preço commodo, assim como outras imagens de differentes envocações.

— A pessoa que perdeu uma carta com a subscripta ao Dr. Pedro de Albuquerque Autran, juiz municipal de orphãos de S. José do Norte, no Rio Grande do Sul, pode vir procura-la na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

— Aluge-se uma preta escrava, sabeado cozinhar, fazer compras e engommar: na rua de Santa Isabel n. 9.

ATTENÇAO.

Aluha-se um sobrado de um andar com o armazem, na rua dos Burgos n. 29, confronte a rua da Moeda; a tratar na rua da Cruz n. 61.

Mudança.

João Antonio Coêlho, sangrador e dentista, avisa ao publico, e a todos os seus freguezes que mudou a sua loja da rua estreita do Rosario para a rua do Imperador n. 69, onde o acharão prompto todos os dias uteis desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, para chumbar e tirar dentes, sangrar, pôr ventosas ou bichas; assim como para qualquer outro serviço de sua arte, e fóra dos dias e horas mencionados póde ser procurado no pateo do Carmo n. 22.

Francez.

Uma pessoa habilitada para ensinar a lingua franceza, offerece os seus prestimos áquelles senhores que quizerem utilisar-se delles, principalmente aos senhores caixeiros; podendo tratar-se na rua de Aguas-Verdes n. 50, segundo andar.

— Tem de ser arrematado por venda em praça publica, na audiencia do Dr. juiz de orphãos, no dia 16 do corrente, ás 11 horas, o sitio denominado Bongi, sito na freguezia dos Afogados, com terreno proprio, com casa de vivenda, e arvores de fructo, no valor de 800$, a requerimento do inventariante e o herdeiro dos bens do finado Manoel das Virgens Ramos, como tudo consta do escripto de edito que se acha em mão do porteiro dos orphãos.

— Aluga-se uma ama de leite com muito e bom leite, tem um filho de idade de 7 mezes que já pode passar sem mamar, a qual é habil tambem para algum serviço da mesma casa, pois esta já affeita a todo serviço que se offereça.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim Francisco dos Santos.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, e tambem se manda executar por medida, á vontade dos freguezes, para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto, 40$, 35$ e	30$000
Sobrecasaca de dito, 35$ e	30$000
Palitots de dito e de cores, 35$, 30$, 25$000 e	20$000
Dito de casimira de cores, 22$000, 15$, 12$ e	9$000
Ditos de alpaka preta golla de velludo,	11$000
Ditos de merinó-sitim pretos e de cores, 9$000	8$000
Ditos de alpaka de cores, 5$ e	3$500
Ditos de dita preta, 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim de cores, 5$, 4$500, 4$000 e	3$500
Ditos de bramante de linho branco, 6$000, 5$000 e	4$000
Ditos de merinó de cordão preto, 15$000 e	8$000
Calsas de casimira preta e de cores, 12$, 10$, 9$ e	6$000
Ditas de princeza e merinó de cordão pretos, 5$ e	4$500
Ditas de brim branco e de cores, 5$000, 4$500 e	2$500
Ditas de ganga de cores	3$000
Colletes de velludo preto e de cores, lisos e bordados, 12$, 9$ e	8$000
Ditos de casemira preta e de cores, lisos e bordados, 6$, 5$500, 5$ e	3$500
Ditos de setim preto	5$000
Ditos de seda e setim branco, 6$ e	5$000
Ditos de gurgurão de seda pretos e de cores, 7$000, 6$000 e	5$000
Ditos de brim e fustão branco, 3$500 e	3$000
Seroulas de brim de linho	2$200
Ditas de algodão, 1$600 e	1$280
Camisas de peito de fustão branco e de cores, 2$500 e	2$300
Ditas de peito de linho 6$ e	3$000
Ditas de madapolão branco e de cores, 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Camisas de meias	1$000
Chapeos pretos de massa, francezes, formas da ultima moda 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de feltro, 6$, 5$, 4$ e	2$000
Ditos de sol de seda, inglezes e francezes, 14$, 12$, 11$ e	7$000
Collarinhos de linho muito finos, novos feitios, da ultima moda	$800
Ditos de algodão	$500
Relogios de ouro, patentes horisontaes, 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de prata galvanisados, patente hosontaes, 40$	30$000
Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e anneis	$
Toalhas de linho, duzia 12$000 e	10$000

ELIXIR DE SAUDE

DE

Citrolactato de ferro.

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia & C., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

H. Thermes (de Chalais) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferro, com o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando elle, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro lactato de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, o ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre tão frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes que o pratico o possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactato de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, como o attesta a pratica de muitos medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia: de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo; na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro-anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancerosa, syphilitica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das preparações mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o author do citro-lactato do ferro merece louvores e reconhecimento da humanidade por ter descoberto uma formula pela qual se póde sem receio usar do ferro

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:

1.° Molestias de olhos.
2.° Molestias de coração e do peito.
3.° Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos serão tambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

Gurgel & Perdigão.

Fazendas modernas.

Recebem e vendem constantemente superiores vestidos de blonde com todos os preparos, ditos modernos de seda de cor e pretos, ditos de phantasia, ditos de cambraia bordados, lindas lãazinhas, cambraia de modernos padrões, seda de quadrinhos, grosdenaples de cores e pretos, moreantique, sintos, chapeos, enfeites para cabeça, superiores botões, manguitos, pulceiras, lequas e extracto de sandalo, modernos manteletes, talmas compridas de novo feitio, visitas de gorgurão, luvas de Jouvin a 2$500.

Muito barato.

Saias balão de todos os tamanhos a 4$, chitas francezas finas claras e escuras a 280 rs. o covado, colxas de lãa e seda para cama a 6$ camisas para menino.

Roupa feita.

Paletot de casemira de todas as cores a 10$, ditos finos de alpaca a 6$, ditos de brim a 4$, chapeos pretos a 8$ e muitas outras fazendas tanto para senhoras como para homem por preço inteiramente barato, dão-se as amostras: na rua da Cadeia loja n. 23, confronte ao Becco Largo.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

DO DOUTOR

SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

Ao publico.

Restabelecido da grave molestia que portanto tempo me ha consumido, volto ao exercicio de advogado e espero do publico o favor que sempre lhe hei merecido. Em commum com o Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello, os que se dignarem procurar-nos acharão sempre no escriptorio das 9 as 3 da tarde um de nós. Tudo empenharemos para bem servirmos aos que nos quizerem honrar. O nosso escriptorio é na rua do Queimado n. 41, ultimo sobrado que faz esquina para o becco da Congregação.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

RETRATOS

alfinetes de ouro e brilhantes.

Na officina photographica da rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, existem lindos alfinetes com brilhantes e ao gosto de Luiz XV, para a collocação de retratos; ha tambem uma variada collecção de alfinetes de ouro com, e sem pedras. O preço dos alfinetes com os retratos variam de 16$ a 200$. Na mesma casa vendem-se bellos espelhos com molduras douradas para ornar salas de luxo e tratamento; borlas de seda para cortinados de janellas e para quadros, assim como cordões para o mesmo fim. Vende-se tudo a preços razoaveis e moderados.

— Aluga-se a cocheira do largo do Paraizo n. 21, muito propria para qualquer estabelecimento, boa cacimba, pequeno quintal e commodo para pequena familia morar no sotão: no caes do Ramos n. 10

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado, morador na camboa do Carmo n. 16, isto no dia 10 do corrente, um menino forro, de nome Lourenço, idade 10 a 11 annos, pardo escuro, cabello carapinho, foi vestido com calça de algodão azul, camisa de chita encarnada escura, chapéo de massa branco, tem sido visto pela rua Direita montado em um carro: quem delle souber pode pega-lo e conduzir ao abaixo assignado, que satisfará qualquer despeza e muito agradecerá.

Silverio Joaquim Martins Santos.

— Aluga-se uma ama de leite, na rua do Rangel n. 17, com muita abundancia, e tambem habil para qualquer serviço que seja preciso, muito limpa e geitosa para tudo.

— Rodrigo Pinto Moreira, subdito portuguez, vai a provincia do norte a tratar de seus negocios.

— Precisa-se de um excellente cosinheiro e de exemplar conducta: a tratar na rua do Vigario n. 2.

— O confeiteiro Zacarias tem estabelecido sua residencia na rua Direita n. 8, confronte ao oitão da igreja do Livramento, onde pode ser procurado para exercer os trabalhos de sua profissão. Scientifica ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que elle continúa a aprromptar bandêjas com bolinhos de diversos gostos e qualidades, bem como bolos avulsos para qualquer festividade, e que trabalha em differentes massas que delle se exije, e tudo isto com a maior promptidão, e desejos das pessoas que o exigirem, e que tambem faz doces de todas as qualidades e arranja com o melhor gosto possivel, caixas de laranjas, etc.

Lições de inglez, francez e piano.

Duas senhoras bastantemente habilitadas se offerecem para ensinar a fallar, traduzir e escrever da maneira mais facil inglez e francez, e a tocar piano, por preços muito moderados: na rua do Queimado n. 30.

— Aluga-se um sitio na travessa da Baixa-Verde, na Capunga: trata-se no mesmo sitio, casa n. 11, defronte do sitio do Arantes.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Varadouro de Olinda, a ultima do lado esquerdo na subida n. 62, com bastantes commodos, aluguel em conta: na rua estreita do Rosario n. 41.

Attenção.

Alugam-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 52 da rua da Cadeia do Recife, com bastantes commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

Attenção.

Lava-se e engomma-se com toda perfeição e asseio, e por commodo preço, e precisa de uma preta por aluguel, paga-se bem: na rua do Fogo numero 22.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Lapa n. 13: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de um cozinheiro livre ou escravo: na rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

— Aluga-se a casa n. 2 B da rua de Apollo: a tratar na rua do Aurora n. 36.

Hotel Aurora.

86—Aterro da Boa-Vista—86.

O proprietario deste estabelecimento já de agora offerece seus prestimos ao respeitavel publico, como seja fornecer comidas para fóra por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Domingos de Oliveira Pinto retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

— Aluga-se um moleque muito ladino, fiel e obediente para criado ou copeiro de alguma casa: na rua nova de Santa Rita n. 7.

Attenção.

Perdeu-se uma pulseira de ouro com pedras encarnadas, no dia 11 a noite, da rua da Imperatriz até a rua do Sebo: roga-se a quem a achou, de vir a entregar ao seu verdadeiro dono que será generosamente gratificado: na rua do Queimado n. 34; assim como nesta casa compra-se um gamão em bom uso.

— Quem precisar de um moço para caixeiro fora da provincia, sendo para taberna, padaria, ou deposito, e tambem querendo qualquer pessoa botar uma fabrica de velas, sendo de carnauba, e composição forte da superior, e sabe purificar a carnauba de toda qualidade: quem precisar annuncie por este Diario.

— Offerece-se para administrador de engenho um moço bastante habilitado; a tratar no engenho Penamduba, ou no pateo do Terço n. 44.

Caixeiro.

Ainda se precisa de um menino de 10 a 13 annos para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella: no becco Largo n. 2

— Precisa-se de uma criada branca para casa de familia, que saiba coser, engommar, e andar com meninos, tambem precisa-se de outra, sendo escrava, que saida cozinhar e lavar; na rua do Seve (Ilha dos Ratos) n. 3.

Cachorrinho.

Fugio na madrugada de sabbado 13 do corrente um cachorrinho do reino todo branco com uma pequena malha amarella na costa ao lado esquerdo, pés pezunho, nariz e olhos pretos, por nome Melindro: a pessoa que o achou, querendo restitui-lo, poderá levar ao aterro da Boa-Vista, hoje rua da Imperatriz, casa terrea n. 27, que perceberá por seu trabalho 10$ de gratificação.

— Aluga-se uma casa na rua das Flores: quem a quizer vá fallar na alfandega com João Duarte Carueiro Monteiro.

— O abaixo assignado faz publico para obstar qualquer duvida que de presente ou futuro possa apparecer que annunciou por este Diario no anno de 1857 ou 1858, que mudava o seu nome que era então Francisco Antonio de Mello, como se assignára, por haver outra pessoa com igual nome nesta cidade para o de Francisco Antonio do Rego Mello.—Francisco Antonio do Rego Mello.

Compras.

Compram-se

escravos de ambos os sexos para se exportar para fora da provincia: na rua Direita n. 66.

— Compra-se uma casa terrea no pateo do Hospital ou rua das Cruzes; a tratar na rua larga do Rosario n. 20.

— Compram-se moedas de auro de 20$: na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba cozinhar e engommar; na rua da Praia Nova de Santa Rita n. 15.

Vendas.

— Vende-se uma taberna na povoação de Apipucos, propria para um principiante por ter poucos fundos: quem pretender, dirija-se a mesma ou a rua larga do Rosario n. 30, loja de charutos, garantindo-se a casa ao comprador.

Uma boa escrava.

Vende-se uma mulata de muito boa conducta, engomma, cozinha, lava muito bem, e faz todo mais serviço de uma casa: a tratar na rua da Aurora n. 66.

A 360 rs.

Vendem-se velas de composição a 360 rs. a libra ou o masso: na rua do Livramento n. 27.

Venda de propriedades

Vendem-se as casas terreas sitas na rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 30 e 32, Rangel n. 79, e rua do Forte n. 26, todas com solos proprios: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

Pechincha

NA

LOJA

Armazenada

de Paris

DE

Magalhães & Mendes.

Rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, loja armazenada de 4 portas n. 56, recebeu novo sortimento de fazendas de gosto, entre ellas, ricos chales de grozé com ponta redonda e borlota a 8$, ditos de merinó tambem de ponta redonda para todos os preços, os ricos cortes de vestidos brancos de 5 e 6$ estão se acabando, ricas cobertas para cama de grozé a 10$, ricas chitas para coberta de Crepon a 240 o covado, ricos gostos de cassas matizadas a 280 e 320 rs. o covado. Ha sempre nesta casa um completo sortimento de chitas de 160 até 280 o covado, saias balão de novo gosto e de arcos miudos, com fita larga dos lados, que são melhores do que as de fustão a 3$ e 3$500.

Moleque peça.

Vende-se ou aluga-se um crioulo de 18 annos: na rua da Imperatriz, loja n. 6.

— Na rua da Imperatriz n. 29, vendem-se dous carros novos de conduzir generos da alfandega, de volta inteira e muito bem construidos, por modico preço.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, defronte do sobrado novo, está vendendo por baratissimo preço para acabar, algumas qualidades de fazendas, assim como seja: franja de lãa para vestido a 100 rs. a vara, trança de lãa com 10 varas a 200 rs. a peça, pares de meias cruas para meninos de 3 a 6 annos a 160 rs., e de 6 a 10 annos a 240, linhas de Pedro V com 200 jardas, verdadeiras, a 80 rs., novellos de linha do gaz a melhor qualidade que ha nesta praça a 60 rs., tem tambem para 20 e 10 rs. cada novello, e de cores a melhor que ha, novellos grandes, a 40 rs., carreteis de linha do gaz e pretas com muita linha a 200 rs., é baratissimo, caixas com tições para accender charutos a 40 rs., caixas com phosphoros de segurança a 160 rs., groza de phosphoros do gaz a 2$800, e duzia a 240, fitas para enfiar vestidos e roupinhos a 80 rs., peças de bico, largura de 3 dedos, a 2$, e vara a 120, linhas de novello de cores por todo o preço, frasco d'agua de colonia muito superior a 400 rs., duzia de meias muito finas para senhora a 3$, e par a 280, linhas de marcar muito finas, novello a 20 rs., gravatas de linho muito bonitas a 200 rs., peças de trança de lãa de todas as cores a 50 rs., tem um resto de sabonetes para 600 rs. a duzia, groza de botões de osso para calça, pequenos a 120, e grandes a 240, são muito finos, marcas para cobrir a 20 rs. a groza, e tem tambem maiores para 60 e 80 rs., duzia de meias cruas para homem a 2$400, muito boas para durar, meias de cores para meninos pelos preços acima, tramoia do Porto muito boa, vara, a 80, 100, 120 e 160 rs., fitas de linho brancas e de cores a 40 rs. a peça para acabar, grozas de penas de aço a 500 rs., tem um resto e são superiores, frascos de opiata para limpar dentes a 400 rs., copos com banha muito fina a 640, frascos de banha de urso a 640 e 500 rs., varas de labyrinthos de todas as larguras e por todo o preço para acabar, espelhos de columnas brancas a 1$500, é pechincha, carteiras para guardar dinheiro muito boas a 500 rs., frascos com cheiro muito finos a 500 rs., realejos para meninos a 20 rs. cada um, baralhos portuguezes a 160, e duzia a 1$440, é baratissimo, duzia de botões madreperola para paletot a 480, cartas de alfinetes para armador a 120, varas de franjas para cortinado a 200 e 240, é muito barato, botões de vidro com pé para casaveques de senhora, duzia a 240 rs. todas estas fazendas estão perfeitas, e vende-se barato porque precisa-se apurar dinheiro para as necessidades, e por isso toco fogo.

Progressivo

Progressista.

Vende-se nos armazens do largo do Carmo n. 9, e rua das Cruzes n. 36, manteiga ingleza flor da safra velha a 800 e a 1$, da nova chegada ultimamente em barris terá abatimento, affiança-se ser manteiga que outro qualquer não póde vender por menos de 1$440, (não servindo isto de offensa aos nossos collegas.)

— Vende-se um bom cavallo andador baixo e meio, o qual serve para padaria por trabalhar muito bem em machina: vende-se muito em conta; na rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

Muita gravata barata.

Na loja d'aguia branca se encontra um grande e bello sortimento de gravatas de differentes gostos e qualidades, e por preços taes que em nenhuma outra parte se acha, como seja, gravatinhas estreitas bordadas a 800 e 1$, ditas pretas e de cores agradaveis a 1$, 1$200 e 1$500, ditas com pontas bordadas e matizadas, e lisas de mui bom setim macão a 1$560. Pela variedade do sortimento o comprador terá muitas de que se agrade: na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Aos tabaquistas.

Lenços finos de cores escuras e fixas a imitação dos de linho a 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs. o covado; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Rolão francez.

No Bazar Pernambucano deposito de tabaco, charutos e cigarros vende-se o superior rapé francez chegado ultimamente: na rua larga do *R*osario n. 30, de Joaquim Bernardo das *R*eis.

Grande pechincha.

A 220, 240 e 260 rs.

Chitas francezas de muito bonitos padrões e muito bons pannos, pelo baratissimo preço de 220, 240 e 260 rs. o covado; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Gangas francezas muito finas com padrões escuros a 480 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Agua ambreada

para banho do rosto e do corpo.

A loja d'aguia branca acaba de receber essa nova e apreciavel agua ambreada, de um aroma excellentemente agradavel. Ella serve acertadamente para se deitar algumas gotas n'agua pura com que se banha o rosto, resultando disso que refresca e conserva o vigor da cutis, com especialidade das senhoras; assim como para se deitar n'agua de banho, que o torna mui deleitavel, resultando alem de refrescar o tirar ou fazer desapparecer esse halito desagradavel que quasi sempre se tem pelo transpirar. Tambem tem a preciosidade de acalmar o ardor que deixa a navalha quando se faz a barba, uma vez que a agua com que se lave o rosto tenha della composição. Custa o frasco 1$, e quem aprecia o bom não deixará certamente de comprar dessa estimavel agua ambreada, isto na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, unica parte onde se achará.

Recommendação aos Srs. de engenho

Panno azul de superior qualidade para roupa de escravos a 900 e 1$.

Na rua do Queimado, sobrado amarello n. 31, loja de A. L. Santos & Rolim,

vendem-se chales de merinó finos com 14 quartas bordados de seda e ouro a 4$, ditos melhores a 5$, ditos superiores a 6 e 7$000.

Loja de fazendas finas

DE

Martinho de Oliveira Borges.

Rua da Cadeia do Recife n. 40.

Vende-se o seguinte:

Cortes de seda de cores com pequeno toque de mofo a 20$, 30$, 40$ e 50$.
Casaveques de cambraia bordados com fitas de 8$ a 12$.
Cassas de casemira e merinó de cores para senhora de 10$ a 15$.
Camisinhas com manguitos e golla bordada de 4$ a 6$.
Casaveques de fustão branco e de cores de 6$, 8$ e 10$.
Capas de filó de seda preta com rendas e vidrilhos de 12$ a 20$.
Gollinhas de traspasso arrendadas e bordadas de 3$ a 5$.
Manguitos de seda de cores de 10$ a 15.
Manteletes de cambraia bordados com fitas de 8$ a 10$.
Manguitos de pafos com fitas de 3$ a 4$.
Manguitos bordados de ponto inglez de 2$, 3$ e 4$.
Vestidos de barego de lã e seda a 10$ e 15$.
Ditos de cambraia brancos bordados de 15$, 20$ e 25$.
Sedinhas de quadros com pequeno toque de mofo a 640 rs. o covado.
Grosdeuaples de cores com igual toque a 1$ o covado.
Na mesma loja encontrarão muitos objectos de gosto e em perfeito estado.

Avariados.

A 2,500 e 3,000!!

Peças de algodão com 20 jardas tendo um pepueno toque de avaria a 2$500 e 3$: na rua do Crespo n. 17, loja de Guimarães & Villar.

Para casamento.

Riquissimos cortes de blonde para vestidos de casamento: na rua do Crespo n. 17, loja de Guimarães & Villar.

A loja da bandeira

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente o respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas grandes e pequenas, machinas para café e camas de vento, o que permite vender mais barato possivel, como seja bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos a 1$ a duzia. Recebe-se um official da mesma officina para trabalhar.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Joshnston & C. rua da Senzala n. 42.

Cintos pretos e de cores.

Na loja da aguia de ouro, rua do Cabuga n. 1—B

é chegado os lindos cintos, tanto pretos com enfeites de continha, como dourados, e de lindas fitas e fivelas, o mais fino que se pode encontrar; isto na loja Aguia de Ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de superior qualidade: a tratar com José Sa' Leitão Junior, rua do Trapiche n. 15.

Já chegou o prompto alivio,

bem como os outros medicamentos dos celebres Drs. Radway & C., de New-York Acham-se á venda na rua da Imperatriz n. 12. Tambem chegaram as instrucções completas para se usarem estes remedios, contendo um indice onde se pode procurar a molestia que se deseja curar, os quaes se vendem a 1$000.

Para se comprar as verdadeiras luvas de Jouvin, a loja d'aguia branca é ponto certo.

Esta loja tem constantemente recebido de sua propria encommenda as verdadeiras luvas de Jouvin, e agora mesmo acaba de as receber pelo vapor francez e continuará a recebe-las por todos os outros; por isso quem quizer comprar boas luvas escusa cansar-se, é dirigir-se a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que ahi será bem servido.

Cabo de marfim e madreperola, escovas para dentes.

Na loja d'aguia branca acharão os apreciadores do bom, mui delicadas escovas de cabo de marfim e madreperola a 2$ e 2$500 cada uma. Com uma escova assim delicada faz gosto limpar-se os dentes, e para as comprar é dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Raymundo Carlos Leite & Irmão receberam pela barca Clarissa vinda ultimamente de New-York, um completo sortimento das melhores machinas de cozer dos mais afamados autores melhorados com novos aperfeiçoamentos, fazendo pesponto igual pelos dous lados da costura, mostram-se na rua da Imperatriz n. 12, a qualquer hora. Tambem receberam todos os preparos para as mesmas como agulhas, retrozes em carriteis, linha de todas as cores tudo fabricado expressamente para as mesmas machinas.

Enfeites a garibaldi.

Muitos lindos enfeites a Garibaldi para senhoras a 8$, ditos fingindo palha porém de sedas a 8$500 cada um, ditos de vidrilhos a 1$800 cada um; na loja da victoria, rua do Queimado numero 75.

Novo sortimento

de cascarrilhas de seda para enfeites de vestido.

A loja d'aguia branca recebeu proximamente um novo e lindo sortimento de cascarrilhas de seda para enfeites de vestido, sendo de differentes cores e larguras, e como sempre as está vendendo baratamente a 2$, 3, 4 e 5$ a peça, preços estes que em nenhuma outra parte se acham, e só sim na rua do Queimado, loja d'aguia branca onumer 16.

Attenção.

Vende-se confronte o portão da fortaleza das Cinco Pontas o seguinte: carroças para bois e cavallos, carrinhos de trabalhar na alfandega, ditos de mão, torrador de café com fogão, dobradiças de chumbar de todos os tamanhos, bocca de fornalhas para fornos, grandes fechaduras de ferrolho e tambem rodas de carroça e carrinhos, rodas para carrinhos de mão, eixos para carroças e carrinhos, e outras quaesquer obras de ferros.

Luvas de fina camursa para militares e cavalleiros.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda mui finas luvas de camursa, o que de melhor se pode dar nesse genero, e as está vendendo a 2$500 o par; os senhores officiaes e cavalleiros que as comprarem conhecerão que são baratas á vista de sua finura e duração, e para as obter é dirigirem-se á rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16. Adverte-se que a quantidade é pequena por hora, e por isso não demorem.

Coral de raiz

Vende-se muito bom coral de raiz, o fio a 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operaçõese effeitos; pois busca e remove as doenças de qual quer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavamas portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto dae specie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidadeou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor degarganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumppulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção deourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomassecundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca	Tico doloroso,
Herysipela,	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo(mal).
Febreto intermitente,	

Vende-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas edo carregadas de sua venda em toda a America n-Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Vestuarios para meninos.

Na rua da Imperatriz n. 12 acaba de chegar um lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, de diversos gostos e inteiramente modernos.

A fama triumpha.

Os barateiros da loja

Encyclopedica

DE

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo numero 17.

Recebem continuadamente da Europa sedas, cambraias, lãas, chapelinas de palha e de seda para senhoras, manteletes pretos ricamente bordados, ditos de cores, sahidas de baile, saias a balão de diversas qualidades, saias bordadas de todas as qualidades e preços, chitas francezas muito bonitas e finas, enfeites de diversas qualidades para cabeça de senhoras, espartilhos de molas e muitos outros objectos que não mencionamos, todos proprios para senhoras.

Para homens

paletots, calças, colletes, chapeos, camisas, seroulas, meias, gravatas, lenços, sobrecasacos, calçado Meliée e muitos outros objectos.

Vendem baratissimo
Vendem baratissimo
Vendem baratissimo.
Quem duvidar vá vêr
Quem duvidar vá vêr
Quem duvidar vá vêr.
Levem dinheiro
Levem dinheiro
Levem dinheiro.

A 4$, 4$500 e 5$.

Cambraia lisa muito fina a 4$ a peça com 8 1/2 varas, dita muito superior a 5$, dita tambem muito fina com salpicos a 4$500; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Delicadas

gravatinhas de seda bordadas para meninas e senhoras.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez uma pequena porção de mui bonitas e delicadas gravatinhas de seda bordadas, ultimo gosto, para meninas e senhoras, e as está vendendo a 1$500 cada uma; a ellas, antes que se acabem, pois só as ha na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Cera de carnaúba.

Vende-se cera de carnauba, a melhor que tem vindo a este mercado, a 8$500 a arroba, a prazo ou á dinheiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, ou na rua da Imperatriz n. 60, loja.

Enfeites de flores para casamentos e bailes.

Chegou para a loja d'aguia branca lindos e delicados enfeites de flores finas, feitos com muito gosto e a ultima moda, são mui proprios para as senhoras que vão a casamentos e bailes, e servem igualmente para passeios. Os preços são 8$, 10 e 12$, porém quem apreciar o bom conhecerá que são baratos, e para isso é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

RELOGIOS

cobertos e descobertos pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.

— Vende-se o sobrado de dous andares da rua da Senzala Velha n. 54; o armazem está arrendado a um negociante para deposito de fazendas, e o sobrado sempre tem encontrado alugador por offerecer bastantes commodos, é largo e tem fundos de rua a rua, existindo ao lado do detraz um telheiro que está arrendado para açougue, e pertence a mesma casa; os fundos teem tal extensão que dão espaço a edificar-se na outra rua outro sobrado, ficando meio chão terreno para quintal de ambos as casas; vende-se por preço commodo, pois seu dono tem que remir alguns compromissos: a tratar na rua do Imperador n. 54, primeiro andar.

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na boticafranceza rua da Cruz n. 22

Camisas inglezas.

Acaba de chegar ao armazem de Bastos & Rego na rua Nova junto a Conceição dos Militares uma grande quantidade de camisas inglezas com peitos de linho muito finas pregas largas, e por ser grande quantidade tomamos a deliberação de vender pelo diminuto preço de 35$ e a 40$ a duzia, são as camisas mais recommendaveis que tem apparecido no mercado.

Largo do Terço n. 23.

Vendem-se batatas muito novas a 80 rs. a libra, assim como outros generos mais baratos que em outra qualquer parte, não se dia o preço para não espantar!!! (a dinheiro á vista).

ATTENÇÃO.

Vende-se uma escrava moça perfeitamente engommadeira, costureira, faz labyrintho, e cozinha tambem com perfeição, com uma cria de anno e meio; quem pretende-la, dirija-se ao primeiro andar da casa na rua do Livramento numero 38.

Talheres para crianças

Vendem-se talheres pequenos proprios para crianças a 320 cada um; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

JAYME

Cabelleireiro trançador, e desenhador em cabellos,

Com seu estabelecimento na rua do Queimado n. 6, 1° andar, continua a receber encommendas de objectos tendentes a sua arte, garantindo perfeição e modico preço.

Agoa Imperial

para lavar a cabeça, limpar as caspas e evitar a queda dos cabellos.

Vende-se na rua do Queimado, casa de cabelleireiro.

Flores finas a' 1$500 rs. o ramo !!

Vende-se na rua do Queimado, casa de cabelleireiro:

Agoa de tingir cabellos.

Vende-se na rua do Queimado, casa de cabelleireiro.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Ruada Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros, [illegible] arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Coraes lapidados

a 500 rs. o masso.

Vendem-se massinhos de coraes lapidados a 500 rs. cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

240 rs.

Lãas escuras de padrões modernos o melhor que tem apparecido, de lindas cores, a 240 rs.: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Nova pechincha.

Chitas largas francezas, covado a 200 e 240 rs., riscados francezes, covado 180 rs., cortes do mesmo a 2,000 rs.: na rua do Queimado n. 44.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Travessa do Pires n. 1.

Joseph Grosjean em sua officina vende 1 cabriolet novo, 1 carro americano para 1 cavallo, 1 cabriolet em bom estado, que vende muito em conta, assim como encerado preto a 2$300 o covado, e comprando em peça ha de ser mais barato.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Rostron Rooker & C., existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra, as quaes se vendem por preços mui razoaveis.

NOVO DESTINO

DE

José Dias Brandão.

5—Rua da Lingueta—5

O novo destino torra generos por menos de seu valor: superior manteiga ingleza a 1$ a libra, dita franceza a 700 rs., chá preto a 1$400, passas a 560, conservas inglezas e portuguezas a 700 rs., aletria, talharim e macarrão a 400 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra, banha de porco refinada a 480 rs., latas com peixe de postas a 1$400, cerveja branca a 500 rs. a garrafa e 5$ a duzia, dita preta a 600 rs. a garrafa e 6$800 a duzia, tánto em garrafas como em meias, ervilhas francezas e portuguezas a 720 rs. a lata, spermacete de 4, 5 e 6 em libra por preço muito em conta, vinho do Porto engarrafado fino (velho) a 1$500 rs., vinho de Lisboa e Figueira a 560 rs. a garrafa, vinagre branco a 320 rs. a garrafa, e outros muitos generos que escusado é menciona-los, que do contrario se tornava enfadonho aos freguezes. (Dinheiro á vista.)

Esfriadeiras

para agua.

Vendem-se esfriadeiras muito alva para agua a 4$ o par; na rua do Queimado n. 75.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas emeias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito,

A 12$000

a duzia de toalhas felpudas superiores; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vende-se um sobrado de dous andares e sotão na rua de Santa Rita: a tratar na rua das Cruzes n. 18.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta tipographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Liquidação

Rua do Queimado n. 10. loja de 4 portas.

Vende-se as seguintes fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte, como sejam:

Chitas francezas cores fixas a 220 e	240
Cortes de cassa franceza a	2$000
Chalys de apurado gosto covado a	500
Cambraia de seda dito o covado a	440
Mimos do céo dito o covado a	400
Chales com palmas de seda a 1$600 e	2$000
Camisinhas de cambraia bordada para baptisado a	5$000
Ditas de dita para senhora e com gollinha a	3$500
Chitas inglezas cores fixas a	160
Esguião de puro linho a vara a	800
Cambraia lisa muito fina a peça a	5$000
Chales de merinó bordado a	5$000
Ditos de dito liso a 3$500 e	4$000
Mantas de setim lavrado para senhora a	1$600
Meias para senhora a 3$, 3$500 e	4$000
Ditas para meninas a 2$800 e	3$000
Chapeos de sol de seda para senhora a 3$500 e	4$000
Guardanapos adamascados a duzia a 2$500 e	3$000
Toalhas de linho a duzia	5$000
Riscadinhos de linho o covado a	160
Cortes de brim de linho de cores a 2$500 e	2$800
Ditos de meia casemira a 1$280 e	1$600
Panno azul fino covado a 1$280 e	1$600
Dito preto dito dito a 3$500, 4$ e	5$000
Cortes de casemira preta a 5$ e	6$000
Cortes de dita de cores a 4$ e	5$000
Cortes de velludo para collete a 1$600 e	2$000
Ditos de gorgurão a	1$600
Brim branco de linho trançado a	1$000
Paletots de brim de cor pardo a	3$500
Ditos de dito lona a	4$500

Gravatinhas estreitas.

Vendem-se superiores gravatinhas estreitas de seda, não só pretas como de cores, pelo baratissimo preço de 1$; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

E' de graça.

Ricas chapelinas de seda para senhora, pelo baratissimo preço de 10$ cada uma: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé: (a ellas, que são poucas).

Cortes de vestidos brancos bordados.

Vendem-se ricos cortes de vestidos brancos bordados com 2 a 3 babados a 5$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Grandes colchas

de fustão adamascadas, pelo preço de 6$ cada uma: na rua do Queimado n. 19.

E' muito barato.

Manteletes de filó preto muito superiores a 8$; na rua do Crespo n. 10.

Damasco de seda.

superior a 3$500; na rua do Crespo n. 10.

Massinhos de coral a 500 rs.

Só na loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1—B.

Vendem-se massinho de coral muito fino a 500 reis o masso.

Tachas e moendas

Braga Filho & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

CINTOS

para senhora.

Sintos muito bonitos para senhora a 3$ cada um, fivelas muito lindas para sinto a 1$200 cada uma; na loja da victoria, rua do Queimado numero 75.

A 8$000.

Chapeos de castor branco, fazenda muito boa, os quaes se vendem pelo diminuto preço de 8$ cada um: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

LOJA

de miudezas do leão de ouro, rua do Cabugá n. 2 C.

Vendem-se cintos dourados para senhoras, muito ricos, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de gorgurão a 2$; a elles, antes que se acabem.

Entre-meios

os melhores que se tem visto

A loja d'aguia branca recebeu um explendido sortimento de entremeios de delicados bordados, e gostos inteiramente novos, com differentes larguras, do mais estreito até mais de 1½ palmo, suas diversas applicações escusa dizer-se porque todas as senhoras sabem: os preços são de 2 a 5$ a peça conforme a largura, e é tal a bondade delles que quem os vir e apreciar o bom, infallivelmente os comprará: na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16.

Attenção

Fazendas e roupas feitas baratas.

NA LOJA DE

PAREDES PORTO

48- Rua da Imperatriz—48

Junto a padaria franceza.

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e variado sortimento de roupas de diversas qualidades como sejam: grande sortimento de paletots de alpaca preta e de cores a 3$ e 3$500, ditos forrados a 4$ e 4$500, ditos francezes fazenda de 10$ a 6$500, ditos de merinó preto a 6$, ditos de brim pardo a 3$800 e 4$, ditos de brim de cor a 3$500, ditos de ganga de côr a 3$500, ditos de alpaca de lãa amarella a imitação de palha de seda a 3$500 e 4$, ditos de meia casemira a 4$500, 5$ e 5$500, ditos de casemira saccos a 13$, ditos sobrecasacos a 15$, ditos de panno preto fino a 20$, 22$, 28$, ditos brancos de bramante a 3$500 e 4$, calças de brim de côr a 1$800, 2$500, 3$, ditas brancas a 3$ e 4$500, ditas de meia casemira a 3$500, ditas de casemira a 6$500, 7$500 e 9$, ditas pretas a 4$500, 7$500, 9$ e 10$, colletes de ganga franceza a 1$600, ditos de fustão 2$800, ditos brancos a 2$800 e 3$, ditos de setim preto a 3$500 e 4$500, ditos de gorgurão de seda a 4$500 e 5$, ditos de casemira preta e de cores a 4$500 e 5$, ditos de velludo a 7$, 8$ e 9$.

Completo sortimento de roupa para meninos como sejam calças, colletes, paletots, camisas a 1$800 e 2$, ditas de fustão a 2$500, chapéos francezes para cabeça fazenda superior a 6$500, 8$500 e 10$, ditos de sol a 6$ e 6$500, ditos para senhora a 4$500 e 5$. Recebem-se algumas encommendas de roupa por medida e para isto tem deliberado a ter um contra-mestre no estabelecimento para executar qualquer obra tendente a sua arte.

Fazendas.

Ricos cortes de vestidos de seda escoceza superior a 14$, novidade em corte de chita achamalotada de ricos padrões com 14 covados a 5$, chales de merinó estampados de bonitos gostos a 6$500, cambraia lisa de Escocia com 10 varas e de vara de largura a 4$, 4$500 e 6$, superior bramante o melhor que ha a 2$ e 2$200 a vara de 4 larguras, sortimento de meias para meninos e meninas a 2$800 e 3$ a duzia, cambraia de salpico muito fina a 700 e 800 rs. a vara, chitas sortidas francezas a 240, 260 e 280 rs. o covado e outras muitas fazendas por preços commodos.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, vende-se

Vinho Bordeaux em quartolas.
Dito Xerez.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Vinagre.
Lonas, brinzões e brins da Russia.
Cerveja escosseza (Edinburgh Ale.)
Pedras de marmore branco para consoles e mesas.
Polvora em barris.
Enxofre em canudo.

Luvas de Jouvin.

Na loja da Boa Fé, na rua do Queimado n. 22, sempre se encontrarão as superiores luvas de pellica de Jouvin, tanto para homem como para senhora, por serem reconhecidas por todos as superiores vindas da Europa, e se vendem pelo baratissimo preço de 2$500 o par: na mencionada loja da Boa Fé, na rua do Queimado n. 22.

Lila preta.

boa fazenda, a 280 rs. o covado.
Cortes de casemira de cor fina a 4$.
Ditos de collete de gorgurão, bonitos padrões, a 2$000.
Panno fino superior, cor de azeitona, a 4$000 o covado.
Casemira preta fina a 2$ o covado: na rua do Crespo n. 10.

Liquidaçaõ

Rua do Queimado loja de 4 portas n. 10.

Vende-se panno de superior qualidade prova de limão cor de café a 3$.
Dito verde a 3$.
Dito preto a 3$.
Dito azul a 3$.
Seroulas escossezas brancas a 1$200 e 1$300.
Ditas de linho a 2$600 e 3$.
Superiores manteletes de filó preto a 6$.
Camisas de linho inglezas duzia 30$.
Ditas dita dita duzia a 35$.
Ditas dita dita duzia a 40$.
Ditas dita dita duzia 45$.
Ditas dita dita duzia 50$.

PHARMACIA—BARTHOLOMEO

Rua larga do Rosario n. 36

Rob l'Affecteur.
Pilulas de Allexou.
Pilulas americanas.
Vermifugo inglez.
Pilulas Holloway.
Unguento Holloway.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Attenção

AO

armazem da rua do Queimado n. 19.

A 25$, que já se venderam por 100$.

Quem deixará de comprar um rico corte de seda com pequeno toque de mofo pelo diminuto preço de 25$.

Lençoes de panno

de linho pelos baratissimos preços de 1$900, 3$, e 3$300 cada um.

Ricos cortes de seda pelo baixo preço de 40$000.

Ricos cortes de seda proprios para casamento, theatro e baile, tendo de todas as cores, e já pelo preço que causa admiração.

Toalhas de fustão a 500 rs.,

ditas felpudas a 10$, e 11$ a duzia.

Cortes de casemira.

Cortes de calça de casemira a 4$500.

Cobertas

chinezas a 1$800.

Algodão

monstro a 480 a vara.

Colchas de fustão

com lindos desenhos e muito grandes a 6$.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, com uma cria de 9 mezes: na rua do Fogo n. 43.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, de bonita figura; na rua dos Guararapes n. 46.

A 2$ o corte.

Cortes de riscado francez com 14 covado pelo barato preço de 2$: no armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19.

Aviso aos fumantes.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, as seguintes qualidades de cachimbo, fumo e cigarros a saber:
Cachimbos de espuma do mar.
Dito de gesso estrada de ferro.
Fumo caporal para cachinbo.
Dito de harlebeke.
Dito de Vervicq.
Dito americano.
Cigarros bota fogo.
Ditos de havana.
Papel de linho para cigarros.
Bolças de retroz para fumo.
Carteira para fumo.

— Vende-se a casa terrea da rua da Imparatriz n. 72, a qual se acha desembaraçada no todo, até mesmo o fôro que paga aos herdeiros do fallecido João Henrique da Silva, e do ultimo semestre de decima que agora se venceu: quem a pretender dirija-se a loja da mesma rua n. 36, que achará com quem tratar.

Sintos para senhora.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2 sintos prateados dourados e de cores para senhora e meninos por preço commodo.

Enfeites de bom gosto para senhoras.

A loja d'aguia branca está recentemente provida de um completo sortimento de enfeites de bom gosto para senhoras, sendo os afamados e delicados enfeites de torçal com franjas e borlas outros tambem de torçal de seda enfeitados com aljofares de cores e boriota ao lado, outros de froco igualmente enfeitados com aljofar, e borlotas, todos elles de um apurado gosto e perfeição, os preços de 8$ e 10$ são baratos á vista das obras; além destas qualidades ha outras para 3$ e 4$: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Vendem-se muito em conta quartolas de muito boa qualidade, proprias para deposito d'agua em casas particulares e sitios, e tambem porção de toneis grandes de boa madeira, que são optimos para depositos de mel, e para as distillações dos engenhos, os quaes se vendem a dinheiro ou a prazo, conforme se convencionar: para ver e tratar, na travessa do Carioca, armazem numero 2.

Carta para voltarete.

Vende-se cartas douradas proprias para voltarete na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

— Brim branco de linho muito fino a 1$280 a vara; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Nozes

a 3$ a arroba, e a retalho a 120 rs. a libra: vende-se no armazem progresso, largo da Penha numero 8.

Attenção.

Ricos cortes de seda de 100$, pelo diminuto preço de 30$ por ter um toquezinho de mofo: no armazem de fazendas da rua do Queimado numero 19.

Cestos.

Vendem-se cestos grandes proprios para conducção de pão e bolacha, muito melhores que os panacús pela sua fortidão e aturar muito; na rua Direita, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães n. 69.

Delicados chapeozinhos para baptisados.

Na loja d'aguia branca se acha mui novos e delicados chapeozinhos para baptisados, obra mui perfeita e bem enfeitada, sendo cada um em sua bonita caizinha, e pelo baratissimo preço de 6$, ninguem deixará de os comprar: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vende-se porção de quintaes de ferro em vergalhões quadrados de varias grossuras, e chumbo em barra; no armazem da travessa do Carioca n. 2.

Batatas

em gigos de 1 arroba, chegadas ultimamente, a 1$000 rs. o gigo, e a 60 rs. em libras: vendem-se unicamente nos armazens Progresso e Progressista no largo do Carmo n. 9, e rua das Cruzes n. 36, tambem tem grande porção de queijos prato que vendem a 560 a libra e a 480 neteiros.

Opiata ingleza para dentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua propria encommenda a bem conhecida e proveitosa opiata ingleza para dentes, cuja bondade é apreciada por todos quantos della tem usado, e será mais por quem quizer conservar as gengivas em perfeito estado, assim como a alvura dos dentes; custa cada caixa 1$500, e por tal preço só deixarão de comprar quando e não acharem mais na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16.

Escovas grandes

para carros, tapetes, etc.

Na loja d'aguia branca se encontra mui boas escovas grandes com cabo, proprias para se limpar carros, tapetes, etc., e por 2$: ninguem deixará de comprar uma escova de que necessita: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Feijão de corda

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10 encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Freres e dos Srs. Oldekop Mareilac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.
Cognac em barris qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.

Brilhantes

de todos os tamanhos: vendem-se em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4.

Rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas, admira a pechincha

Lãa para vestidos fazenda que outr'ora custava 800 rs. o covado vende-se a 240 rs., dão-se amostras com penhor.

Generos baratos.

Café a 200 e 260 rs. a libra, arroz a 100 rs., gomma a 80 rs., passas a 500 rs., velias de carnauba 400 e 440 rs., espermaceta a 680, banha de porto a 440, serveja a 400 e 500 rs., garrafa de azeite de carrapato a 440 rs.: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa de pintada de amarello.

Farello a 2,600

a secca: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

Pechincha chapeos a Garibaldi.

Ricos chapeos de palha enfeitados da ultima moda pelo baratissimo preço de 10$: na rua da Cadeia do Recife n. 24.

— Vende-se o engenho Tiriri, sito na comarca do Cabo, com as proporções seguintes: dista da estrada de ferro uma legoa, e porto para embarque em distancia de 200 braças, com terreno para grandes safras, e tem muitos terrenos para se abrirem com facilidade, ha grande cercado e muitas matas. Este engenho é novo e bem obrado; a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar, ou no engenho Cafundó, sitio em distancia de meia legoa da estação de Olinda com o abaixo assignado.—João Paes Barreto.

Trapiche

BARÃO DO LIVRAMENTO

Largo da Assembléa n. 15.

Ha continuamente para vender neste novo estabelecimento o seguinte:
Cera de carnaúba em porções ou a retalho, qualidade regular e superior.
Sebo do Porto em caixinhas de 1 a 4 arrobas.
Barricas com sebo do Rio Grande, em porções ou a retalho.
Velas de carnaúba para, em caixinhas de 2 a 6 arrobas.
Meios de solla, differentes qualidades, em porções ou á retalho.
Courinhos curtidos.
Farinha de mandioca por 1$500 o sacco.
Farello, em saccos grandes, por 2$000 o sacco.

Trinta arcos a 2$000.

Saias balão com 30 arcos a 2$ cada uma, sapatos de burracha para homem a 2$ o par: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Aranaga Hijo & C,

vendem onças de ouro: na rua do Trapiche n. 6.

Cambraias de cores a 320 rs.

Cambraias estampadas a matyz, fazenda muito fina, padrões não vulgares e inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 7, esquina que volta para a rua do Imperador, loja de Guimarães & Lima.

Sabonetes

de amendoa, em caixinhas de louça a 500 rs. cada um.

Vendem-se sabonetes de amendoa para barba, cada um em sua caixinha de louça a 500 rs.; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Na loja de marmore

Vende-se muito barato

Para senhoras.

Ricos vestidos de seda moirantic.
Ditos dito de dita grod-fric.
Ditos dito de dita babadinhos.
Ditos dito de dita dous folhos.
Ditos dito de dita phantasia.
Ditos dito de dita bareja-babadinhos.
Ditos dito de dita cambraia brancos bordados.
Ditos dito de dita pretos tecidos avelludados.
Ditos dito de dous folhos babadinhos.
Riquissimos vestidos de tarlatana brancos.
Ditos ditos de blonde para casamentos.
Ditos leques de madrepérola.
Ditos ditos de sandalo.
Ricas pelerinas de renda e seda.
Manteletes do filó pretos.
Ditos muito ricos de velludo.
Ricos bournus beduinas para sahidas de bailes e theatros.
Ricos chapeos de palha de Italia.
Ditos ditos de seda.
Gollinhas, manguitos e camisinhas de todas as qualidades.
Saias bordadas de algodão.
Ditas ditas de linho.
Ricas sombrinhas de seda muito modernas.
Enfeites de flores.
Ditos de froco.
Ditos de fita.

Para senhoras.

Casaveques de lãa.
Pentes de tartaruga.
Ditos de bufalo com enfeite.
Ditos de dito sem enfeite.
Chales de merinó muito modernos.
Ditos de cachemira bordados.
Ditos de touquim.
Ditos de froco.
Ricas mantas de blonde para casamento.
Camisas bordadas muito finas.
Meias de seda muito finas.
Ditas de dita pretas finas.
Enfeite de vidrilho preto.
Ditos de ditos de cores.
Lenços de labirintho.
Fronhas de labirintho.
Toalhas de labirintho.
Lenços de linho bordados.
Gravatinhas muito modernas.
Plumas brancas e de cor.
Fitas de seda de apurado gosto.
Franjas, cascarrilhas, trança e rifa e fitas estreitas de seda.

Para homens.

Paletots de panno fino.
Ditos de casemira.
Ditos de brim lona (brancos.)
Ditos de brim de côr.
Calças de casemira de côr e de padrões de muito gosto.
Capas de guta-percha.
Perneiras de dita.
Calças de dita.
Capuchões de dita.
Meias de cor.
Colletes de casemira.
Ditos de lãa e seda.
Ditos brancos.
Ditos de velludo preto.
Ditos de dito de côr.
Calçado Melié.
Dito de vaqueta.
Dito de duas solas.
Sapatos entrada baixa.
Chapeos de lontra.
Ditos de castor branco.
Gravatas de renda a Garibaldi.
Ditas de setim.
Ditas de gorgurão e seda.
Colarinhos dos mais modernos.
Camisas de linho inglezas.
Ditas ditas francezas.

Para meninos.

Ricos vestuarios de seda.
Ditos ditos de lãa.
Ditos ditos de fustão.
Ricas camisinhas bordadas para baptisado.
Ricos sapatinhos enfeitados para baptisado.
Bonetes de todas as qualidades.
Chapeosinhos de palha de Italia.
Casaveques de lãa.
Extracto de sandalo muito fino.
Essencia de sandalo muito fino.
Caixinhas de tartaruga.
Carteirinhas de apurado gosto.
Ricos jarros com banha.
Um grande sortimento de riquissimos quadros a oléo.
Ricos transparentes para janella.
Caixinhas muito ricas proprias para guardar joias.
Banha muito fina a Garibaldi.
E outras muitas fazendas e perfumarias que deixamos de mencionar, por haver um grande sortimento.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Roupa feita para acabar,

Paletots de panno preto a 22$, fazenda fina, calças de casemira pretas e de cores, ditas de brim e de ganga, ditas de brim branco, paletots de bramante a 4$, ditos de fustão de cores a 4$, ditos de estamenha a 4$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca preta saccos e sobrecasacos, colletes de velludo pretos e de cores, ditos de gorgurão de seda, gravatas de linho as mais modernas a 200 rs. cada uma, collarinhos de linho da ultima moda, todas estas fazendas se vende barato para acabar; a loja está aberta das 6 horas da manhãa até as 9 da noite.

PECHINCHA

Cortes de meia casemira de uma só côr, fazenda superior, pelo baratissimo preço de 2$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Chales de merinó estampados a 2$500: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Vende-se.

Faz-se todo negocio com uma quarta parte do sitio, e casa de vivenda no lugar do Poço freguezia dos Afflogados, sendo a casa edificada a 4 para 5 annos, de pedra e cal muitos arvores fructiferas novas, cacimba principiada de agua doce estribaria de tudo a casa 4 quartos duas salas cozinha fora, e porão: a tratar na rua do Queimado n. 47.

Lindos cabazes de palha fina, ou cestinhas para meninas de escola.

Na loja d'aguia branca se acham mui lindos e delicados cabazes de palha fina, ou cestinhas enfeitadas, proprios para as meninas de escola, ou mesmo para costura de senhoras, e custam 4 e 5$, o que é baratissimo á vista da perfeição e bom gosto de taes obras, as quaes se vendem em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Acaba de chegar

ao novo armazem

DE

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

GRANDE

pechincha.

Sedinhas de quadros muito incorpadas, covado a 800 rs.

Golinhas de fustão bordadas com botão para senhora a 640 rs.

Ditas de dito lisas com botão a 500 rs.

Manguitos a balão com punhos e gola bordados com botãozinhos a 3$.

Manguitos a balão com punho e gola a 2$500.

Balões elasticos a 3$ e 3$500

E outras mais fazendas muito baratas: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ENFEITES

para vestidos de senhora e roupinhas de crianças.

Na loja d'aguia branca se encontra um bello sortimento de franjas de seda, lãa e linho, brancas e de cores, proprias para enfeites de vestidos, assim como uma diversidade de galão de seda e linho, brancos e de cores, abertos e fechados, largos e estreitos até o mais que é possivel, tranças tambem de seda, lãa e linho, de differentes qualidades, e os que de melhor gosto se pode encontrar em taes cousas: por isso quem precisar de taes objectos, é dirigir-se a dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, que será bem servido.

NOVA

pechincha

A' imperatriz Eugene.

Finos cortes de cassa franceza de duas saias e de 7 babados, com 10, 15 e 16 jardas a 3$500, 4$ e 5$: na rua do Queimado n. 44.

Escravos fugidos.

— Desappareceu no dia 13 do corrente, do sitio de S. José do Manguinho, o escravo crioulo, maior de 50 annos, de nome Joaquim, com os signaes seguintes: cabellos brancos, alto, secco do corpo, e usa alpargatas; este escravo foi propriedade do Sr. Manoel José Pereira Pacheco, do Arecaty, d'onde veio para aqui fugido: roga-se a todas as autoridades policiaes e a quem quer que o encontre, de o capturar e entrega-lo no sitio acima citado, ou na rua do Trapiche n. 15 a José Teixeira Basto.

— Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do escravo Pedro, crioulo, de idade 25 annos, baixo, cheio do corpo, pouca barba no queixo, pés pequenos e mãos, e foi vestido de camisa de chita, calça de riscado de algodão, e chapéo de baêta preta, levando um surrão de couro de carneiro com uma rede e roupa, suppõe-se que foi para o sertão: quem o pegar, leve-o á Capunga, na casa em que morou o consul francez, a seu senhor, que será generosamente recompensado.

— Fugio do abaixo assignado no dia 13 de julho seu escravo por nome Luiz, com officio de alfaiate, de idade 20 annos, começando a buçar, de estatura ordinaria, magro, cor clara, pallido, rosto descarnado, olhos grandes, nariz afilado, ombros decidos e espadaúdo, e um pouco corcundo, mãos e pés grandes, conduzindo comsigo uma trouxa de roupa, calças e camisas: rogo a todas as autoridades policiaes que o capture e conduza a seu senhor Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, rua Nova n. 44, sobrado.

— No dia 11 de julho fugio da casa n. 68, na rua da Esperança, a preta Antonia, escrava que foi de Francisco Gonçalves do Cabo, e hoje de Pedro d'Alcantara dos Guimarães Peixoto: roga-se, pois, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de a capturar, e leva-la á casa supra mencionada ou á rua do Queimado n. 18.

Litteratura.

PICCIOLA.

U. B. SAINTINE.

A' M.me Virginie Ancelot.

Acabo de ler minha obra e tremo vo-la offerecendo. Entretanto, quem melhor do que vós póde aprecia-la?

Não daes preferencia á grossos romances, nem á longos dramas.

Meu livro não é um drama, nem um romance. A historia que vos vou contar, senhora, é simples e tão simples, que, talvez, penna alguma tenha tratado de um objecto por demais restricto.

Minha heroina é bem pouca cousa! Não que eu queira d'ante-mão, no caso de ser mal succedido, accusa-la para desculpar-me; Deus me defenda! Se a acção desta obra é pouco apparente, o pensamento não é despido de grandeza, o fim é elevado; e se o não toco, é que minhas forças me terão faltado. Todavia ligo preço á seu successo, porque são aqui depostas convicções profundas; e, por um sentimento de benevolencia, antes que de vaidade, sou levado á crer que, se a multidão dos leitores vulgares a rejeita e despreza, para uns ao menos não será sem interesse, para outros sem utilidade.

A verdade dos factos tem para vós algum valor? Aqui eu a certifico e vo-la offereço, em compensação do que lamentareis, talvez, não encontrar precisamente n'este volume.

Não vos tereis esquecido daquella bôa e graciosa mulher, morta ha alguns mezes, a condessa de Charney, cujo olhar, posto que amortecido por um pensamento de luto, vos impressionou; —tão dupla e celeste doçura elle tinha!

Esse olhar tão candido, tão terno, que vos acariciava percorrendo-vos, que vos dilatava o coração fixando-vos, e que só se evitava para procura-lo com avidez; esse olhar, á principio timido como o de uma donzella, vós o vistes depois brilhar, animar-se, lançar chammas e trahir de repente os sentimentos de força, de energia e de dedicação.

Pois bem, esse olhar era todo a mulher! Essa mulher era a mistura incrivel da doçura e da audacia, da fraqueza dos sentidos e da resolução da alma; era uma leôa terrivel, que uma criança apasiguava com uma palavra; uma pomba timida capaz de encarar o raio sem tremer, se se tratasse de seus amores,— de seus amores de mãe, entenda-se!

Tal a conheci, tal outros a conheceram muito antes de mim; então sua alma só se exaltava no seu culto de filha e depois no de esposa.

E' com um prazer bem vivo que vos entretenho aqui desta nobre creatura: as occasiões serão bem raras em que poderei fallar-vos ainda. Ella não é mais a heroina principal desta historia.

Na unica visita que lhe fizestes em Belleville, onde ella se tinha fixado para sempre, porque o tumulo de seu marido era lá (e agora o seu tambem), muitas cousas vos pareceram estranhas. A' principio foi á presença de um velho criado de cabellos brancos, sentado á mesa perto della. Parecestes sobretudo vos espantar ouvindo este criado, de gestos bruscos, de costumes communs, tratar por ter a filha da condessa e a donzella elegante e enfeitada, linda como sua mãe o tinha sido, responder ao velho com deferencias e respeito, interpellando-o com o titulo de padrinho: com effeito ella era sua afilhada.

Depois talvez vos lembreis de uma flôr secca, desmaiada das côres, fechada em um rico medalhão, e, quando a interrogastes sobre aquella reliquia, tereis esquecido a expressão dolorosa que exprimiu o semblante da pobre viuva? Ella deixou mesmo, creio eu, a vossa pergunta sem resposta: isso exigia tempo, e não se podia dizer á um indifferente.

Essa resposta vou hoje satisfazer-vos.

Honrado com a affeição dessa mulher rara, mais de uma vez, em face desse medalhão, sentado entre ella e seu velho criado, eu ouvi de ambos, sobre essa flor fanada, narrações longas e detalhadas que me commoveram vivamente. Por muito tempo comigo guardei os manuscriptos do conde, sua correspondencia, e o duplo jornal de sua prisão escripto sobre panno e papel: — peças justificativas e documentos historicos não me faltaram.

Essas narrações tenho-as conservado preciosamente na memoria; esses manuscriptos tenho-os compulsado attentamente; dessa correspondencia extrahi fragmentos preciosos; desse jornal tirei minhas inspirações; e se conseguir fazer passar á vossa alma o sentimento, de que eu mesmo fui possuido em presença de todas essas lembranças do captivo, é sem razão que tremerei pelo destino deste livro.

Ainda uma palavra. Tenho conservado á meu heroe o seu titulo de *conde* n'um tempo em que denominações nobiliarias se haviam acabado; é que sempre m'o chamavam assim, fosse em trancez ou em italiano. Em minha memoria seu nome era invariavelmente ligado á seu titulo; —titulo e nome deixou tudo ir ao correr da penna.

Eis-vos advertida, senhora. Não espereis deste livro acontecimentos de alta importancia, nem uma narração seductora sobre alguma aventura amorosa. Fallei-vos de utilidade e pergunto-vos em que póde ser util uma narração de amor? N'este doce saber sobretudo, pratica vale mais do que theoria e cada um tem necessidade de sua propria experiencia: no encalço desta experiencia corre-se alegremente para adquiri-la e ninguem pensa encontra-la preparada nos livros. Por mais que os velhos tornados moralistas bradem: — Evitae este rochedo sobre o qual outr'ora nos despedaçámos! — os mancebos responderão: — Este mar que afrontastes, queremos afronta-lo por nossa vez e reclamamos nosso direito de naufragio.

Comtudo, ainda ha amor no que vos vou contar; mas trata-se aqui, antes de tudo, do amor de um homem para .... Dir-vos-hei? .... Não; lêde e sabereis.

Livro primeiro

I

O conde Carlos Veramont de Charney, cujo nome, sem duvida, não está ainda esquecido pelos eruditos do nosso tempo, e poder-se-hia, em caso de necessidade, encontrar nos registros da policia imperial, nasceu com uma prodigiosa facilidade de aprender; mas sua alta intelligencia, acostumada nas escolas, tinha adquirido o habito da argumentação. Elle discutia muito mais do que observava. Em pouco tempo devia tornar-se antes um sabio do que um philosopho; foi o que succedeu.

Desde a edade de vinte cinco annos, possuia o conhecimento completo de sete linhas. Bem differente de tantos estimaveis polyglottas que só parecem dar-se ao trabalho de estudar diversas linguas, para comprovar sua ignorancia e nullidade perante os estrangeiros e seus mesmos compatriotas (porque póde ser-se um parvo em muitas linguas) o conde de Charney usava desses estudos preparatorios para adiantar-se em outros muitos mais importantes.

Se elle tinha numerosos criados ao serviço de sua intelligencia, cada um delles ao menos tinha seu encargo, suas occupações e difficuldades á elucidar. Com os Allemães, occupava-se da metaphysica; com os Inglezes e os Italianos da politica e da legislação; com todos da historia, que podia interrogar, remontando até ás origens primitivas, graças aos Hebreus, aos Gregos e Romanos.

Entregou-se inteiramente á estas graves especulações, não desprezando as sciencias accessorias que com ellas tinham referencia. Porém, logo, espantado do horisonte que se alargava á sua vista, sentindo-se tropeçar á cada passo n'esse labyrintho onde se tinha empenhado, fatigado de procurar uma verdade problematica, elle encarou a historia como uma grande mentira tradiccional, e tentou reconstrui-la sobre novas bases. Fez um outro romance de que os sabios mofaram por inveja e o mundo por ignorancia.

As siencias politicas e legislativas lhes apresentavam alguma cousa de mais positivo; porém precisavam de muitas reformas na Europa. E quando ensaiou apontar algumas, os abusos lhe pareciam tão arraigados no edificio social, tantas existencias estavam assentadas e fixas sobre falsos principios, que elle desencorajou, não sentindo-se nem bastante forte, nem bastante insensivel para destruir no estrangeiro o que a tempestade revolucionaria não podera destruir em seu paiz.

E depois, quantos homens resolutos, com tantas luzes e boas intenções como elle talvez, tinham theorias inteiramente oppostas ás suas! Se elle ia lançar fogo nos *quatro cantos do mundo* por uma duvida! Esta reflexão humilhou-o mais ainda do que as aberrações da historia, e deixou-o em uma perplexidade penivel.

Restava-lhe a metaphysica.

E' o mundo das idéas. Lá as revoluções parecem menos medonhas, porque as idéas chocam-se sem ruido nos espaços imaginarios, como disse um poeta allemão; sentença mais brilhante do que justa: o pensamento mudo tem um écho sonoro.

Com a metaphisica, Charney cria não comprometter o repouso alheio e perdia o seu.

Aqui principalmente, quanto mais elle se internou nas profundezas da sciencia, analysando discutindo, argumentando, tanto mais entrevia obscuridade e confusão.

A insaciavel verdade, fugindo sempre á sua chegada, desapparecia sob seus passos, e, zombadora, parecia voltear á seus olhos como um fogo fatuo, que nos attrahe para desviar-nos. Via-a luminosa ante si e ella se extinguia á seu olhar para renascer onde a não suppunha. Infatigavel e tenaz, revistindo-se de paciencia seguia-a com prudente lentidão para força-la em seu sanctuario, e rapida ella se afastava; elle queria apressar seus passos para toca-la, e desde seu primeiro movimento a tinha passado.

Cria emfim possui-la! estava em seu poder, em suas mãos! e escapava-se entre seus dedos, dividindo-se, multiplicando-se sobre pontos oppostos.

Vinte verdades brilhavam ao mesmo tempo em torno do horisonte de sua intelligencia; fanaes enganadores que desafiavam a sua razão!

Indeciso entre Bossuet e Spinosa, entre o deismo e o atheismo, abalado pelos espiritualistas, sensualistas, animistas, ontologistas, eclecticos e materialistas, apoderou-se delle uma duvida immensa, que resolveu desesperadamente por uma negação completa.

Deixando de parte as *idéas innatas* e a *revelação* dos *theologos*, a *razão precisa* e a *harmonia preestabelecida* de *Leibnitz*, a *percepção* e a *reflexão* de Locke, o *objecto* e *subjectivo* de Kant, os scepticos, os dogmaticos, e os empiricos, os realistas e os nominaes, a observação e a experiencia, o sentimento e o testemunho, a sciencia das cousas particulares e o poder das universaes, elle se entregou á um pantheismo grosseiro; recusou acreditar em uma intelligencia suprema.

A desordem inherente á creação, as perpetuas contradições entre as idéas e as cousas, a desigual destribuição dos bens e das forças, fixaram em seu espirito a convicção de que a materia céga tinha por si só tudo produzido, e só organisava e dirigia todas as cousas.

O acaso tornou-se seu deus; o nada foi sua esperança!

Elle ligou-se á este systema com transporte, quasi com orgulho, como se o tivesse creado, sentindo-se feliz, em plena credulidade, de ser desembaraçado de todas as duvidas, que o tinham atormentado.

A morte de um parente acabava de deixa-lo senhor de uma grande fortuna. Elle abandonou a sciencia e resolveu viver para a felicidade.

Depois que o consulado tomou as redeas do governo, a sociedade em França se reorganisára com luxo e brilho.

No meio das fanfarrices da victoria que se faziam ouvir de todos os lados, tudo em Paris era um delirio.

Charney frequentou a sociedade, a sociedade opulenta, a sociedade amavel e brilhante, a sociedade das luzes, das graças e do espirito; depois, no seio desse turbilhão da vida ociosa e occupada, desse grande movimento de prazer ficou inteiramente sorprendido de não sentir-se feliz.

Certas musicas de contradanças, o *toilette* das senhoras, e os perfumes que se exalavam em torno dellas, eis sómente o que lhe pareceu merecer alguma attenção.

Ensaiára uma ligação de intimidade com homens reputados pelo seu saber e bom senso; porém como os achou fracos, ignorantes e saturados de erros! Lastimou-os.

E' este um dos peiores inconvenientes do excesso nas sciencias humanas: não se encontra pessoa alguma em seu nivel; os que sabem tanto quanto nós, não sabem como nós. Da altura á que se tem subido, vê-se os outros á baixo de nós, miseraveis e pequenos; porque na jerarchia da intelligencia, como na do poder, o isolamente nasce da grandeza.

Viver isolado é o castigo de todos, que querem se elevar muito alto.

Nosso philosopho, chamou cada vez mais em seu soccorro os gozos materiaes e positivos. Nessa sociedade renascente, por tanto tempo privado do prazer e das festas, maculada ainda das lutas sanguinolentas da revolução, e que arrastando após si seus andrajos de virtudes romanas, excedia do primeiro salto as faustosas orgias da regencia, elle se distinguiu pelo exagerado de suas despezas, de suas profusões e loucuras! Esforços estereis!

Teve cavallos, carros, mesa franca; deu concertos, bailes e caçadas, em parte alguma se lhe manifestou o prazer!

Teve amigos para adula-lo em seus triumphos, amantes para ama-lo em seus instantes de ocio, e, posto que désse algum apreço á tudo isso, não conheceu nem a amizade, nem o amor.

Todas essas ostentações, todas essas parodias de vida alegre não poderam alegrar seu coração e força-lo á sorrir uma só vez. Embalde tentava deixar-se enganar pelas lisonjas da sociedade. A serêa, meia fóra das aguas, fazia brilhar diante do homem sua belleza de nymfa e sua voz seductora, mas o olhar prescrutador do philosopho, á seu pezar, mergulhava logo na onda para procurar o corpo escamoso e a cauda bifurcada do monstro!

Charney não podia ser mais feliz quer pela verdade, quer pelo erro.

A virtude lhe era estranha, o vicio indifferente.

Sondára a vaidade da sciencia, e a doce ignorancia lhe era interdicta. As portas desse Edem se achavam fechadas para sempre sobre seus passos.

A razão lhe parecia falsa, o prazer enganador. O ruido das festas fatigava-o; o retiro e o silencio eram-lhe dolorosos.

Em sociedade aborrecia-se dos outros; só aborrecia-se de si mesmo.

Uma profunda tristeza se apoderou delle.

A analyse philosophica dominava sempre seu pensamento, apezar de seus esforços para affasta-la e desencantando seu olhar, enfraquecia, diminuia, apagava os prazeres e o luxo no meio dos quaes queria viver.

Os elogios de seus amigos, os beijos de suas amantes, Charney encarava-os como a moeda corrente, com que elles pagavam a parte que tomavam de sua fortuna, e só testemunhavam o desejo que elles tinham de sentarem-se á sua custa no banquete dos felizes deste mundo.

Tudo decompondo, reduzindo tudo á seus primeiros elementos por esse mesmo espirito de analyse, elle foi accommettido de uma doença singular; doença medonha, mais commum do que se pensa, e que ataca os suberbos para humilha-los.

No tecido do panno fino de seus vestidos, cria sentir o cheiro infecto do animal que lhes fornecera a lãa: sobre a seda de seus ricos estofos via passear o verme nojento que a tinha fiado; seus moveis elegantes, seus tapetes, sua bibliotheca, seus ornatos de nacar e de marfim só lhe apresentavam restos e despojos; a morte, a morte adornada, fecundada sob o suor de um immundo obreiro!

A illusão estava destruida e a imaginação paralisada.

Faltavam-lhe emoções com tudo.

Esse amor incapaz de demorar-se sob um unico objecto, Charney pretendeu estende-lo sobre um povo inteiro.

Tornou-se philantropo!

Para ser util á esses homens que desprezava, de novo entregou-se á politica, não á politica especulativa, mas á politica de acção. Fez-se iniciar em sociedades secretas; sectario, esforçou-se por sentir esse genero de fanatismo que póde convir ainda aos espiritos desencantados. Conspirou emfim! E contra quem? Contra o poder de Bonaparte.

Talvez que esse amor patriotico, esse amor universal, que parecia anima-lo apenas encerrasse em si o odio á um unico homem, á um homem, cuja gloria e felicidade o importunavam.

O aristocrata Charney remontava aos principios de egualdade; o altivo gentilhomem, á quem tiraram o titulo de conde, que herdára de seus paes não queria que impunemente se tomasse o de imperador dado pela espada.

Que conspiração foi essa? pouco importa!

Nessa época não faltavam conspirações. Sei apenas que essa fermentava de 1803 á 1804, porém que não teve occasião de representar: a policia, providencia occulta, que levava já nos destinos do futuro imperio, a descobrio em tempo. Não julgou-se á proposito para suffoca-la fazer barulho algum ainda mesmo o de uma fusillada na planicie de Grenelle.

Os principaes chefes da conjuração, sorprendidos, prezos em suas casas e condemnados quasi sem julgamento, foram separadamente destribuidos pelas prisões, cidadellas e fortalezas dos noventa e seis departamentos da França consular.

(*Continuar-se-ha.*)

O estado excepcional da America faz com que, de um jornal que recebemos, extractemos as seguintes apreciações ácerca dos resultados da crise porque estão passando os estados do norte:

« A crise que affige os Estados-Unidos, diz a folha a que nos referimos, se provocar uma guerra larga e se resolver, como é quasi certo, uma separação definitiva, e na constituição de duas ou tres republicas independentes, pode ser origem na Europa de desastrosas complicações, que já estão causando profundos alarmes. A guerra civil ha de paralysar completamente, e a separação diminuirá consideravelmente a producção do algodão em rama, e é facil comprehender o cataclysmo que semelhante successo produziria, considerando que ali vivem cinco milhões de entes humanos das industrias a que esse producto dá origem.

« Os effeitos deste golpe, ainda que em menor escalla, seriam tambem terriveis para a França, Inglaterra, Belgica, e outras nações fabris. A separação pacifica dos dous grandes grupos do estado que constituem a união americana, essa mesma contenderia com a industria européa, e causaria perdas irreparaveis. E' sabido que os estados do sul abandonaram completamente as sementeiras e os productos do cultivo do grão, para exclusivamente se entregarem ao algodão, recebendo todos os seus alimentos dos estados do norte. Independentes, não podem sugeitar-se a viver nesta situação, e tem de dedicar grande numero de braços e grande parte do seu territorio á alimentação dos seus povos. Além disso, todo o capital com que trabalha o sul, é capital adiantado pelo norte, o qual, no dia em que considerar os seus actuaes confederados como estrangeiros, lhes retirará naturalmente um auxilio, cuja segurança não está garantida pelas leis e tribunaes communs.

« D'aqui seguem-se os esforços collossaes e quasi desesperados que a Inglaterra está fazendo para obter algodão n'outros pontos; d'aqui resulta comprarem-se terrenos no Egypto, e pensar-se até que se conseguirá que o rei de Dahomey renuncie ás suas praticas deshumanas, e dedique á cultura as hecatombes de escravos que sacrifica aos manes dos seus progenitores.

« A Inglaterra tem um manancial inexgotavel de algodão na India, paiz que desde remota época até se pode dizer ha muito poucos annos, teve o monopolio dos tecidos de algodão, nem o perdeu senão quando o machinismo movido a vapor augmentou de uma maneira tão prodigiosa as forças da industria européa. Mas a India não pode occorrer de prompto ao vacuo que deixa a producção americana. E' condição essencial da industria do algodão que o transporte da materia prima seja economico, e a India não tem caminhos. Primeiro que a rede de caminhos de ferro que hoje se estão construindo, ponha os principaes districtos algodoeiros em contacto com o mar, hão de passar alguns annos, e os theares que dão de comer a tantos milhões de homens não podem estar em ociosidade durante todo esse tempo.

« E' pois preciso procurar n'outra parte, senão um completo remedio, ao menos um palliativo para o mal; senão uma producção que substitua a que offerecem os Estados-Unidos, ao menos alguma cousa que suppra o deficit e permitta ir alimentando os theares, emquanto que de uma ou outra maneira se não assegure uma producção abundante e permanente.

« Seria esta uma excellente occasião para que dêssem um vigoroso impulso ao desenvolvimento da sua riqueza todas as nações, em cujo territorio é possivel a cultura do algodão. » A Hespanha tem vastissimos territorios em Porto Rico, Cuba, S. Domingos, e no incomparavel archipelago philipino, onde junto das costas é facil a cultura do algodão em grande escalla, e onde produziria um grande e rapido augmento de população. Não fallaremos no Mexico, territorio privilegiado em todo o sentido, mas onde, segundo parece, a unica planta que fructifica, é a discordia; mas nas republicas do centro da America onde a agricultura tem feito tão gigantescos progressos nestes ultimos annos a cultura do algodão poderia fazer-se com summa facilidade, contando com productos illimitados. A Nova Granada tem territorios de uma extensão incalculavel, em que essa cultura é egualmente facil, e rios caudalosos por onde podem dirigir-se ao mar os pacotes de algodão com a mesma facilidade com que descem pelo Mississipi.

« No Perú, o algodão de infinitas qualidades, e de classes algumas d'ellas desconhecidas na Europa, e de que a industria tiraria grande partido nasce expontaneamente e em quantidade sufficiente para satisfazer a todas as necessidades; e ainda que em muitos pontos não póde ser levado ás costas por falta de caminhos, nem leva-lo pelo Amozanas, porque se não quer, tambem é certo que o temos visto crescer em Tacua, ponto que hoje está ligado com Arica por meio de um caminho de ferro; e assim como cresce em Tacua, pode crescer em toda a extensão daquella immensa costa.

« Se as nações hespano-americanas, pozessem termo as suas insensatas lutas, se attendessem por uma vez fixamente ao que na verdade lhes convém, apressar-se-hiam a aproveitar esta admiravel occasião de se apoderarem de um ramo de riqueza, que não só augmentaria immensamente o seu bem-estar, mas havia de po-las ao abrigo da insolencia com que hoje são tratadas, e conquistar-lhes-hia um respeito que não pode alcançar-se por outro meio. A Inglaterra não teria augmentado com tão assombrosa longamidade, tantas instantes exigencias, tantos insultos, tantos ridiculos caprichos dos Estados-Unidos, a não ser pela impossibilidade em que se acha de lhes fazer a guerra com receio de vêr interromper o sortimento do algodão.

« As republicas hespano-americanas, podiam herdar esta posição dos Estados-Unidos, senão no todo, em grande parte, conseguindo no cultivo de algodão uma parte de energia e dos capitaes que desperdiçam n'essas lutas inintelligiveis, mas desastrosas, em que vão desfallecendo e sendo o algodão uma planta que exige pouco tempo para o seu completo desenvolvimento, não tardariam muito em conquistar a posição em que desejamos vê-las collocadas.

« Nem deve receiar-se que as facilidades que a India pode offerecer dentro de alguns annos, ponham termo á necessidade do algodão que houvesse de cultivar-se desde já no territorio das republicas hespano-americanas.

« A industria algodoeira cresce de uma maneira tão prodigiosa, que todo o producto de materia prima é pouco para satisfazer as suas necessidades. Ainda antes de occorrer a crisi dos Estados-Unidos, já se queixavam os fabricantes de que aquelle paiz não produzia tanto quanto necessitavam; e d'aqui provém os esforços que, ainda que frouxamente, faziam para alargar n'outros pontos a cultura.

« Mas quando a India possa mandar o seu algodão, fabricas inglezas não só carecem d'elle todo, mas de outro tanto que se cultive no resto do mundo. Por conseguinte, os productores dos paizes que acabamos de indicar, podem dedicar-se a este ramo sem o menor receio, certos de que não só teem n'elle um elemento de riqueza immediata, mas que será uma fonte constante e crescente de prosperidade, que ao mesmo tempo augmentará o bem estar interno, e fará com que esses paizes sejam reputados, e considerados pelas principaes potencias da Europa ».

Relatorio de lord Dufferin, dirigido a lord Jonh Russel, ácerca dos negocios da Syria.

« Beyrouth, 23 de março.

« Mylord.

« Tenho a honra de dirigir a V. Ex., a copia de uma communicação que foi dirigida aos commissarios europeos pelo bispo de Tobia, e mais tres prelados maronitas, para negarem todo o conhecimento da sua parte a respeito das listas de denuncia fornecidas a S. Ex. Fuad-Pachá, e para declarar que os 4,000 nomes que estavam inscriptos, foram tirados de um exercito mixto de 30,000 mussulmanos, mutualis e druzzos do Haoran, assim como do Libano.

« Como estas asserções differem da relação que eu julguei do meu dever enviar a V. Ex., é necessario recapitular os factos.

« Recorrendo ao protocolo da segunda sessão da commissão, ver-se-ha que tinha sido decidido julgar, de uma maneira summaria em um tribunal marcial, os da nação druzza que eram suspeitos de se haverem envolvido nas desordens da montanha; que a morte era o unico castigo que esse tribunal podia pronunciar, e que somente podiam julgar-se as pessoas suspeitas de ter favorecido ou dirigido os massacres, ou que eram denunciadas pela voz publica como tendo-se tornado mais particularmente notaveis pela atrocidade dos seus crimes.

« Esta decisão foi seguida de uma discussão para saber como devia Fuad-Pachá certificar-se dos nomes dos que estavam comprehendidos nas cathegorias acima indicadas, attendendo a que S. Ex. tinha feito observar, com justa rasão, que seria necessario « recorrer quasi exclusivamente « ao depoimento dos christãos, e que então augmentava o numero; que se lhe pediam 1,000 « ou 1,500 cabeças, e se consentia que elle as « decepasse, receiava expôr-se á accusação de « ser mais druzzo do que os proprios druzzos, e « de responder a um massacre com uma carnificina. »

« Para evitar este perigo, decidiu-se que se recorresse ao bispo christão por intervenção do qual se esperava que a denuncia podesse conter-se nos limites rasoaveis, ficando-se convencido, sob proposta de Fuad-Pachá, « que as pessoas « notaveis de cada localidade seriam convidadas « para fazer perante os seus chefes espirituaes, e « debaixo da fé do juramento, os depoimentos « que, sem na maior parte ter occulares, servissem comtudo de base para se formular a « accusação. »

« Da carta dos prelados parecia resultar que, conforme a este accordo, teria lugar uma conferencia a este respeito entre elles e o commissario turco, conferencia cujo resultado está consignado no protocolo da decima-sexta reunião.

« Abro-Effendi, christão e delegado de Fuad-Pachá junto da commissão « mostrou pela sua « parte que a conducta dos prelados christãos « não parecia ter sido inspirada por um sentimento de justiça christã que devia caracterisa-la, « primeiramente denunciaram 4,600 pessoas. O « plenipotenciario ottomano julgou dever observar-lhe que se tratava unicamente de condemnação de morte, e que a cifra das suas denuncias não estava em relação com a gravidade « desta pena. Por convite de S. Ex. dividiram « então a sua lista em trez cathegorias, comprehendendo somente na primeira os nomes daquelles que devem ser condemnados ao ultimo supplicio. Esta primeira cathegoria contem ainda, com grande admiração do alto commissario do Sultão, os nomes de 1,200 individuos, entre os quaes S. Ex., depois de ter « communicado os projectos de setença, se julgára nas circumstancias de fazer executar somente os mais culpados. »

« O proprio Fuad-Pachá confirmou esta declaração do seu delegado, na seguinte reunião da commissão. (Vêr o protocolo 17.) « A commissão sabe como estas listas foram dirigidas, e « qual o numero de denuncias que conteem. « Fuad-Pachá entrou em novos detalhes a este « respeito, e confirmou os que já tinham sido « dados por Abro-Effendi na sessão precedente. « A primeira lista geral contendo 4,600 nomes « tinha sido expedida. Fuad-Pachá, attendeu « ao systema de penalidade que resolveu adoptar, conforme os desejos da commissão, e julgou dever pedir aos bispos uma lista dos principaes culpados. Os bispos mandaram então « tres listas de accusação, graduadas segundo o « grão apparente da culpabilidade. A primeira « destas listas ainda contem 1,200 nomes de individuos accusados como organisadores, chefes « de bando ou assassinos. »

« Em presença de uma semelhante successão de factos, e considerando a influencia notoria exercida pelos chefes espirituaes dos Maronitas sobre os seus correligionarios, parece impossivel admittir a asserção do bispo Tobia e dos seus collegas, a saber, que não tinham conhecimento das listas de que se trata. E' possivel, talvez que Fuad-Pachá não tenha sido effectivamente exacto, quando declarou que lhe foram mandadas pelos bispos. Esta operação devia naturalmente ser verificada pelos christãos notaveis, mas difficilmente se póde pôr em duvida que tenha tido lugar, com conhecimento e approvação dos prelados de quem se trata. Se existia alguma duvida a este respeito, esta duvida desapparecia pela circumstancia seguinte, cuja exactidão é attestada por tres pessoas que estavam presentes, e das quaes duas eram christãs.

« Quando Fuad-Pachá pediu o numero das denuncias, dirigiu-se tanto aos bispos como ás pessoas notaveis. As listas foram discutidas na sua presença; elles tomaram parte nas deliberações, e foi só depois de um debate de tres horas que S. Exc. pôde obter não uma reducção da cifra original de 4,600 denuncias, mas uma divisão deste numero em trez classes, e eram então ainda indicadas 1,200 pessoas para pena de morte. Uma pessoa que estava presente e que tinha tomado parte na discussão assegurou positivamente que quando se arriscou a fazer uma observação contra aquella enorme total, o bispo Tobia se voltou para elle, e lhe disse: « Tende cautella, que ides destruir tudo ou cousa que se assemelhe.

« Pretende-se agora que os nomes apresentados a Fuad-Pachá não eram mais do que informações proprias para esclarecer a justiça. Mas a força dos factos que tenho enumerado é contraria a uma semelhante supposição. Se assim tivesse sido o caso, como se explicaria a recusa posterior dos christãos em dar provas suplementares? Se as listas tinham sido conscienciosamente uma unica indicação preliminar, uma simples «informação» tornava-se inexplicavel a obstinação com que se recusou ao tribunal marcial de Mokhara qualquer esclarecimento posterior, e sabe-se que nestas circumstancias as pessoas notaveis maronitas obravam de accordo com as instrucções dos seus chefes espirituaes. Uma semelhante interpretação, é effectivamente obra de uma reflexão tardia, que faz pouca honra áquelles que a inventaram.

« Neste paiz, o sangue pelo sangue, é uma fórmula consagrada por um uso immemorial. As listas de que se trata, foram dirigidas na conformidade desta formula, e os bispos maronitas, para interpretar a sua conducta no sentido mais favoravel, parecem em todos os casos ter sancionado se não animado a applicação dessa horrivel doutrina.

« Queria comtudo fazer comprehender bem que nenhuma destas observações se devem applicar ao clero da egreja grega. A sua conducta, nesta occasião, foi das mais moderadas e das mais humanas, e ainda que os casos de morte violenta os membros da sua congregação tenham provavelmente sido mais numerosos do que entre os maronitas, não denunciaram comparativamente senão muito poucas pessoas. Tambem se deve fazer observar que não assignaram o documento de que nos occupamos.

« Antes de concluir, quero demorar-me a examinar outra asserção notavel que se contém na communicação dos prelados maronitas, porque a sua extrema inexactidão mostrará com que reserva devem ser recebidos as suas posteriores declarações.

« Fallando da proporção que póde encontrar-se contra a cifra de 4,600, e o numero total daquelle que devem ter sido envolvidos nas recentes desordens, os prelados maronitas affirmam, que os nomes de que se trata são tirados indestinctamente de um bando de musulmanos, mulsumanos e druzzos, não só dos dous Libanos, mas tambem do Haoran, e que por consequencia é inexacto que essa parcella represente trinta por cento de uma população de 8,000 almas. Muito bem, esta asserção é simplesmente inexacta, e a sua falsidade está provada da maneira mais evidente. As listas fornecidas a Fuad-Pachá destinguem não só a nacionalidade de cada individuo mencionado, mas o nome da cidade que habita.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESENHA MARITIMA.

LXXI

SUMMARIO.—A commissão destinada á curveta a helice *Beberibe*.—Outras commissões importantes.

Na epoca do vapor, da eletricidade, do magnetismo, do despertar de tantas forças vivas da natureza, que dormiam desde a creação do mundo, e que hoje ou estão já subjugadas pela intelligencia do homem, ou em via de se-lo, é deploravel não se ter ainda inventado uma machina para escrever, com a rapidez com que a cabeça elabora as idéas e as apresenta.

A descoberta da imprensa foi por sem duvida de uma importancia transcendente, e á ella se deve incontestavelmente a civilisação do universo, a liberdade dos povos, a propagação da verdadeira philosophia, que toda reside nos dogmas venerando do christianismo, fóra do qual não ha verdade.

Mas não é ella bastante ainda:

O escriptor tem certamente esse grande auxiliar para espalhar seus pensamentos; porém se vê materialmente embaraçado para seguir os voos de sua imaginação. Uma penna é sempre uma machina simples, que quasi nenhum aperfeiçoamento ha recebido do perpassar dos seculos, e que tem agora a mesma velocidade que nos primeiros ditas da creação, quando tudo em torno de nós tem adquirido um movimento infinitamente maior.

Parece até que actualmente os dias correm mais depressa; que a vida vai-se abreviando de uma maneira assustadora, de modo a não haverem macrobios, e não poderem mais os jornaes nos entreterem com elles.

Ao menos é o que nós experimentamos em nossa entidade, com bastante desagrado, affirmamos aos nossos leitores.

Assim como ha machinas para cozer, para lavar, para engommar, para tecer, para quasi todos os trabalhos manuaes; porque tambem não se descobrirá uma outra para escrever? Porque não inventaremos o meio de estabelecer um telegrapho electrico entre a cabeça e a folha de papel? Oh! quanto isto seria commodo! A cabeça pensava, o braço servia de fio electrico, a mão de teclado do mostrador, e *fiat luz*, o artigo estava escripto! E não estará semelhante maravilha reservada aos nossos dias?

A caricatura de Alexandre Dumas com cem pennas escrevendo á vapor, não passará de caricatura, não será mais do que um mytho?

Se ao menos podessemos ter cem braços, como Bryarêo, não lamentariamos tanto a falta desse machina, por cuja causa estamos em anachronismo completo com o nosso seculo.

Cremos que todos os nossos collegas escriptores de jornaes, de romances, de dramas, de obras scientificas etc., hão de ter sentido como nós, mais de uma vez, a difficuldade de satisfazer as exigencias publicas só com a penna actual, principalmente os primeiros, em cujo numero nos grupamos, que estão condemnados á um novo supplicio de Sysipho, vendo desfeito toda a manhãa todo o trabalho que tiveram até a noite.

Portanto os convidamos, a que formem uma subscripção, e promettam um premio á quem fizer a feliz descoberta que devemos unanimemente almejar. Desde já subscrevemos com cincoenta Resenhas.

Mas que é isso? Nos pareceu ouvir dizer que estavamos fóra da ordem, como no parlamento faz o Exm. presidente aos oradores que ladeam da questão?

Entretanto tudo quanto acabamos de expender prende-se inteiramente ao assumpto que nos occupa.

Quando não haviam vapores, quando as communicações se operavam por meio dos poeticos navios de vela, oh! que commodidade para quem escrevia! Não conhecia pressa. Hoje!... como os tempos estão mudados!.... No melhor da festa chega o vapor, diz peremptoriamente *está dada a hora*, no que tanto importa *fecha-se a mala daqui á pouco*, e não ha appellação nem aggravo; o que esta feito está feito; o mais fica para ao depois. Quantas vezes nos temos visto obrigado á interromper um artigo, que ficaria magnifico, se podessêmos aproveitar todas as idéas que nos fluctuavam no cerebro, só por esta causa!

O vapor foi uma bella descoberta, com effeito; mas é hoje a maior consumição do genero humano; é o senhor apressado, arbitrario, que tudo quer, á quem ninguem póde contrariar, e nós que julgamos domina-lo, somos por elle completamente impellidos, estamos inteiramente ao seu serviço, somos seus perfeitos escravos!

E nos venham depois disso fallar em liberdade, á nós que apenas de tempos em tempos mudamos de senhor e nada mais!

Na ultima Resenha pregamos um logro aos leitores, e quaes foram os culpados? Desde já declaramos, foi, em primeiro lugar a falta de tal machina, e depois o vapor.

Promettemos no summario fallar em uma commissão destinada a curveta *Beberibe*, e em outras commissões importantes; tinhamos intenção de realisar nossa promessa; mas a penna andou de vagar, o vapor andou depressa, e nós ficamos entalados. Nem ao menos podemos passar a limpo o que tinhamos escripto. Pozemos um ponto final, e mandamos o artigo para o correio afim de seguir o seu destino. Por isso foi no summario o que não devia ir.

Ainda agora trememos ao pensar nos resultados desta historia. Quem sabe se, além de tudo, os nossos predilectos apreciadores não tiveram que decifrarem pastel daquelles que os Srs. compositores sabem fazer, ou correr com alguma leitura semelhante a de um engraçado annuncio da rua Nova, que deu no goto a muita gente boa?

Porém é tempo de remediar essa falta involuntaria, e assim hoje principiaremos por onde então deveriamos acabar.

Não sabemos se ha quem ainda se recorde de algumas linhas que em setembro de 1858 publicamos no quarto numero do terceiro volume do Brasil Maritimo, que então redigiamos, relativamente á noticia da installação do telegrapho electrico sub-marinho, que unira momentaneamente a verde Irlanda á ardente America do Norte.

Enthusiasmado pela realisação deste immenso facto, pensando na revolução estupenda que elle ia operar no mundo, manifestamos com ardor os sentimentos de prazer que nos abalavam a alma, e perfilhamos a idéa concebida do outro lado do Atlantico, de se unir o Brazil tambem á Europa, por meio de uma outra linha telegraphica submarinha, que nos parecia, e ainda hoje consideramos mais facil do que aquella, que, infelismente teve máo resultado, e destruiu, pouco depois de inaugurada, as grandes promessas que por um momento fizera, e as infinitas esperanças que germinava em todos os corações em ambos os hemispherios; não desanimando com tudo, os homens intelligentes, e audazes que a emprehenderam, que neste mesmo desastre readquiriram mais vigor.

Não deviamos ter nascido neste seculo; nossas aspirações pertencem á tempos ainda por vir para o Brasil, e nós conjecturamos sempre viver nelles. Mas preferimos antecipar-nos um pouco; do que retardar-nos, ou esperar.

E' por isso que no nosso constante cogitar nos meios de engrandecer este joven imperio nos occorrem taes pensamentos, que mais tarde temos o incommensuravel prazer de vêr abraçados por homens de estado, por altas capacidades politicas e scientificas, que os encaminham a uma solução E' verdade que quando isto succede ninguem se lembra do pequeno official de marinha que, primeiro, ou um dos primeiros, pôz o assumpto em ordem do dia; mas que importa, se o que elle desejava se cumpre, se a sua patria registra um novo progresso, e adquire novo vigor?

Com esta gloria só fica contente
Quem á sua terra ama e a sua gente.

Foi um dia, pois, proposemos aquella extravagancia. Os pygmeus da intelligencia lamentavam a nossa falta de senso commum.. com elles; disseram que sonhavamos ou que estavamos disparatando.

Decorreram dous annos e mezes; um sabio Europeu, um grande astronomo, que as agitações politicas de sua patria trouxeram as nossas plagas, descuida-se, e apresenta a mesma idéa; ainda mais; um ministro intelligente e illustrado, um official de marinha mui destincto apoia o sabio, acaricia o projecto, começa a pô-lo em via de execução, primeiro encarregando a Corveta Berenice de varias sondagens no oceano, segundo destinando o vapor *Beberibe* para um estudo minucioso do fundo na linha projectada, até Cabo Verde.

Mas aquelles mesmos que hontem assim pensavam á nosso respeito; porque não avultamos na sociedade, pelo talento, pelo saber, pela posição, pelo dinheiro, em fim, que é o autocrata absoluto de todas as Russias, de todos os mundos, de todos os povos, hoje applaudem o que então censuraram, no que ao menos uma vez na vida obram com juizo.

Esta é sempre a historia da humanidade, e não estranhamos o caso.

Naquella época, pois, dissemos o seguinte:

« Está dado o passo principal, e resolvido o problema, cuja solução era encarada como uma utopia.

« Falta agora ligar tambem a America do sul com a Europa, empresa que a primeira vista parece mais difficultosa; mas que realmente o não é.

« De facto, existindo já uma linha telegraphica até Lisbôa, o que falta é traze-la ao porto mais saliente do Brasil.

« Ora entre estes dous portos, quasi em linha recta, collocou a Providencia umas poucas de ilhas, que facilitam completamente a immersão do fio electrico; porque podem servir de estações telegraphicas

« Com effeito, de Lisbôa á Teneriffe ha 700 milhas, de Teneriffe ao porto da Praia, em Cabo Verde 945 milhas, de Cabo Verde á ilha de Fernando 1330 milhas, de Fernando á Pernambuco 285 milhas.

« Quem sabe da extensão do Cabo collocado entre Valencia, na Irlanda, e a Terra-Nova, que é de mais de 4,000 milhas, (1) não pode admirar-se da maior distancia que ha á vencer na nossa linha, que não excede de 1,400, a terça parte, pouco mais ou menos d'aquella.

« Todas as idéas grandiosas nos enthusiasmam, e muito principalmente quando ellas são de utilidade para o Brasil; por conseguinte muito de coração applaudimos esta, e desejamos que o governo imperial, de acordo com o governo inglez, promova tão importante empreza, *já mandando sondar por nossos navios de guerra o oceano nas direcções convenientes*, para se reconhecer a melhor, ja offerecendo todas as vantagens possiveis.

« Os nossos officiaes de marinha, podemos assegurar, terão a maior satisfação em concorrer com seus serviços para a realisação desta gigantesca empreza, e julgamos que nenhuma applicação mais honrosa e proficua, se pode dar as canhoneiras que mandamos construir na previsão de uma guerra estrangeira que estava eminente, e de que nos livraram as habeis negociações do Exm. Sr. Conselheiro Paranhos. »

O que queriamos effectuou-se: á marinha imperial cabe a gloria da iniciativa deste immenso passo que projectamos dar na civilisação; porque não só é um ministro extrahido de seu seio que ordena as primeiras explorações, como são seus navios, seus officiaes, seus marinheiros, seus soldados, que sós, as vão executar.

Estas explorações mostrarão a facilidade de se organisar a empreza, as mil probabilidades do triumpho que ella encerra; as vantagens da linha projectada, sua superioridade de execução sobre a que se estuda nas frias costas da Escossia, e Greenlandia, e nos gelados mares do Norte para chegar á parte septentrional da America.

E ha épocas nas vidas dos povos que são predestinadas por Deos para sua elevação e progresso. Parece-nos que estamos em uma mui favoravel ao Brasil, e que a não devemos esperdiçar, perdendo o tempo:

Quem duvida do futuro, descrê de todo, condemna-se á immobilidade, que é a peior enfermidade de uma nação.

Convem marcharmos; olhemos para diante sempre com confiança, destruamos com perseverança os obstaculos postos para redobrar nossa energia, para retemperar nossas forças, e o futuro será nosso.

Basta para isso accrescentar apenas uma idéa ao programma excellente adoptado pelo gabinete actual. Economia, justiça, e *progresso*.

⁂

E o caminho do progresso trilha o ministerio da marinha agora, não perdendo de vista, entretanto, os principios que em commum com os outros ministerios adoptou.

No tempo de paz, a missão da marinha de guerra é toda scientifica, toda creadora, toda protectora.

As conquistas que ella faz então dão vida á humanidade, dão riquezas, dão sómente prazer. Sua missão na guerra é mais nobre, mais gloriosa, mais electrisadora; porém não é tão admiravel, nem tão proficua.

Os nossos navios, pois, principiam hoje á servir ás sciencias, começam á tomar parte no festim da civilisação, e em breve os Maury, os Roussin, os Montravel, e outros surgirão d'entre a nossa officialidade, que contem ainda em embryão os germens das maiores illustrações.

A corveta União não faz agua, communica para a côrte, o commandante da estação do Maranhão. Responde-lhe logo o ministro.—Que saia á um cruzeiro de experiencia, e reconheça e determine o baixo de Manoel Luiz.

O nosso collega, redactor dos annaes maritimos, noticiando este facto, diz « o Sr. ministro da marinha, dando d'estas commissões aos nossos officiaes, tem em mira habilita-los em trabalhos de hydrographia, com o que faz um serviço real ao paiz.

Nós accrescentamos ainda o seguinte: — e exercita á navegar com affouteza, a acercar ao perigo, e á não fugir da terra com um receio extranhavel. Por este modo os formará na escola que produziu um Nery, sempre lembrado como navegador excellente, e outros officiaes, que ainda são vivos e admiramos.

A timidez no mar occasiona mais catastrophes do que a temeridade.

Neste elemento é uma verdade completa o verso tão conhecido do poeta latino. *Audaces fortuna juvat, timidos que repellit.*

A carta ingleza e franceza de nossa costa tem uma multidão de erros, e por causa delles muitos navios se têem perdido.

Quando encarregado do quartel general de marinha o digno ministro pensou na conveniencia de rectifica-la, e conversou á respeito com o commandante da esquadra franceza, o Visconde de Chabannes, que estava no porto do Rio de Janeiro. Este distincto official manifestou então desejos de que um navio de sua nação fosse associado aos trabalhos, que por ventura se encarregassem aos navios de guerra brasileiros.

Decorrido algum tempo, o Sr. chefe de esquadra Joaquim José Ignacio acha-se collocado em mais alta posição, que lhe faculta dar pleno desenvolvimento ao seu grande projecto. Metteu logo mãos á obra; acquiesceu aos desejos do illustre almirante francez, que sem perda de tempo obteve do imperador Napoleão, e do seu governo, a vinda de um dos mais intelligentes e mais habilitados officiaes da marinha imperial neste genero de trabalho todo espinhoso e delicado, que requer habilitações especiaes, que só se pode obter com uma longa pratica, reunida á esclarecida theoria.

Já está no Brasil o Sr. capitão de fragata Mouchez, para commandar a canhoneira á helice de Entrecasteaux, destinada para este serviço, em que nos consta serão empregados os Srs. primeiros tenentes Manoel Antonio Vital de Oliveira, e Ignacio Joaquim da Fonceca.

O primeiro destes nossos officiaes ja é mui conhecido por seus excellentes trabalhos hydrographicos de grande parte da nossa costa; o segundo se recommenda tambem por alguns ensaios neste genero, e por sua notavel actividade e desejos de servir bem a seu paiz.

Quanto ao official francez escolhido basta dizer que elle levantou planta importante no Rio da Prata, servindo no vapor *Bisson*; que é o aperfeiçoador da nova luneta meridiana portatil de Brunner, instrumento precioso, que dá os resultados os mais precisos, não só nas observações de latitudes, como de longitudes; e que veio munido dos melhores instrumentos para proseguir no trabalho de rectificação de nossa costa, que, como elle se exprime, fallando genericamente, em um artigo que temos á vista, será tanto mais longo e penivel, quanto menos apreciada sua utilidade pratica.

A' quantos annos não cabia á marinha imperial com missões desta ordem?

E. A.

Bahia 5 de julho.

(1) A distancia real entre os dous pontos não chega á 2,500 milhas, quasi o dobro da distancia Cabo Verde, e a ilha de Fernando.

PERN.— TYP. DE M. F. DE FARIA.—1861.